

COLEÇÃO MUNDO ENCANTADO DO SABER INGLÊS

Organizadora: Editora Casa de Letras
Obra coletiva concebida, desenvolvida
e produzida pela Editora Casa de Letras.

Editor responsável:
Adriano Moreno Barbosa

Componente curricular:
Língua Inglesa

3^o
Ano

Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Livro do Professor

Casa de letras

MUNDO ENCANTADO DO SABER INGLÊS

3^o
Ano
Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Componente curricular:
Língua Inglesa

Organizadora: **Casa de Letras**
Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras.

Editor responsável:
Adriano Moreno Barbosa

Aline Graça

Licenciada em Letras, Português-Inglês,
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Especialista em Língua Portuguesa e Literatura
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Editora de obras literárias e de materiais didáticos

Livro do Professor

1ª edição
São Paulo, 2025

Casa de letras

Professor, aqui começa a reprodução integral do Livro do Estudante. Ao final da reprodução você encontrará a assessoria pedagógica com orientações extras para o uso da obra em sala de aula.

© Casa de Letras, 2025

Elaboração dos originais:

Ana Claudia Cury

Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Autora e editora de materiais didáticos

Aquiles Penna

Graduando em Letras na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor, autor e editor de materiais didáticos.

Felícia Lima

Mestra em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP). Autora de materiais didáticos.

Patrícia Oga

Mestra em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Autora de materiais didáticos.

Rosiane Lima

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade São Judas Tadeu (USJT-SP). Professora, autora e revisora de materiais didáticos.

Vanessa Cristiane Santos

Mestra em Ciências Ambientais pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Autora e editora de materiais didáticos.

Diretoria Editorial: Ana Mortara

Coordenação Editorial: Heloisa Pimentel

Assistência Editorial: Ana Maria Herrera, Gisele Cerchiaro, Kátia Scaff, Luciana Bianni, Mirna Imperatore, Paula Dias, Regina Gomes

Produção: Hachura

Direção: Adriano Moreno Barbosa

Coordenação de Produção: Priscila Tobal

Gestão de Conteúdo: Matheus Felipe Oliveira

Gestão de Produção: Kátia Fortes

Assistente de Produção: Ana Luiza dos Santos

Edição Geral: Aline Graça

Edição: Eliana Moura Estúdio, Flávio Mendes de Oliveira, Gabriel Siqueira, Gustavo Gonçalves, Jéssica Dante, Júlia Almeida, Vanessa Santos

Revisão: Eliana Moura Estúdio Editorial

Edição de Arte: Pavoá Editorial

Diagramação: Editall Design, Pavoá Editorial

Ilustrações: Tofu Ilustras

Iconografia: Sandra Lopis

Projeto Gráfico: Hachura

Capa: Adriano Moreno Barbosa

Foto: slowmotiongli/Shutterstock

Objetos Educacionais Digitais: Redata

Departamento Financeiro: Lourdes Borges

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

G729m

Mundo encantado do saber: Inglês: 3º ano / Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras; editor responsável Adriano Moreno Barbosa. – 1º ed. – São Paulo: Casa de Letras, 2025.

ISBN 978-65-6011-284-1 (Livro Impresso do Estudante)
ISBN 978-65-6011-299-5 (Livro Impresso do Professor)

1. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais. 2. Língua inglesa. 3. Ensino fundamental - Anos iniciais. I. Barbosa, Adriano Moreno.

CDD 372.6

1ª edição – São Paulo – 2025

Casa de letras

Casa de Letras Editora e Gráfica Ltda.

Rua Fradique Coutinho, 1139

Vila Madalena – São Paulo-SP

CEP 05416-011

www.casadeletras.com.br

Índice para catálogo sistemático

I. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais

INTRODUCTION

Knowing your journey

Conhecendo a sua jornada

How about studying the English language? In this book, you will learn to read and write texts such as **dialogues, recipes, labels, shopping lists, weather forecasts, postcards, jokes, and personal letters** – all in a fun and interactive way! And you will not be alone! You will have the company of **João, Sarah, Thiago, Jane, and Pedro**. They are the characters in this collection who will be with you on this journey.

Que tal aprender a língua inglesa? Neste livro, você vai aprender a ler e escrever textos como diálogos, receitas, rótulos, listas de compras, previsões do tempo, cartões-postais, piadas e cartas – tudo de um jeito divertido e interativo! E você não vai estar sozinho! João, Sarah, Thiago, Jane e Pedro vão estar com você. Eles são os personagens desta coleção e vão ser sua companhia nessa jornada.



Objetivos gerais da seção

- Apresentar os personagens da coleção (João, Sarah, Thiago, Jane e Pedro) que acompanharão os estudantes durante o aprendizado.
- Explorar a proposta do livro, destacando os diferentes tipos de textos que serão trabalhados.

Orientações didáticas

Comece apresentando o texto **Knowing your journey** e explique aos estudantes que, ao longo do livro, eles terão a oportunidade de aprender sobre diferentes tipos de textos, como diálogos, receitas, rótulos, listas de compras, previsões do tempo, cartões-postais, piadas e cartas pessoais. Enfatize que o aprendizado será dinâmico e interativo, o que torna a experiência mais divertida.

Apresente os personagens João, Sarah, Thiago, Jane e Pedro, destacando que eles serão os guias durante o percurso de aprendizagem. Use a ilustração para tornar a introdução visualmente interessante. Pergunte aos estudantes se já conhecem algum desses nomes ou personagens, criando uma conexão inicial com o conteúdo.

Ao abordar a frase "Ready to start together?", incentive os estudantes a responder em coro, criando um ambiente de participação desde o início. Reforce a importância de se divertir enquanto aprendem e explore como o livro está estruturado para proporcionar aprendizado de forma envolvente.

Professor, apresente as partes do livro para os estudantes, mostre como elas funcionam e como devem ser utilizadas.

THIS IS YOUR BOOK!

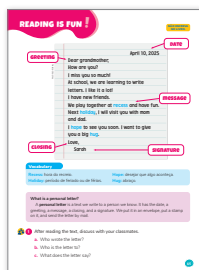
Your book is organized into 8 units. Find out what's inside. Seu livro está organizado em 8 unidades. Veja o que ele contém.

FUN IS EVERYWHERE!

The characters will show a fun scene related to the theme you'll study. Os personagens apresentarão uma cena divertida relacionada ao tema que você vai estudar.

LET'S TALK!

You will talk with your classmates about the scene. Você conversará com os colegas sobre a cena.



READING IS FUN!

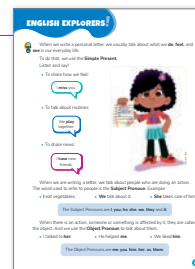
You'll find a fun English text, with illustrations and vocabulary. Você vai encontrar um texto divertido em inglês, com ilustrações e vocabulário.

TEXT GENRE

You will learn about the characteristics of the genre you just read. Você aprenderá características do gênero que acabou de ler.

ENGLISH EXPLORERS!

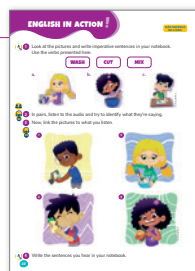
Learn how English works simply, to form sentences and texts. Aprenda como a língua inglesa funciona para formar frases e textos.



UNLOCKING THE MEANING!

Let's explore the text and learn with audios. Vamos explorar o texto e aprender com áudios.

Prepare for writing, reading, and group activities.
Prepare-se para atividades de escrita, leitura e em grupo.



Read Hayley's story. What do you know about extreme weather?

A preschool-aged child named Hayley lives in a small island community. She has never reports about a large storm headed for his community. Because of this, Hayley is experiencing important levels of stress. The family relocates to a shelter for the duration of the storm, where Hayley has trouble sleeping and misses his home. After the storm, many buildings are destroyed, including Hayley's preschool, which causes major disruptions

A photograph showing a tropical beach scene. In the foreground, a person is riding a bicycle on the sandy beach. In the background, several cars are parked along the shoreline, and people are visible walking near the water's edge. The scene is bright and sunny, with palm trees and other tropical vegetation in the distance.

This section shows how to apply English in real life, relating it to your everyday situations. Esta seção mostra como aplicar o inglês no mundo real, relacionando com situações do dia a dia.

You will find ideas or challenges to deepen your learning. Você encontrará ideias ou desafios para aprofundar o aprendizado.

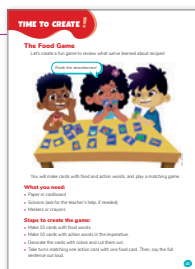
Create your own text in English, using your knowledge. Crie o próprio texto em inglês, usando seus conhecimentos.

You will find activities to do with your family and friends. Você encontrará atividades para fazer com a família e com os amigos.



You will learn definitions for the most challenging words. *Você* aprenderá o significado de palavras difíceis.

It's time to get creative! Do hands-on activities like games and posters. É hora de ser criativo! Vamos fazer atividades como jogos e cartazes.



							
Reading activity	Audio activity	Family activity	Pair work	Group work	Writing activity	Speaking activity	Internet activity

**NÃO ESCREVA
NO LIVRO.**

Professor, apresente o sumário para os estudantes, mostre como é a divisão da obra e como será o uso na sala de aula.

TABLE OF CONTENTS

UNIT 1 DIALOGUE	8	UNIT 3 LABEL	24
FUN IS EVERYWHERE!	8	FUN IS EVERYWHERE!	24
READING IS FUN!	9	READING IS FUN!	25
 Audio 01	9	UNLOCKING THE MEANING!	26
UNLOCKING THE MEANING!	10	ENGLISH EXPLORERS!	27
ENGLISH EXPLORERS!	11	ENGLISH IN ACTION!	28
 Audio 02	12	 Audio 05	28
ENGLISH IN ACTION!	12	IN REAL LIFE!	29
IN REAL LIFE!	13	YOUR TURN!	30
YOUR TURN!	14	TIME TO CREATE!	31
TIME TO CREATE!	15		
UNIT 2 RECIPE	16	UNIT 4 SHOPPING LIST	32
FUN IS EVERYWHERE!	16	FUN IS EVERYWHERE!	32
READING IS FUN!	17	READING IS FUN!	33
UNLOCKING THE MEANING!	18	 Audio 06	33
ENGLISH EXPLORERS!	19	 Audio 07	33
ENGLISH IN ACTION!	20	UNLOCKING THE MEANING!	34
 Audio 03	20	ENGLISH EXPLORERS!	35
 Audio 04	20	ENGLISH IN ACTION!	36
IN REAL LIFE!	21	 Audio 08	36
YOUR TURN!	22	IN REAL LIFE!	37
TIME TO CREATE!	23	YOUR TURN!	38
		TIME TO CREATE!	39



UNIT 5 WEATHER FORECAST 40

FUN IS EVERYWHERE! 40

READING IS FUN! 41

 Audio 09 41

UNLOCKING THE MEANING! 42

 Audio 10 42

ENGLISH EXPLORERS! 43

ENGLISH IN ACTION! 44

 Audio 11 44

IN REAL LIFE! 45

YOUR TURN! 46

TIME TO CREATE! 47

UNIT 6 POSTCARD 48

FUN IS EVERYWHERE! 48

READING IS FUN! 49

UNLOCKING THE MEANING! 50

 Audio 12 50

ENGLISH EXPLORERS! 51

 Audio 13 51

ENGLISH IN ACTION! 52

 Audio 14 52

IN REAL LIFE! 53

YOUR TURN! 54

TIME TO CREATE! 55

UNIT 7 JOKE 56

FUN IS EVERYWHERE! 56

READING IS FUN! 57

UNLOCKING THE MEANING! 58

 Audio 15 58

ENGLISH EXPLORERS! 59

 Audio 16 59

ENGLISH IN ACTION! 60

IN REAL LIFE! 61

YOUR TURN! 62

TIME TO CREATE! 63

UNIT 8 PERSONAL LETTER 64

FUN IS EVERYWHERE! 64

READING IS FUN! 65

UNLOCKING THE MEANING! 66

 Audio 17 66

ENGLISH EXPLORERS! 67

 Audio 18 67

ENGLISH IN ACTION! 68

 Audio 19 68

 Audio 20 68

IN REAL LIFE! 69

YOUR TURN! 70

TIME TO CREATE! 71

BIBLIOGRAPHY 72



TARTILASHUTTERSTOCK

Objetivos gerais da seção

- Identificar as diferentes formas de comunicação retratadas nas imagens.
- Explorar situações de comunicação cotidiana, destacando a importância da interação oral em diferentes contextos.

Orientações didáticas

No boxe **Let's Talk!**, comece com a pergunta "What are they doing?", ajudando os estudantes a identificar as ações nas imagens. Incentive-os a descrever as ações de forma simples, usando frases como "They are talking on the computer", "They are playing a game", "She is texting on her phone", "They are talking in a group".

Depois, faça a pergunta "What do you think they are talking about?", incentivando os estudantes a imaginar e compartilhar possíveis tópicos de conversa. Isso pode incluir falar sobre o dia a dia, hobbies ou histórias divertidas.

Em seguida, com a pergunta "What means of communication can we use?", estimule a reflexão sobre os diferentes métodos de comunicação que utilizamos, como telefonemas, mensagens de texto, videochamadas e conversas presenciais.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 3

Competência específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 4

UNIT
1

DIALOGUE

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

FUN IS EVERYWHERE!

Look at these images! What do you see?



ILUSTRAÇÃO: TOFU ILUSTRAS; FOTOS: GROUND PICTURE/SHUTTERSTOCK; PICS FIVE/SHUTTERSTOCK; TIPPAPATT/SHUTTERSTOCK; PEOPLEIMAGES.COM - YURI A/SHUTTERSTOCK

Let's talk! 

- 1 What are they doing? *As pessoas estão conversando.*
- 2 What do you think they are talking about?
- 3 What means of communication can we use?

8

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Meio ambiente

As atividades propõem discutir hábitos e ações sustentáveis para promover a responsabilidade ambiental e a cidadania. Os estudantes são incentivados ao diálogo respeitoso e à escuta ativa em inglês, reforçando valores e atitudes conscientes.



Interviewing Sarah at the park

"Hello, Sarah. Thanks for talking to me."

"You're welcome."

"What do you like to do here?"

"I like to play with my friends."

"How do you **take care** of the park?"

"We **throw the trash away** and never leave any **mess** behind."

"That's important. Thanks for the interview."

Vocabulary

Take care: cuidar.

Throw the trash away: jogar o lixo fora.

Mess: bagunça.



TOPULUSTRAS

What is an interview?

An **interview** is a conversation with questions and answers. We can share information, stories, or opinions. An **interviewer** is the person who asks questions, and an **interviewee** is the person who answers them. We use **quotation marks** (" ") to show what someone says.



1 Answer in your notebook.

a. Who is the interviewer and the interviewee?

O entrevistador é o Pedro, e a entrevistada é a Sarah.

b. Where are they?

Eles estão no parque.



2 In pairs, choose the correct option.

• What are they talking about? a.

a. About what Sarah likes to do at the park and how she takes care of it.

b. About what Sarah likes to do on weekends at the park.

• Do we know why Pedro is interviewing Sarah? b.

a. Yes, we do.

b. No, we do not.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de compreender entrevistas simples em inglês.
- Explorar o vocabulário relacionado ao cuidado com o meio ambiente e a coleta seletiva de lixo.

Orientações didáticas

Reproduza o **áudio 01** e apresente aos estudantes o texto da entrevista com Sarah no parque, focando no diálogo entre as personagens. Explique o conceito de entrevista, destacando que é uma conversa com perguntas e respostas. E destaque o vocabulário novo.

Na **atividade 1**, explique que, ao responder às perguntas no caderno, é importante ler com atenção e refletir sobre as informações da entrevista. Enfatize que nesta atividade os estudantes devem identificar quem são o entrevistador e o entrevistado, além de localizá-los no contexto do diálogo.

Ao trabalhar a **atividade 2**, em pares, explique que os estudantes devem ler as opções cuidadosamente e escolher a resposta mais adequada ao diálogo, com foco no tema e no conteúdo abordado. Destaque a importância de ouvir e compreender o contexto.

Diversificando

Peça aos estudantes que, durante o dia a dia, observem a escola e suas casas em busca de ações que ajudam o meio ambiente, como lixeiras de reciclagem, torneiras fechadas ou plantas cuidadas. Cada estudante deve anotar em inglês o que encontrou e depois questionar o seu colega usando perguntas e respostas. Incentive-os a registrar pelo menos três descobertas e apresentar para a turma. Essa atividade integra observação, curiosidade e prática oral.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a compreensão oral e escrita em inglês, associando vocabulário a situações reais e práticas cotidianas.
- Incentivar a análise crítica e a interpretação de imagens e textos para identificar interações comunicativas.
- Aprofundar o conteúdo das seções anteriores, reforçando o vocabulário e as estruturas já vistas, aplicando-as de maneira mais ampla e contextualizada.

Orientações didáticas

Ao trabalhar a **atividade 1**, oriente os estudantes a responder à questão com base no conteúdo, retomando o que caracteriza uma entrevista a partir da seção **Reading is Fun!**

Na **atividade 2**, mostre as imagens dos gêneros textuais e peça que identifiquem onde há diálogos, destacando sua presença em soap opera, theater play e interview. Discuta cada imagem separadamente, solicitando que expliquem como o diálogo é utilizado em cada contexto.

Durante a **atividade 3**, pergunte quando as entrevistas são feitas no dia a dia, trazendo exemplos reais como reportagens, pesquisas ou processos de seleção. Incentive-os a relacionar essas situações a experiências próprias.

Na **atividade 4**, peça que escrevam uma razão para a realização de entrevistas, reforçando que elas servem para obter informações, conhecer alguém ou coletar opiniões.

Na **atividade 5**, solicite que indiquem uma pessoa que gostariam de entrevistar, real ou imaginária, e expliquem o motivo da escolha, incentivando a criatividade.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1** We can say an interview is a... **a**
- a.** dialogue. **b.** monologue. **c.** narrative.
- 2** In which of the following **text genres** can we find **dialogue**? Talk to your friends and write the answer in your notebook. Soap opera (b), theater play (c) e interview (d).

a.



Recipe

b.



Soap opera

c.



Theater play

d.



Interview

- 3** When do people usually have interviews in everyday life? Discuss with your classmates. **Resposta pessoal. Possíveis respostas:** candidaturas de emprego, trabalhos escolares ou para coletar informações em pesquisas ou reportagens.

- 4** Why do people do interviews? Write one reason in your notebook. **Resposta pessoal. Respostas possíveis:** Para conseguir informações./Para conhecer a vida de uma pessoa./

- 5** Imagine you are a reporter. Who would you like to interview? **Para coletar opiniões.**

Write the name of a person (real or imaginary) in your notebook and explain why. **Resposta pessoal. Espera-se que citem pessoas conhecidas ou artistas de que gostem.**

- 6** Would you like to be interviewed? Write in your notebook about what you would like to talk about. **Resposta pessoal. Espera-se que citem temas de que gostem, tais como programas, séries ou brinquedos.**

- 7** Talk to your classmate about what kind of dialogue from the images you would like to do and why. **Resposta pessoal. Espera-se que alguns escolham uma atividade, mas outros não, por motivos como timidez.**

10

Durante a **atividade 6**, peça que escrevam sobre o que diriam se fossem entrevistados, reforçando que a entrevista é uma oportunidade para compartilhar ideias e experiências. Valorize cada contribuição e incentive a participação positiva.

Por fim, na **atividade 7**, solicite que conversem com um colega sobre qual tipo de diálogo presente nas imagens eles gostariam de fazer e por quê.

ENGLISH EXPLORERS!

In the interview between Sarah and the interviewer, she used the **Present Tense** to describe things she usually does at the park. For example:

- “I **like** to play with my friends.”
- “We never **leave** any mess behind.”
- “We **throw** the trash away.”

We use the **Present Tense**, also called **Simple Present**, to talk about **habits**, **routines**, and **facts** — things that happen regularly.

How do we form it?

For **I**, **you**, **we**, and **they**, the verb stays in its base form:



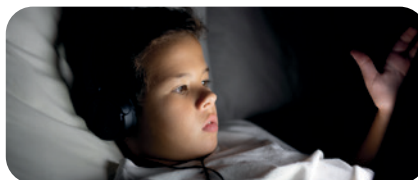
We **play** football after school.



I **read** books every day.



She **plays** the drums.



He **watches** cartoons at night.

This change shows that we are talking about someone else (he/she/it).

We also use “**do not**” (**don’t**) or “**does not**” (**doesn’t**) to make negative sentences in the **Simple Present**.



He **doesn’t** like carrots.



I **don’t** know how to ride a bike.

Objetivos gerais da seção

- Compreender o uso do **Simple Present** para falar sobre hábitos, rotinas e fatos.
- Identificar a formação de sentenças afirmativas e negativas no **Simple Present**.
- Aplicar o uso do tempo verbal em situações reais, descrevendo ações de personagens e do dia a dia dos estudantes.

Orientações didáticas

Volte à **página 9** e apresente o diálogo entre Sarah e Pedro, destacando frases como “I like to play with my friends”, “We throw the trash away” e “We never leave any mess behind”. Explique que o **Simple Present** é usado para hábitos, rotinas e fatos que acontecem regularmente. Mostre como formamos o tempo verbal: para **I**, **you**, **we** e **they**, o verbo permanece na forma base; para **he**, **she** e **it**, adicionamos **-s** ou **-es**. Demonstre também como criar sentenças negativas com **don’t** ou **doesn’t**, usando exemplos retratados nas imagens, como “He doesn’t like carrots” e “I don’t know how to ride a bike”.

Atividade complementar

Proponha um projeto colaborativo em que os estudantes, em grupo, apliquem o **Simple Present** para criar um guia de sustentabilidade para o bairro. O foco é desenvolver habilidades de fala e escrita em um contexto real, incentivando a autonomia e a reflexão crítica sobre hábitos ambientais.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a compreensão oral e escrita em inglês, empregando o *Simple Present*.
- Incentivar a percepção de atitudes sustentáveis, relacionando vocabulário e ações do cotidiano com o cuidado ambiental.

Orientações didáticas

Mostre a imagem aos estudantes, destacando que as crianças estão coletando lixo para reciclagem enquanto conversam sobre ações que ajudam o planeta. Reproduza o **áudio 02** e oriente-os a acompanhar com o apoio do texto.

Oriente os estudantes a responder a **atividade 1** no caderno. Pergunte a eles qual tempo verbal as crianças usaram em sua fala. Explique que elas usam o *Simple Present* para falar sobre hábitos e ações realizadas regularmente em casa para proteger o meio ambiente. Dê exemplos do diálogo, como “I save water.” e “My dad plants trees.”, mostrando como esse tempo verbal descreve rotinas e fatos. Em seguida, incentive-os a copiar três exemplos do diálogo. Encoraje a leitura em voz alta e a repetição das frases para praticar a pronúncia, valorizando cada tentativa.

Discuta o vocabulário novo, como *save* (economizar) e *reusable* (reutilizável), relacionando as palavras às ações do cotidiano. Na **atividade 2**, separe a turma em duplas e incentive a conversa sobre o que fazem em casa para proteger o planeta, usando o *Simple Present* e registrando as respostas no caderno. Finalize destacando que pequenas ações diárias fazem diferença para o planeta e que aprender inglês ajuda a compartilhar essas ideias com qualquer pessoa.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Look at the image below. The kids are collecting garbage for recycling while talking about it. Listen to what they are saying.



PEOPLEIMAGES.COM - YURI ASHUTTERSTOCK

Now, read the dialogue:

“Hey, Ana! Do you recycle at home?”

“Yes, I do. I separate paper, glass, and plastic.”

“Great! I also **save** water and turn off the lights when I don’t need them.”

“That’s cool! My dad plants trees in our garden, and my mom uses **reusable** bags.”

“We all help the planet!”

Vocabulary

Save: economizar.

Reusable: reutilizável.



1 In your notebook, answer the questions.

- What tense do the children use to talk about things they do at home to protect nature? *Simple Present*.
- Write down three examples from the dialogue where you see them using this tense. *Possíveis respostas: I separate paper, glass and plastic; I save water and turn off the lights; my dad plants trees; my mom uses reusable bags.*



2 In pairs, talk about actions you and your colleague take to protect the environment. *Resposta pessoal. Respostas possíveis: Nós separamos papel, vidro e plástico./ Nós economizamos água e energia./Nós reutilizamos garrafas e sacolas.*

12

Interdisciplinaridade com Ciências

Os estudantes exploram conceitos de Ciências, observando hábitos e ações que ajudam a proteger o meio ambiente. Essa prática aproxima a Língua Inglesa da realidade do dia a dia e permite discutir causas, consequências e impactos dessas ações no planeta.

IN REAL LIFE !

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.

Did you know that small actions in our daily lives can protect animals and nature? One way to start is to follow the **4Rs**:



- **Reduce:** Use less water, less plastic, and less energy.
- **Reuse:** Use things again instead of throwing them away.
- **Recycle:** Separate paper, glass, and metal to give them a new life.
- **Refuse:** Say “no” to things that harm nature, like plastic straws.

A simple way to put the **4Rs** into practice is to do proper selective waste collection and, most importantly, to reduce the amount of trash we produce. On the following website, you will find several tips on how to reduce the use of plastics in your daily life.

KIDS vs. plastic. You can help fight pollution! **National Geographic Kids**. Available at: <https://kids.nationalgeographic.com/nature/kids-vs-plastic>. Accessed on: August 18, 2025.

GOING BEYOND!



Orientações no Manual do Professor.

Now it's time to go further! Think about the ideas from **In Real Life!**
How can you and your friends help protect nature and animals?

- 1 Discuss with your classmates:
 - a. Which of the **4Rs** (Reduce, Reuse, Recycle, Refuse) do you practice at home or at school? Can you think of new ways to protect the planet?
 - b. Why is protecting animals, like fish, turtles, and jaguars, important for the environment? Talk about this and share your opinion.
- 2 Create a mini poster in English with a message about helping nature. You can use short sentences like “We recycle bottles” or “Save water, save life!”. Draw or decorate your poster.

Present your ideas to the class and explain (in simple English) what actions you and your family take for the planet.

13

a criação de um mini pôster em inglês, com mensagens curtas como “We recycle bottles”, incentivando desenhos ou decorações que representem as ações para proteger a natureza. Depois, peça que cada estudante apresente seu pôster para a turma, explicando em inglês simples o que ele e sua família fazem para cuidar do meio ambiente.

Durante a mediação, destaque que pequenas atitudes diárias, como reduzir lixo e economizar recursos, são eficazes para proteger animais e preservar o planeta. Discuta o conteúdo do **National Geographic Kids**, reforçando que podem encontrar dicas simples para diminuir o uso de plásticos. Incentive a participação de todos, elogiando a criatividade e as contribuições de cada estudante, promovendo um ambiente de aprendizado lúdico e colaborativo.

Objetivo geral da seção

- Desenvolver a capacidade de reflexão crítica sobre ações individuais e coletivas que protegem a natureza e os animais.

Orientações didáticas

Inicie explicando o que são os 4 Rs: Reduce, Reuse, Recycle e Refuse. Refuse (Recusar) é dizer “não” para o que você não precisa e o que prejudica o ambiente (ex: sacolas plásticas desnecessárias). Reduce (Reduzir) é diminuir o consumo e a produção de lixo (ex: usar menos papel). Reuse

(Reutilizar) é dar nova vida a objetos que seriam jogados fora (ex: pote de vidro). Recycle (Reciclar) é transformar o lixo em matéria-prima nova (ex: separar plástico e papel na lixeira). Destaque os exemplos práticos e converse com os estudantes sobre a importância de proteger a natureza, reforçando que cada ação ajuda a manter o equilíbrio ambiental.

No boxe **Going Beyond!**, oriente-os a discutir em grupos quais dos 4Rs eles já praticam em casa ou na escola e a compartilhar ideias novas para preservar o planeta. Em seguida, proponha

Objetivo geral da seção

- Praticar as habilidades de fala e escuta através da elaboração de perguntas e respostas em inglês, utilizando o formato de entrevista.

Orientações didáticas

Apresente a atividade da seção **Your turn!** explicando que é hora dos estudantes criarem suas próprias entrevistas, inspiradas no modelo de Pedro e Sarah no parque. Oriente-os a trabalhar em duplas, criando cinco perguntas sobre hábitos diários que ajudam a natureza, como reciclagem, economia de água e cuidado com os animais.

Explique que, ao escrever a entrevista no caderno, devem usar o formato de pergunta e resposta, verificando se cada pergunta é clara e relevante. Sugira que iniciem as perguntas com palavras como **What, How, Why, Where** ou **When**, e que contemplem diferentes aspectos do cuidado com o meio ambiente, como árvores, água, animais, lixo e ar limpo.

No boxe **Outside-of-Class**, explique aos estudantes que eles irão realizar entrevistas com a família, lembrando-os das práticas já desenvolvidas. Oriente-os a registrar pelo menos três perguntas e respostas no caderno, refletindo sobre hábitos que ajudam a natureza, e a compartilhar suas descobertas com a turma.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Time to create your own interview! Think about the questions Pedro asked Sarah at the park.

Remember that an interview has a person asking questions (**interviewer**) and a person answering them (**interviewee**).

What you need to do:

- 1 In pairs, create five questions about daily habits that help nature (example: recycling, saving water).
- 2 Choose one person to be the interviewer and another to be the interviewee.
- 3 Write your interview in your notebook using a question-and-answer format.
- 4 Check your text with your teacher.



To make good questions about how to take care of the environment, you can start with words like **What, How, Why, Where**, or **When**. You can ask about trees, water, animals, trash, or clean air. It's important to be curious and ask things you really want to learn. Working with a classmate can help too. Two people thinking together can come up with even better ideas!



TOPI ILLUSTRALS

OUTSIDE-OF-CLASS



Now, with the teacher's permission, ask the school staff your questions. Also, interview your family and write down their answers in your notebook.

Write down at least **three questions and answers** in English. Later, share what you learned with your classmates.

14

Avaliação

Observe se os estudantes conseguem: formular perguntas e respostas simples em inglês; utilizar o vocabulário de maneira adequada; participar das interações com colegas, demonstrando cooperação e respeito. Registre suas observações para orientar retomadas e reforços em aulas futuras.

TIME TO CREATE !

Interview and Guess Game

Let's create a game to practice interviews and talk about habits that help nature! Work in pairs, trios, or groups of four.

You will need:

- Cardboard or thick paper
- Markers or colored pencils
- Glue or tape
- Rounded tip scissors (ask for the teacher's help, if needed)

How to do it:

- Cut your cardboard into small cards.
- On five cards, write interview questions about daily habits (example: Do you recycle bottles?).
- On five different cards, write possible answers (example: I recycle bottles.).
- Decorate your cards with drawings or symbols of recycling, trees, water, etc.
- Shuffle the two sets of cards together.
- Each student takes one card. The group must ask and answer questions until they find the matching pair (question + answer).
- Wrap-up: When all the pairs are complete, share your answers with the class. Talk about which habits are most common and which are less common. Together, make a list of good habits that help nature and write it on separate pieces of paper to display in the classroom.



PRISTOCK-STUDIO/SHUTTERSTOCK

15

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver habilidades de fala, escuta e interação oral em inglês por meio de jogos colaborativos.
- Incentivar a criatividade e a cooperação ao produzir materiais visuais que reforcem a aprendizagem.

Orientações didáticas

Apresente aos estudantes o projeto “Interview and Guess Game” e explique que eles irão criar um jogo de cartas para praticar entrevistas sobre hábitos que ajudam a natureza, utilizando o vocabulário e as estruturas estudadas. Oriente-os a cortar o papel em pequenas cartas e escrever perguntas em cinco delas (ex.: Do you recycle bottles?) e respostas correspondentes em outras cinco (ex.: Yes, I do. I reuse bottles.). Incentive-os a decorar as cartas com desenhos ou símbolos relacionados à reciclagem, árvores, água e outros elementos da natureza.

Depois, peça que embaralhem as duas pilhas de cartas e distribuam entre os participantes, que deverão fazer perguntas e respostas em inglês até encontrar os pares corretos. Ao final, conduza uma discussão com a turma sobre os hábitos mais comuns e os menos praticados, incentivando-os a refletir sobre a importância de cada ação. Para concluir, organize uma lista coletiva de bons hábitos para proteger a natureza e peça aos estudantes que escrevam em papéis separados para expor na sala, reforçando o aprendizado de forma visual e colaborativa.

Objetivos gerais da seção

- Introduzir o tema da unidade, explorando o conceito de receita.
- Desenvolver a habilidade de compreensão e interpretação de imagens.
- Praticar a reflexão e respostas a perguntas simples em inglês.

Orientações didáticas

Na **atividade 1** do box **Let's Talk!**, os estudantes deverão observar as imagens e responder o que as pessoas representadas estão fazendo.

Na **atividade 2**, pergunte se eles gostam de cozinhar: "Do you like cooking?", e permita respostas pessoais.

Na **atividade 3**, para introduzir o tema das receitas, explique que podemos encontrar o título, os ingredientes, as instruções, o tempo de preparo, a temperatura, o número de porções e dicas importantes. Pergunte também "What do you like to cook?" e incentive-os a compartilhar suas próprias preferências de pratos, usando vocabulário simples, como *pasta, rice, salad, eggs, vegetables, chicken, cake*, entre outros.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 3, 4

UNIT 2 RECIPE

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



DRAGON IMAGES/SHUTTERSTOCK



MONKEY BUSINESS IMAGES/SHUTTERSTOCK



TOP/ILLUSTRATIONS



WAVEBANKMEDIA/SHUTTERSTOCK

Let's talk!



- 1 Look at the photos. What are they doing? *Estão cozinhando.*
- 2 Do you like cooking? *Resposta pessoal. Possíveis respostas: Yes, I like cooking. / No, I don't like cooking.*
- 3 What do we find in a recipe? *Título, ingredientes, instruções, tempo, temperatura, porções, dicas.*

16

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo

Esta unidade trata de uma prática que faz parte da vida familiar e social. A culinária e as receitas. Elementos base para a formação cultural de cada pessoa.

Saúde

Fala-se sobre alimentos, a diferença entre alimentos não processados, processados, ultra-processados, parte importante da educação alimentar e nutricional.

Rainbow Fruit Kebabs



Ingredients

- 10 strawberries (1 per **stick**)
- 10 oranges (cut into small **chunks**)
- 1 banana or half pineapple, cut into 10 chunks
- 10 green grapes or 10 kiwi **slices**
- 20 blueberries
- 10 purple grapes
- 10 sticks

Instructions

1. **Wash** the fruits.
2. **Cut** them into chunks or slices.
3. **Stick** the fruit pieces onto the sticks.
4. Arrange the fruits in alternating colors.
5. Put seven pieces of fruit per stick.

Servings: 10 fruit sticks.

Tip: You can use **whipped cream** or condensed milk as a **topping**.



EVOKINOV/MAXIMSHUTERSTOCK

Vocabulary

Stick: espeto (substantivo);
enfiar em espeto (verbo).

Chunks: pedaços.

Slices: fatias.

Wash: lavar.

Cut: cortar.

Tip: dica.

Whipped cream: chantilly.

Topping: cobertura.

Made by the author

What is a recipe?

A **recipe** is a type of text that tells you how to make food. It gives you:

- The **title**: the name of the food (like "Rainbow Fruit Kebabs").
- The **ingredients**: you need (like bananas and oranges).
- The **instructions**: the steps to follow (like "Cut the fruit").
- Sometimes, it also tells you the time it takes to make and how many people it serves.



- 1 What are the parts of the recipe? **Title, ingredients, instructions, servings, tips.**
- 2 What are the ingredients? **Strawberries, oranges, banana or pineapple, green grapes or kiwi, blueberries, purple grapes.**
- 3 How many servings does it make? **It makes 10 servings.**

17

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de identificar e compreender as instruções de uma receita simples em inglês.
- Explorar o vocabulário relacionado à culinária e a ingredientes, promovendo a aprendizagem de termos essenciais para a descrição de receitas.

Orientações didáticas

Apresente aos estudantes o texto da receita **Rainbow Fruit Kebabs**. Explique o conceito de receita, destacando suas partes principais: título, ingredientes, instruções e dicas. Enfatize que, assim como em uma entrevista, as receitas têm uma sequência de passos a seguir. E esclareça dúvidas sobre o vocabulário.

Na **atividade 1**, explique que os estudantes devem identificar as partes da receita, como *Title*, *Ingredients*. Em seguida, na **atividade 2**, peça que respondam quais são os ingredientes.

Na **atividade 3**, peça que respondam à pergunta "How many servings does it make?".

Orientar os alunos a sempre retornar ao texto para conferir os itens e as instruções, além de refletir sobre a importância de interpretar cada parte para entender como uma receita é organizada e como seguir as instruções corretamente para preparar o prato.

Atividade complementar

Organize um "Menu Degustação" em sala. Cada estudante traz de casa uma receita simples escrita em inglês, junto ao prato preparado. Em grupos, os estudantes apresentarão suas receitas usando o vocabulário e o modo imperativo aprendido, com frases como "Mix the ingredients" ou "Serve cold". Após as apresentações, a turma poderá degustar os pratos. A atividade promove a prática do inglês, a interação entre os estudantes e a reflexão sobre escolhas alimentares saudáveis, de forma divertida e colaborativa.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a compreensão oral e escrita em inglês, associando vocabulário e ações a situações do cotidiano, relacionadas à culinária.
- Explorar e identificar as partes de uma receita, compreendendo a estrutura e a sequência necessária para prepará-la.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, oriente-os a buscar outras receitas em livros ou na internet. Solicite no caderno a transcrição de alguns resultados.

Na **atividade 2**, peça que analisem os itens listados e verifiquem se fazem parte de uma receita. Isso os ajudará a perceber a estrutura do texto e a relação entre ingredientes e prato final.

Na **atividade 3**, peça que organizem os itens na ordem correta. Explique a importância de começar com o título (para saber o que estão preparando), seguir com ingredientes (para saber o que usar), e depois as instruções (para saber como preparar). Ao final, peça para observarem as dicas e porções, que ajudam a aprimorar a receita e a definir a quantidade desejada.

Na **atividade 4**, incentive uma reflexão sobre as práticas culinárias enfatizando que cada família ou moradia tem rotinas e gostos diferentes. Encoraje os estudantes a compartilhar receitas familiares preferidas.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1 Search for other recipes. You can look on the internet or in recipe books and magazines. Ask an adult for help.
- 2 Look at the names below. Write in your notebook the ones that are part of a recipe. Then, add on your notebook the ones you found in your research that are not on the list.

Ingredients

Song lyrics

Cooking time

Math equations

Instructions

Historical dates

Servings

Title of the recipe

Tips

Measurements (cups, teaspoons, grams, etc.)

- 3 In your notebook, put the elements in the box in order as they appear in a recipe.

Title, Ingredients, Instructions, Cooking time, Servings e Tips.



- 4 Let's talk about recipes:

- a. Why is it important to follow the steps in a recipe?
Para ter um bom resultado; para preparar a comida corretamente.
- b. Can you make meals without a recipe? Why or why not?
Resposta pessoal. As pessoas podem saber uma receita de cor porque já a fizeram muitas vezes.
- c. Where can we find recipes?
In books, on TV, and on the internet.
- d. Why do people read recipes?
Para aprender a cozinhar, lembrar os passos ou experimentar comidas novas.
- e. What's your favorite recipe? *Resposta pessoal.*

18

Diversificando

Organize uma atividade com filmes infantis que abordem a culinária, como **Ratatouille** (2007) ou **A Princesa e o Sapo** (2009), ambos da Disney. Durante a exibição, oriente os estudantes a anotarem palavras em inglês relacionadas a ingredientes, utensílios e preparo. Após o filme, conduza uma discussão guiada, incentivando-os a usar o vocabulário aprendido com perguntas como: "What did the character cook?" ou "What ingredients did they use?".

Imperative

We use the **Imperative** to give directions, instructions, or commands.

Structure:

✓ Base verb only (no “you”).

✗ No subject before the verb.

Examples:

Imperative Verb

Wash the fruit.

Cut the banana.

Add the sugar.

Mix everything.

Put it in the fridge.

Serve cold.

Enjoy your snack!

Bake for 30 minutes.

Pay attention!

- Use the verb first.
- No need to say “you”.

✗ You cut the apple.

✓ Cut the apple!

So, we can say we use the **Imperative**:

To tell someone what to do

Wash the vegetables.

Chop the onions.

Mix all the ingredients.

Bake the cake for 40 minutes.

To give someone some advice

Measure the ingredients carefully.

Use fresh herbs for the best flavor.

Taste it before you add more salt.

Mix the dry and wet ingredients separately.

The **Imperative** is really important in a recipe, because it can give instructions or advice in a direct and clear sentence, helping us make a delicious dish.

Objetivos gerais da seção

- Compreender e usar o *Imperative* para dar instruções e comandos.
- Aplicar frases imperativas corretamente, especialmente em receitas.
- Explorar o uso do *Imperative* em contextos cotidianos, como culinária.

Orientações didáticas

Apresente a modo verbal *Imperative* e explique que ele é usado para dar instruções, comandos ou conselhos. Mostre como formar frases imperativas usando apenas o verbo na forma base, sem o sujeito (sem o “you”), utilizando exemplos como “*Wash the fruit.*”, “*Cut the banana.*” e “*Add the sugar.*”.

Explique que o *Imperative* é importante em receitas e que ele ajuda a passar as instruções de maneira clara e direta. Enfatize que não se deve usar “you”, pois a instrução já está direcionada a quem deve realizar a ação.

Demonstre o uso do *Imperative* em diferentes contextos, como para dar comandos: “*Mix everything.*” ou dar conselhos: “*Measure the ingredients carefully.*”.

Incentive os estudantes a identificar os verbos no *Imperative* nas frases apresentadas e a praticar a leitura em voz alta, focando a pronúncia correta. Peça que eles criem frases próprias, dando instruções sobre o que fazer em uma receita simples ou em uma atividade do dia a dia, como “*Cut the vegetables*” ou “*Serve the food warm*”.

Proponha atividades em duplas em que os estudantes possam perguntar e responder como realizar tarefas simples, utilizando frases imperativas. Isso reforça a prática de maneira interativa, promovendo tanto a interação oral quanto a escrita.

Objetivos gerais da seção

- Consolidar o uso de verbos no imperativo em inglês para instruções simples do dia a dia.
- Promover a compreensão oral e escrita, associando ações a imagens e palavras-chave.
- Incentivar a participação ativa dos estudantes em atividades práticas de linguagem, conectando vocabulário a situações reais de rotina.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, apresente as imagens aos estudantes e destaque que as crianças estão preparando alimentos enquanto seguem instruções. Mostre os verbos no imperativo (*wash, cut, mix*) e reafirme que esse modo verbal é usado para dar ordens ou instruções diretas. Escreva exemplos no quadro.

Na **atividade 2**, reproduza o **áudio 03** e oriente os estudantes a ouvir atentamente e tentar compreender os comandos. Reproduza o áudio mais de uma vez e peça para eles escreverem no caderno o que entenderam.

Na **atividade 3**, reproduza o **áudio 04** e peça para os estudantes apontarem para a imagem que se relaciona com cada frase. Reproduza o áudio mais duas vezes.

Na **atividade 4**, reproduza novamente o **áudio 04**, solicite que escrevam as frases ditas e incentive-os a criar três novas no imperativo, usando alimentos ou objetos do cotidiano, ampliando o vocabulário.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1** Look at the pictures and write imperative sentences in your notebook. Use the verbs presented here.

WASH

CUT

MIX

a. Wash the grapes.



b. Mix the ingredients.



c. Cut the banana.



- 2** In pairs, listen to the audio and try to identify what they're saying. Wash your hands!; Cut the apple.; Mix the salad.; Put the fruit in the bowl.; Eat the salad!

3 Now, link the pictures to what you listen. 1-d; 2-c; 3-b; 4-a.

1



3



2



4



- 4** Write the sentences you hear in your notebook.

a. Cut the bread.; b. Mix the yogurt and fruit.; c. Eat the sandwich.; d. Wash the strawberries.

IN REAL LIFE !

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.

To learn more about good habits in the kitchen and healthy food, check the following website:

Dietary Guidelines for the Brazilian Population

The document provides the official principles and recommendations of a healthy diet for the Brazilian population. It is focused on Brazilian food culture, using ingredients that are typical of the country's diverse regions.

Natural or minimally processed foods

Processed foods

Limit the use of processed foods, consuming them in **small amounts** as ingredients in culinary preparations or as part of **meals** based on natural or minimally processed foods.

[...]

Ultra-processed foods

Avoid ultra-processed foods because of their ingredients, ultra-processed foods — such as **packaged snacks**, **soft drinks**, and **instant noodles** — are **nutritionally unbalanced**.

BRAZIL. Ministry of Health. **Dietary Guidelines for the Brazilian Population**. Brasília: Ministry of Health of Brazil, 2014. Available at: <https://www.b4fn.org/resources/publications/publication-item/dietary-guidelines-for-the-brazilian-population>. Accessed on: July 25, 2025.

Vocabulary

Small amounts: pequenas porções.

Meals: refeições.

Avoid: evitar.

Packaged snacks: salgadinhos embalados.

Soft drinks: refrigerante.

Instant noodles: macarrão instantâneo.

Nutritionally unbalanced:

nutricionalmente desequilibrado.

GOING BEYOND!



Orientações no Manual do Professor.

- 1 In a group, discuss what minimally processed (or natural) foods, processed foods are, and ultraprocessed foods. Give some examples of each type of food mentioned.

21

Objetivo geral da seção

- Promover a reflexão crítica sobre escolhas alimentares e seus impactos na saúde e no bem-estar.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que o texto apresentado é um trecho retirado de um site oficial do Ministério da Saúde do Brasil. O objetivo é orientar a população sobre hábitos alimentares saudáveis. Ressalte que, além de praticar o inglês, eles terão contato com informações importantes para a vida cotidiana.

Inicie apresentando os três grupos de alimentos destacados no texto. Os alimentos não processados vêm da natureza e não sofreram alteração depois de sair da planta ou do animal, ou sofreram apenas modificações mínimas. Os alimentos processados receberam a adição de ingredientes simples para durar mais ou melhorar seu sabor. Os alimentos ultraprocessados são produtos criados principalmente na indústria e que quase não têm ingredientes naturais. Explique em inglês simples, usando imagens ou exemplos cotidianos, como *fruit*, *cookies* e *soft drinks*. Reforce o significado do vocabulário-chave presente no boxe, destacando palavras como *avoid*, *small amounts* e *meals*.

No boxe **Going Beyond!**, oriente os estudantes a trabalhar em grupos para discutir quais alimentos do dia a dia se enquadram em cada categoria. Incentive-os a registrar exemplos em inglês, como “*Apples are natural foods*”, “*Cheese is processed food*” e “*Soda is ultra-processed food*”. Depois, proponha que cada grupo compartilhe suas frases com a turma, incentivando a prática da leitura em voz alta e a troca de ideias.

Finalize destacando a importância de hábitos alimentares equilibrados e incentive os estudantes a refletir sobre como pequenas mudanças na dieta podem melhorar a saúde. Ressalte que o inglês é uma ferramenta importante para acessar informações globais sobre saúde e bem-estar, ajudando-os a compreender recomendações internacionais, como as diretrizes alimentares apresentadas no texto.

Interdisciplinaridade com Ciências

O tema de receitas e alimentação saudável proporciona uma oportunidade de trabalhar temas relacionados a Ciências. Os tipos de alimentos e os modos de preparo estão intrinsecamente relacionados à natureza do que está sendo preparado.

Objetivos gerais da seção

- Praticar a escrita em inglês por meio da criação de receitas utilizando o modo imperativo.
- Incentivar a colaboração entre os estudantes com a revisão em pares.
- Relacionar o uso do inglês com situações reais do cotidiano, reforçando a importância da organização, da segurança e da cooperação na cozinha.

Orientações didáticas

Apresente a proposta explicando que os estudantes irão criar uma receita em inglês no caderno. Destaque que devem incluir: título, lista de ingredientes, instruções passo a passo com verbos no imperativo, número de porções e, opcionalmente, dicas e tempo de preparo. Mostre exemplos no quadro, como “Wash the strawberries”, “Mix the yogurt and fruits”, “Cut the bread”.

Após a escrita, oriente a troca de cadernos para revisão em pares. Explique que devem verificar se há título, se todos os ingredientes estão listados e se os verbos usados nas instruções estão no imperativo. Incentive que deem feedback positivo e sugestões de melhoria.

No boxe **Outside-of-Class**, explique aos estudantes que em casa eles poderão praticar ajudando na cozinha, seguindo as orientações de segurança apresentadas no texto **Kitchen Safety Tips for Kids**. Ressalte a importância de atitudes simples como organizar ingredientes, lavar frutas e verduras, manter o espaço limpo e sempre pedir ajuda a um adulto para tarefas que envolvem facas ou objetos quentes.

YOUR TURN !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1 Create a recipe in your notebook. Follow the steps below:
 -  Choose a recipe and write its **title**.
 - Make a list of the **ingredients**.
 - Write the **instructions** step by step.
 - Review how to use the imperative to write the instructions.
 - Write how many servings it makes.
 - Optional: **tips** and **cooking time**.
- 2 After writing your recipe, exchange notebooks with a classmate and do a peer review. You should check:
 - a. Is there a title? Are all the ingredients included?
 - b. Are the verbs in the imperative form?

OUTSIDE-OF-CLASS



At home, offer to help the cook. You can help by organizing ingredients, washing fruits and vegetables, and helping to clean up after the meal. When in the kitchen, follow the tips below:

Kitchen Safety Tips for Kids

1. Always wash your hands before cooking.
2. Ask an adult for help when using knives or hot appliances.
3. Keep your hair tied back and wear an apron.
4. Clean up spills right away to avoid slipping.
5. Keep electrical cords away from water.
6. Use a stable surface to chop or mix ingredients.
7. Always read the recipe carefully before starting.
8. Stay away from the stove and oven.
9. Don't get close to hot pans.
10. Don't play or run in the kitchen.

Always remember that helping out in the kitchen and cooking your own meals can be a lot of fun, but you have to be safe.

22

Finalize reforçando que cozinhar pode ser uma atividade divertida, educativa e saudável, além de uma oportunidade de praticar inglês em situações reais.

TIME TO CREATE !

The Food Game

Let's create a fun game to review what we've learned about recipes!



You will make cards with food and action words, and play a matching game.

What you need:

- Paper or cardboard
- Scissors (ask for the teacher's help, if needed)
- Markers or crayons

Steps to create the game:

- Make 10 cards with food words.
- Make 10 cards with action words in the imperative.
- Decorate the cards with colors and cut them out.
- Take turns matching one action card with one food card. Then, say the full sentence out loud.

23

Objetivo geral da seção

- Desenvolver habilidades de fala, escuta e interação oral em inglês por meio de jogos colaborativos.

Orientações didáticas

Apresente aos estudantes o projeto **The Food Game** e explique que eles irão criar um jogo de cartas para revisar os conteúdos sobre receitas trabalhados. Destaque que as cartas terão duas categorias: alimentos (ex.: strawberry, cheese, bread) e verbos no imperativo (ex.: wash, cut, mix, eat). Oriente-os a preparar as cartas em papel ou cartolina, usando cores e desenhos para diferenciá-las.

Explique as regras: cada estudante ou dupla deve combinar uma carta de ação com uma carta de alimento, formando frases completas em inglês, como "Wash the strawberries" ou "Cut the bread". Incentive-os a falar as frases em voz alta sempre que encontrarem um par, praticando a pronúncia e a entonação.

Após o jogo, promova uma rodada de frases criadas coletivamente: cada estudante deve escolher um par diferente e compartilhar a frase com a turma. Reforce a importância da cooperação e da participação ativa no jogo como forma de aprendizagem divertida.

O uso de jogos em sala de aula ajuda a fixar o vocabulário e as estruturas de maneira lúdica, tornando o aprendizado mais significativo.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa, considerando se os estudantes usam vocabulário sobre culinária em perguntas e respostas simples em inglês. Avalie também o uso de termos ligados a receitas, ingredientes e instruções, além da cooperação e do engajamento nas interações. Observe se demonstram compreensão sobre alimentação saudável e boas práticas na cozinha. Registre as observações para planejar retomadas, reforços e adaptar os conteúdos às necessidades do grupo.

Objetivo geral da seção

- Introduzir o tema da unidade, sondando os estudantes sobre o conhecimento de rótulos e suas funções.

Orientações didáticas

No boxe **Let's Talk!**, os estudantes deverão utilizar as informações levantadas na imagem para a discussão inicial. Na **atividade 1**, pergunte: "What are labels for?" e deixe que compartilhem suas respostas.

Na **atividade 2**, pergunte: "What labels do you know?" e incentive-os a citar diferentes tipos de rótulos que já viram em produtos.

Na **atividade 3**, pergunte: "Where can we find labels?" e incentive os estudantes a falarem sobre onde normalmente veem rótulos (em alimentos, roupas, produtos de limpeza etc.).

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 4
Competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental: 2
Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 3, 4

UNIT
3

LABEL

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Let's talk!
Orientações no Manual do Professor.

- 1 What are labels for?
- 2 What labels do you know?
- 3 Where can we find labels?

24

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Meio Ambiente

A unidade incentiva a consciência ambiental dos estudantes ao explorar rótulos nutricionais e ecológicos, mostrando como escolhas de consumo afetam a saúde e a sustentabilidade. As discussões em sala incentivam reflexões sobre hábitos e consumo consciente. Ao criar rótulos, os estudantes aplicam o inglês em contextos reais, promovendo responsabilidade ambiental. O ensino da língua, assim, vai além da gramática, formando cidadãos críticos e engajados com o cuidado com o planeta.

Nutrition Label

Have you ever seen this kind of label?

Nutrition Facts		
Calories	776 kJ	1%
Total Fat	7.4 g	1%
Cholesterol	20 g	1%
Sodium	3.8 g	5%
Carbohydrate	17 g	1%
Protein	6.4 g	2%

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.

Vocabulary

Calories: calorias.

Fats: gorduras.

What is a label?

A **label** is a short text used to name or describe something.

It can be on boxes, bottles, clothes, or toys.

Labels tell you what something is, how to use it or what it's made of.



1 What's the image? É um rótulo nutricional.

2 Where can we find nutrition labels? Podemos encontrar rótulos nutricionais nas embalagens de alimentos.

3 What does a nutrition label contain? c. calories; e. nutrients.

a. Serving size

d. Cooking time

b. Price

e. Nutrients

c. Calories

4 Why are nutritional labels important? Porque informam sobre os nutrientes do produto, que é importante para saber o que estamos consumindo.

25

Objetivo geral da seção

- Incentivar a prática de leitura e compreensão de textos do gênero "rótulos nutricionais".

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, apresente a imagem do rótulo nutricional para os estudantes. Peça que observem atentamente e identifiquem informações relevantes. Ao fazer isso, incentive-os a usar frases simples em inglês, como "This is a nutrition label" ou "It shows the calories". Durante essa etapa, forneça traduções para garantir compreensão, se necessário, e destaque o vocabulário novo com o glossário.

Na **atividade 2**, peça aos estudantes que compartilhem onde costumam ver rótulos nutricionais. Oriente-os a pensar em embalagens de alimentos e incentive-os a responder em inglês, utilizando frases como "We can find labels on food packages" ou "Labels are on drinks and snacks".

Na **atividade 3**, explique que um rótulo nutricional fornece informações importantes sobre o alimento, como o tamanho da porção, as calorias e os nutrientes. Em seguida, peça que identifiquem quais dessas informações estão presentes no rótulo nutricional que estão observando. Explique que as alternativas corretas incluem as calorias e os nutrientes e incentive os estudantes a discutir como essas informações podem ajudar nas escolhas alimentares diárias.

Na **atividade 4**, releia a pergunta para que os estudantes discutam em pequenos grupos e depois compartilhem com a turma suas conclusões, promovendo a reflexão crítica sobre hábitos alimentares e integrando a prática do inglês com questões de saúde.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a compreensão oral e escrita em inglês, associando vocabulário e ações a situações do cotidiano.
- Explorar e identificar as partes de um rótulo, compreendendo sua estrutura e função.
- Incentivar o uso prático do vocabulário relacionado ao tema.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, solicite que os estudantes observem as imagens de diferentes tipos de rótulos e os relacionem aos nomes indicados: *Clothing label*, *Shipping label*, *Warning label* e *Bottle label*. Explique que cada tipo de rótulo serve a um propósito específico, como identificar o tipo de tecido em roupas ou fornecer informações sobre segurança em embalagens de produtos.

Ao trabalhar a **atividade 2**, peça aos estudantes que completem a frase em seus cadernos, utilizando as palavras indicadas: “Labels can be etiquetas, rótulos, and selos in Portuguese.” Aprofunde o tema, trazendo mais informações, como, por exemplo: “Labels can be etiquetas on clothes, rótulos on food, and selos on food packages in Portuguese”. Explique que as palavras podem ter significados diferentes dependendo do contexto e que a tradução literal nem sempre é a mais adequada.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

1 In your notebook, match the labels with the pictures.

CLOTHING LABEL

SHIPPING LABEL

WARNING LABEL

BOTTLE LABEL

a. Shipping label;
b. Bottle label;
c. Clothing label;
d. Warning label.

a.



b.



c.



d.



2 Complete the sentence in your notebook. Use the words from the box.

Labels can be etiquetas, rótulos and selos in Portuguese.
Esta é uma oportunidade para explicar que traduções literais nem sempre funcionam corretamente.

Labels can be  in Portuguese.

ETIQUETAS

RÓTULOS

TÍTULOS

SELOS

POEMAS

MARCAS

3 Are the texts in labels usually long or short? Why?

Os rótulos geralmente têm textos curtos porque precisam fornecer informações rápidas e claras.

26

Na **atividade 3**, explique que os textos nos rótulos são sempre curtos, pois o objetivo é transmitir informações rápidas e claras. Peça aos estudantes que tentem explicar, em inglês, por que os rótulos precisam ser curtos. Isso pode gerar uma discussão interessante sobre a necessidade de clareza e objetividade na comunicação, especialmente quando se trata de produtos consumíveis, roupas ou objetos de uso diário.

Simple Present



Use **"What is this?"** to ask what this is, when something is close to you.
Use **"This is..."** to answer what this is, when something is close to you.

Use **"Are there...?"** to ask if there are several things.
Use **"There are..."** to answer if there are several things.

Singular

Interrogative	What	is	this?
Affirmative	This	is	a bottle label.
Negative	This	is	not a bottle label.

Interrogative	Is	there	a bottle label?
Affirmative	There	is	a bottle label.
Negative	There	is	not a bottle label.

Plural

Interrogative	What	are	these?
Affirmative	These	are	bottle labels.
Negative	These	are	not bottle labels.

Interrogative	Are	there	bottle labels?
Affirmative	There	are	bottle labels.
Negative	There	are	no/not bottle labels.

27

Orientações didáticas

Inicie explicando que o *Simple Present* é usado para falar sobre coisas que acontecem regularmente ou são fatos verdadeiros no presente. Explique que as perguntas em inglês para identificar objetos ou ações podem ser feitas com **"What is this?"** ou **"What are these?"**, dependendo do número. Mostre como responder afirmativa e negativamente, com o uso de **"is"** para o singular e **"are"** para o plural.

Singular

Comece com objetos próximos e faça a pergunta: **"What is this?"**. Peça aos estudantes que respondam com frases simples no *Simple Present*, como **"This is a bottle label"**. Depois, ensine a forma negativa: **"This is not a bottle label."**

Plural

Apresente a estrutura no plural com **"What are these?"**. Explique que, ao falar de múltiplos objetos, usamos **"are"** para indicar o plural. A resposta afirmativa será: **"These are bottle labels."** Ensine a forma negativa: **"These are not bottle labels."**. Permita que os estudantes pratiquem com objetos ao redor da sala.

"There is" e "There are"

Explique que usamos **"There is"** para indicar a existência de algo no singular e **"There are"** para o plural. Pergunte: **"Is there a bottle label?"**. Encoraje os estudantes a responderem: **"There is a bottle label"** e, se for negativo, **"There is not a bottle label"**. Após isso, passe para o plural: **"Are there bottle labels?"** com resposta afirmativa **"There are bottle labels"** e negativa **"There are not bottle labels"**.

Objetivos gerais da seção

- Compreender e usar o *Simple Present* para identificar objetos e descrever o que está ao redor.
- Aplicar o *Simple Present* de forma adequada para descrever coisas no presente, tanto de forma afirmativa quanto negativa e interrogativa.

Objetivos gerais da seção

- Identificar informações em um rótulo nutricional em inglês.
- Formular perguntas e respostas usando *there is/there are*.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que observem atentamente o rótulo nutricional apresentado na imagem. Explique que eles devem identificar o tipo de rótulo e as informações que ele traz, como calorias e outros nutrientes. Incentive-os a escrever frases completas em inglês, usando o *Simple Present*, e a organizar a resposta de forma clara, reforçando que para objetos singulares usamos "This is..." e "Yes, there is..." / "No, there isn't..."

Na **atividade 2**, oriente os estudantes a transformar as respostas fornecidas em perguntas. Explique que, no *Simple Present*, ao perguntar sobre a existência de algo no rótulo, usamos "Is there..." para singular e "Are there..." para plural. Demonstre exemplos no quadro e incentive os estudantes a formular frases completas.

Na **atividade 3**, incentive-os a ouvir com atenção o **áudio 05** e a identificar os tipos de rótulos mencionados. Reforce que o objetivo não é a perfeição do desenho, mas a associação entre a palavra ouvida e a imagem representada. Valorize as tentativas com comentários positivos e, ao final, peça que compartilhem seus desenhos com os colegas, promovendo a troca e a revisão coletiva.

Na **atividade 4**, organize os estudantes em duplas, oriente-os a observar a imagem com atenção e a formular perguntas e respostas usando a estrutura

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Nutrition Facts	
Amount Per Serving / Serving Size 100g	
Calories	180
% Daily Value	
Total Fat 5g	5%
Cholesterol 15 mg	5%
Sodium 3 mg	60%
Total Carbohydrate 50 g	1%
Protein 50 g	29%

YEVGENIUSHUTTERSTOCK

- 1** Read the label and write the answers to the questions in your notebook.

a. What is this? *This is a nutrition label.* b. Are there calories? *Yes, there are calories.*
- 2** Read the label again and now write questions for the following answers.

a. Yes, there is fat. *Is there fat?* b. No, there are no vitamins. *Are there vitamins?*
- 3** Listen and draw the labels in your notebook.

a. green label of a bottle with an orange on it. b. white label of a T-shirt with an L for large.
- 4** In pairs, look at the picture. Ask and answer what is in it.

Example: Is there a clothing label? Yes, there is a clothing label.



TOPU ILLUSTRAS

28

Is there a shipping label? Yes, there is a shipping label.; Is there a bottle label? Yes, there is a bottle label. Is there a nutrition label? Yes, there is a nutrition label.

"Is there...?" e "Yes, there is/No, there isn't". Mostre no quadro alguns exemplos para que se sintam seguros, como "Is there a food label?" ou "Is there a book label?". Incentive a prática oral, destacando a pronúncia correta e a importância de ouvir o colega com atenção.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa, observando se os estudantes usam corretamente estruturas como "What is this?", "Is there...?" e aplicam *There is/There are*. Avalie o uso do vocabulário relacionado a rótulos, objetos pessoais, embalagens e reciclagem. Considere também a participação nas interações, valorizando cooperação, respeito e engajamento. Verifique se os estudantes compreendem a função dos rótulos e sua relação com escolhas sustentáveis. Registros das atividades ajudam a ajustar o ensino conforme as necessidades da turma.

The three Rs

Texts, activities, and games from the British Council teach us about the importance of recycling. Learn that the labels on the packages and on the trash bins show you the right way to dispose of trash.

LEARNENGLISHKIDS. **The three Rs**. Available at: <https://learnenglishkids.britishcouncil.org/read-write/reading-practice/level-2-reading/three-rs>. Accessed on: August 3, 2025.

Recycling Colors: What They Are

Ask your family to help you read **A Kid-Friendly Guide to Recycling**. Learn which bin each type of material goes in and which items can or cannot be recycled. Encourage your family to help take care of the environment!

TSUI, Jenny. **A Kid-Friendly Guide to Recycling**. **Kids.Earth.**, March 18, 2023. Available at: <https://kids.earth.org/life-on-land/a-kid-friendly-guide-to-recycling/>. Accessed on: August 3, 2025.

Recycling

Practice throwing the trash away according to the type and color of the trash bin in this game. Your knowledge about labels will be very helpful to win this game. Try the easy and the hard levels to have more fun.

WORDWALL. **Recycling**. Available at: <https://wordwall.net/pt/resource/22327208/recycling>. Accessed on: August 3, 2025.

GOING BEYOND!

How do labels help people?

Labels are all around us!

They might look simple, but labels play an important role in our everyday lives. For example, the labels on product packages show how to recycle, helping us make better choices for the environment; food labels tell us the ingredients, expiration date, and nutritional values so that we can choose healthier options; clothing labels show us how to wash and take care of our clothes, making them last longer; and even toy labels can help keep us safer by showing age recommendations or warning signs.

- 1 In groups, discuss how labels help people in different ways.

Possível resposta: Os rótulos ajudam as pessoas a identificar produtos, entender como usá-los e fazer escolhas melhores.

29

Orientações didáticas

Explique que, além de praticar inglês, eles terão contato com orientações importantes para o cuidado com o meio ambiente. Mostre as cores da reciclagem com imagens ou cartazes e explique em inglês simples.

No boxe **Going Beyond!**, realize a leitura do texto em inglês junto com os estudantes, oriente-os sobre o sentido e traduza alguns termos quando necessário. Explique que os rótulos estão em todos os lugares e têm papel essencial na vida diária. Enfatize como orientam escolhas, indicam como reciclar, quais ingredientes e valores nutricionais estão nos alimentos, como cuidar das roupas e alertam sobre segurança. Na **atividade 1**, organize os estudantes em grupos para discutir como os rótulos ajudam as pessoas no dia a dia, incentivando frases em inglês como “Labels help people recycle correctly”.

Atividade complementar

Nesta atividade, os estudantes criam um álbum ou mural com rótulos de embalagens do cotidiano, trazidos de casa ao longo de alguns dias. A proposta é reescrever de dois a três rótulos em inglês, adaptando-os ao vocabulário estudado, como “Água mineral” para “Mineral water” ou “Contém açúcar” para “Contains sugar”. Depois, apresentam suas versões em grupos, explicando suas escolhas. Por fim, os rótulos são expostos em um mural coletivo. A atividade promove o uso do inglês em contextos reais, incentiva a observação do dia a dia e reforça a aprendizagem de forma prática e criativa.

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer a importância dos rótulos como instrumentos de informação para escolhas mais conscientes e sustentáveis.
- Ampliar o vocabulário em inglês relacionado a reciclagem, cores das lixeiras e materiais recicláveis.

Objetivos gerais da seção

- Motivar a criatividade e a conscientização ambiental, relacionando o inglês a situações reais do cotidiano.
- Incentivar a pesquisa, a apresentação de ideias e a prática do trabalho colaborativo em sala de aula.

Orientações didáticas

Explique que os estudantes deverão criar um rótulo para um produto reciclável ou reutilizável. Oriente-os a pesquisar símbolos de reciclagem e de reuso, observando diferentes modelos, e a desenhar seu próprio símbolo.

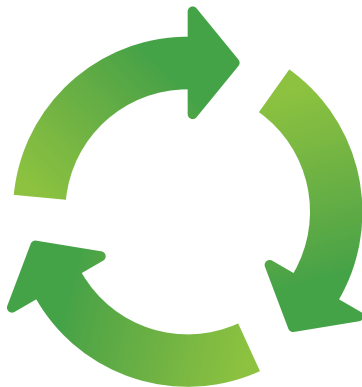
Peça que planejem como será o rótulo e qual mensagem ele trará, podendo incluir frases simples em inglês como “Recycle me!”, “Reusable product” ou “Take care of the planet”.

No boxe **Outside-of-Class**, explique que, em casa, os estudantes devem procurar rótulos presentes nas embalagens que utilizam diariamente. Eles devem escolher o rótulo favorito, ler suas informações e apresentá-lo à família, explicando em inglês simples o que ele diz e por que é importante. Sugira que observem principalmente os rótulos que indicam o material do produto e a forma correta de descarte, além dos *nutrition labels*, que mostram ingredientes e informações nutricionais.

YOUR TURN !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1 Create a label for a recyclable or reusable product.



REUSE



HAFID FIRMANSHUTTERSTOCK

RECYCLE

- Research the symbols for recycling and reusing. There are different designs.
- Draw your own recyclable or reusable symbol.
- Plan what your label will look like and what it will say.
- Show your label to the class and say which products it can be used on.
- Talk to the class about the importance of recycling and reusing.

OUTSIDE-OF-CLASS

Show what you have learned!

Explore your house by looking for the labels that you learned about; read the labels and choose your favorite one; then show it to your family and explain what it says and why it is important to notice them. Tip: the labels about the material of the product and how to discard it are the most common type of label, because everything will be reused, recycled, or discarded someday. Another easy label to find is the nutrition label on food packaging that shows the ingredients and nutrition information.

30

Diversificando

A atividade propõe que os estudantes criem rótulos para objetos pessoais do dia a dia, como garrafinhas, estojos ou brinquedos, usando palavras simples em inglês, como “My bottle” ou “Keep it clean”. Com materiais acessíveis, eles personalizam seus itens e apresentam os rótulos em inglês, explicando suas escolhas. Sugere-se incluir símbolos de reciclagem e mensagens sustentáveis. Como complemento, recomenda-se o filme infantil **Wall-E**, que trata de cuidado com o planeta e incentiva reflexões sobre consumo e preservação ambiental.

TIME TO CREATE !

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.

Do-it-yourself packaging!

In groups, create your own packaging. Follow these steps:

You will need:

- A product, like a toy, a food package, etc.
- A piece of paper
- Markers and/or colored pencils
- Glue or tape
- Round-tip scissors (ask for your teacher's help if needed)

How to do it:

- Measure the size of the paper to the size of your object;
- Use the scissors to cut the paper to the measured size;
- Look for other package labels in the classroom;
- Read them and notice what type of information is written for inspiration;
- Draw and write the label on the paper using the markers and/or colored pencils;
- Glue or tape it on your object and it's done.



31

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a criatividade e o trabalho colaborativo na criação de embalagens em inglês.
- Incentivar a expressão artística e a organização de ideias para apresentar produtos de forma clara e atrativa.

Orientações didáticas

Apresente a proposta destacando que o desafio consiste em criar uma embalagem própria para um produto, utilizando materiais simples como papel, tesoura, cola ou fita adesiva e lápis de cor. Explique que a atividade envolve não apenas a produção artística, mas também o uso de palavras e frases em inglês para construir rótulos inspirados em modelos reais.

Durante a produção, incentive a cooperação, distribuindo tarefas como medir, cortar, escrever ou colar. Após concluírem a embalagem, cada grupo deve apresentar o resultado à turma, explicando em inglês simples como criaram o rótulo, que informações decidiram incluir e em quais produtos a embalagem poderia ser usada.

Finalize destacando que os rótulos e embalagens não servem apenas para decorar, mas também para informar e orientar escolhas no dia a dia. Ressalte que a atividade aproxima o uso do inglês de situações reais, ao mesmo tempo em que reforça valores de cuidado, criatividade e sustentabilidade.

Interdisciplinaridade com Ciências

Nas Ciências, o conteúdo se conecta à compreensão dos alimentos, do valor nutricional e das informações que orientam escolhas conscientes, permitindo refletir sobre saúde e hábitos de consumo.

Objetivos gerais da seção

- Introduzir o tema da unidade explorando a ideia de lista de compras e sua importância no cotidiano.
- Desenvolver a habilidade de compreensão e produção oral em inglês por meio de perguntas simples relacionadas ao consumo e ao desperdício.
- Incentivar a reflexão sobre práticas sustentáveis no momento de comprar e consumir.

Orientações didáticas

Apresente a imagem e incentive os estudantes a observarem o que a personagem está fazendo. Utilize a ilustração do balão perguntando “What is she doing?” para introduzir o tema. São esperadas respostas simples em inglês, como “She is shopping” ou “She is buying food.”

No boxe **Let's Talk!**, na **atividade 1**, incentive que compartilhem experiências pessoais sobre ir ao supermercado com frases simples, como “Yes, I do” ou “I go with my family”. Na **atividade 2**, ajude-os a refletir sobre hábitos de consumo e a usar expressões curtas, como “I buy more than I need” ou “I buy only what I need”.

Nas **atividades 3 e 4**, destaque a importância das estratégias para evitar desperdício, como fazer uma lista de compras, planejando o consumo.

UNIT 4 SHOPPING LIST

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



A girl is at the supermarket with a shopping list.

Let's talk!

- 1 Do you usually go to the supermarket? 1. Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, eu vou ao supermercado com minha família.
- 2 Do you always buy exactly what you need, or do you usually buy more than necessary? 2. Resposta pessoal. Resposta possível: Às vezes eu compro mais do que preciso.
- 3 What strategies do you use to avoid waste? 3. Resposta pessoal. Resposta possível: Eu faço uma lista para evitar desperdício.
- 4 Do you think buying more means producing more waste? Why or why not?

4. Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, comprar mais faz mais lixo, porque jogamos comida fora.

32

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Economia e Meio Ambiente

O trabalho com listas de compras nesta unidade favorece a compreensão da importância de planejar o consumo e evitar desperdícios que resultam em mais lixo. Os estudantes percebem como pequenas escolhas no supermercado podem contribuir para reduzir o desperdício de alimentos e a quantidade de resíduos provenientes das embalagens.



3 million **bags** of rice
5 million bottles of olive oil
21 packages of cookies
2 **tons** of tomatoes
10 **cartons** of milk
1 ton of beef
80 cups of yogurt
1,000 eggs

TOP/ILUSTRAS

What is a shopping list?

A **shopping list** is a list of items that a person plans to buy, usually from a supermarket or store.

Vocabulary

Bags: sacos.

Tons: toneladas.

Cartons: caixa de papelão longa-vida, como as de leite.



- 1 Look at the image and listen to the audio. What is it about? Discuss with your classmates. *Uma lista de compras.*

- 2 Do you usually write this type of text? Why?

Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, eu escrevo listas para me lembrar do que preciso comprar.

- 3 Why do we write lists? *Escrevemos listas para nos organizar, lembrar coisas importantes e não esquecer tarefas ou itens.*

In Jane's shopping list, there are many words that look similar in Portuguese. They are called **cognates** or **transparent words** because their meaning and writing are similar in different languages. In English and Portuguese, we have:

- *Hospital* – hospital
- *Important* – importante
- *Animal* – animal
- *Restaurant* – restaurante



- 4 Listen to the audio and repeat the transparent words.

- 5 Write in your notebook some transparent words from the text.

Million/milhão, olive/oliva, oil/óleo, tomatoes/tomates, yogurt/iogurte.

33

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, reproduza o **áudio 06** e destaque as unidades de medida bags, cartons e tons. Mostre o boxe de vocabulário e explique o significado de cada termo. Em seguida, peça que observem a lista e identifiquem quais desses alimentos fazem parte das compras de suas famílias.

Para a **atividade 2**, pergunte aos estudantes se eles costumam escrever listas de compras e os incentive a falar os tipos de textos que escrevem e outros tipos de lista que conhecem, como lista de afazeres ou de viagem, e discuta como esse hábito ajuda na organização.

Na **atividade 3**, faça a pergunta do enunciado e instigue os estudantes a chegarem numa resposta sem sua ajuda, apenas validando suas opiniões e direcionando para o lado organizacional.

Na **atividade 4**, reproduza o **áudio 07**, apresente as transparent words e peça que repitam após ouvirem o áudio, praticando a pronúncia coletiva.

Depois, na **atividade 5**, oriente que registrem em seus cadernos algumas dessas palavras que estão na lista de Jane (*million, olive, oil, tomatoes, yogurt*), explicando que são cognatas por terem significado e escrita semelhantes ao português.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4
Competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental: 3
Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 3, 4

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a leitura e a compreensão de textos simples em inglês, com foco no gênero “lista de compras”.
- Ampliar o vocabulário relacionado a quantidades e alimentos.

Objetivos gerais da seção

- Compreender a função das quantidades em listas de compras.
- Refletir sobre o consumo consciente e a prevenção do desperdício de alimentos.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, retome o texto da lista de compras de Jane e peça que respondam às perguntas em seus cadernos. Destaque as palavras que expressam quantidade, como *million*, *tons*, *cups*, e incentive os estudantes a refletirem por que essas informações são importantes em uma lista. Valorize as respostas pessoais sobre como as famílias organizam suas próprias listas, aproximando o tema do cotidiano dos estudantes.

Na **atividade 2**, apresente as imagens correspondentes e explique que devem fazer a associação em seus cadernos. Leia cada palavra em inglês em voz alta (*bags*, *bottles*, *packages*, *cartons*, *cups*) e peça que repitam, reforçando a pronúncia e a relação entre palavra e objeto.

Na **atividade 3**, proponha uma reflexão sobre as quantidades da lista de Jane. Pergunte: “Do you think Jane is buying more than she needs?” Incentive a troca de opiniões em inglês com frases simples, como “Yes, too much” ou “No, it is ok”.

Na **atividade 4**, discuta como as listas ajudam a evitar desperdício de alimentos. Relacione a ideia de planejamento ao cuidado com o meio ambiente, destacando que pequenas atitudes no dia a dia fazem diferença.

UNLOCKING THE MEANING!

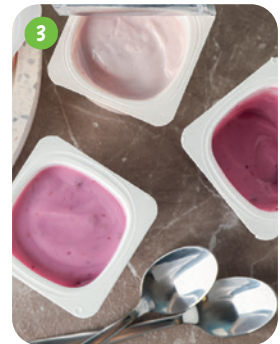
NÃO ESCRIVA NO LIVRO.

1 Read Jane's list again and answer the questions in your notebook.

- What words from the text express quantities?
Os números expressam quantidades. "Million" e "ton" são unidades de medida.
- Why do we include quantities in a shopping list?
Incluimos quantidades em uma lista de compras para saber quanto de cada item precisamos.
- Does your family write shopping lists? How do they usually do it?
Resposta pessoal. Espera-se que o estudante diga quem faz a lista de compras em casa.

2 Match the words to the correct image in your notebook.

- bags
- bottles
- packages
- cartons
- cups of yogurt



3 Look at the quantities in Jane's shopping list. Do you think Jane is buying more than she needs? Discuss it with your classmates.

Resposta pessoal. Possível resposta: Sim, eu acho que ela está comprando demais.

4 Talk to your classmates about how shopping lists help prevent food waste.

As listas ajudam porque compramos só o que precisamos e não jogamos comida fora.

34

Atividade complementar

Peça aos estudantes que criem, em inglês, uma lista com cinco a oito sonhos ou desejos, como “I want a bike” ou “I want to travel”. Diga que, assim como usamos lista de compras, também podemos listar objetivos e sonhos. Depois, em duplas ou grupos, cada estudante compartilha dois de seus desejos. A atividade incentiva criatividade, expressão pessoal e o uso do inglês em contextos significativos.

Countable Nouns

Countable nouns are things that we can count individually. We can write them in **singular** or **plural** form.

1 apple 🍏

2 bananas 🍌🍌

5 cookies 🍪🍪🍪🍪🍪

8 eggs 🥚🥚🥚🥚🥚🥚🥚🥚

When we talk about a single object, instead of saying "one", we can say "a" or "an".

If we are referring to something that starts with a **consonant sound**, we use "a". If we are referring to something that starts with a **vowel sound**, we use "an". Example:

- a banana

- an orange

Uncountable Nouns

Uncountable nouns are things that we cannot count individually, like liquids.

- milk

- water

- rice

- sugar

When we want to talk about their quantities, we use words like "some" or we put them in a container. Example:

- some milk

- a bottle of water

- a bag of rice

- a glass of juice

Pay attention!

Uncountable nouns are always used in the **singular** form, because they don't have a plural form.

✗ milks → errado

✓ milk → certo

✗ sugars → errado

✓ sugar → certo

Remember:

If you can count it individually and put a number in front of it, it is a **Countable Noun**.

If you cannot count it individually and need another word to put a number in front of it, it is an **Uncountable Noun**.

35

Objetivo geral da seção

- Compreender a diferença entre substantivos contáveis (Countable Nouns) e incontáveis (Uncountable Nouns).

Orientações didáticas

Apresente a explicação sobre Countable e Uncountable nouns de forma clara e visual. Mostre exemplos simples como: 1 apple, 2 apples, a banana, an orange para os contáveis, e milk, water, rice, sugar para os incontáveis. Destaque a dica prática: se é possível contar com os dedos, é contável; se não dá para contar individualmente, é incontável. Ex.: explique a diferença entre um grão de arroz e arroz: grão é uma palavra contável, arroz não.

Enfatize que os substantivos incontáveis não têm forma plural quando tratam de um mesmo tipo. Mostre exemplos corretos e incorretos, como milk (✓) e milks (✗). Oriente os estudantes a registrar em seus cadernos exemplos de cada categoria. Reforce o uso de recipientes ou expressões para os incontáveis, como a bag of rice ou a bottle of water.

Diversificando

Divida a turma em pequenos grupos. Entregue cartões com nomes ou imagens de alimentos (ex.: apple, rice, milk, cookie, tomato, yogurt etc.). Cada grupo deve montar uma lista de compras em inglês para um piquenique ou festa fictícia, escrevendo frases simples como: "We need 3 apples and 2 bottles of juice.", "There is some rice and some milk". Depois, os grupos apresentam suas listas para a classe. A atividade pratica vocabulário de alimentos, uso de countable/uncountable nouns e promove cooperação de forma divertida.

Objetivos gerais da seção

- Consolidar a compreensão de substantivos contáveis e incontáveis, classificando palavras do vocabulário de alimentos.
- Identificar plurais e praticar o uso de *there is/there are* em frases completas.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça que aos estudantes que classifiquem em seus cadernos as palavras entre *countable* e *uncountable*. Relembre os exemplos vistos na seção anterior e incentive-os a justificar suas escolhas oralmente.

Na **atividade 2**, retome a lista de compras de Jane e peça aos estudantes que identifiquem os substantivos no plural, como *bags* e *oranges*. Depois, discuta se esses itens são contáveis, destacando a diferença entre quantidade individual e medidas de recipientes.

Na **atividade 3**, conduza a escuta do **áudio 08** e oriente os estudantes a completar as frases em seus cadernos. Mostre que usamos “*there is*” para singular e “*there are*” para plural, e lembre expressões de quantidade como “*some milk*” ou “*four bottles of water*”. Após a escuta, peça que leiam as frases em voz alta, reforçando a pronúncia.

Na **atividade 4**, organize a turma em duplas para o role-play. Um estudante será o cliente e o outro representará o atendente do supermercado. Incentive diálogos curtos, como o exemplo da atividade. Em seguida, eles devem trocar os papéis para que todos pratiquem. Valorize a criatividade e o esforço para usar expressões de forma espontânea.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

-  **1** In your notebook, put the words below in the right group.

BAG

RICE

BOTTLE

OIL

PACKAGE

COOKIE

TOMATO

MILK

ORANGE

YOGURT

EGG

- a. Countable Bag; bottle; package; cookie; tomato; orange; egg.
b. Uncountable Rice; oil; milk; yogurt.

-  **2** Read Jane's shopping list again and answer the questions in your notebook.

- a. Which words are in the plural form? List them in your notebook.
Bags; bottles, packages, tons, tomatoes, cartons, cups, eggs.
b. Are those words countable or uncountable?
They are countable.

-  **3** Listen and complete the sentences in your notebook.

- a. In the bag, there are // and // *In the bag, there are three eggs and some milk.*
b. In the bag, there is // and // *In the bag, there is a package of rice and two apples*
c. There are // of water. *There are four bottles of water.*
d. There is // there. *There is some juice there.*

-  **4** In pairs, do a role-play. Pretend you are shopping at the supermarket. Say what you want to buy, and your classmate will give you the items. Then, take turns switching roles.

I'd like two bananas and a bottle of juice, please.

Here you are!

-  **5** In your notebook, complete the sentences with **some**, **a**, or **an**.

- a. I want // apple. *an*
b. Can I have // milk, please? *some*
c. She has // juice for breakfast. *some*
d. We need // rice for lunch. *some*
e. I see // banana on the table. *a*

36

Na **atividade 5**, ajude os estudantes a completarem as frases no caderno. Frise a diferença entre os itens contáveis e os não contáveis, e entre os que começam com vogal e os que começam com consoante, para guiá-los na tomada de decisão entre *an* e *a*.

IN REAL LIFE !

Do you know what responsible consumption is?

Responsible consumption is when you make smart choices about what you buy and use. It means thinking before you shop so you can help take care of the planet by buying only what you need.

How to be a responsible consumer?

Here are some tips you can follow:

- Only buy what you need: Before you buy something, ask yourself if you really need it.
- Reuse and recycle: Try to find new ways to use old things, and always put your plastic, paper, and glass in the recycling bin.
- Take care of your things: When you take good care of your belongings, like your toys and clothes, they last longer and you don't need to buy new ones.
- Share and donate: If you have things you don't use anymore, give them to a friend or donate them to someone who needs them.

Remember, every small choice helps. When we all make smart decisions, we can protect our planet together.

CONSUMPTION or consumerism? **Ecokids**, [s.d.]. Available at: <https://ecokids.net/consumption-or-consumerism>. Accessed on: September 3, 2025.

GOING BEYOND!

Do you see why it is important to plan and write a shopping list?

We often buy more than we need, and this creates waste and trash.

This extra food or stuff can hurt nature and cause pollution. Sometimes it even stops Earth from **fixing itself**. A shopping list helps us take only what is important.

When **everyone does** this, we protect the future together.

Vocabulary

Fixing itself: consertar-se.

Everyone does: todo mundo faz.

37

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer a relação entre hábitos de consumo, desperdício e sustentabilidade.
- Refletir sobre como o planejamento de compras e o uso consciente de recursos contribuem para um futuro sustentável.

Orientações didáticas

Apresente os dois textos de apoio, "Do you know what responsible consumption is?" e "How to be a responsible consumer?". Discuta brevemente os textos, incentivando os estudantes a compartilhar suas opiniões e ideias sobre o tema.

No boxe **Going Beyond!**, faça a leitura do texto com apoio do boxe **Vocabulary**, destacando a ideia central: listas de compras ajudam a reduzir desperdícios e proteger a natureza. Proponha uma discussão curta em pequenos grupos sobre como cada estudante pode contribuir para reduzir o lixo em casa. Incentive frases simples em inglês, como "I do not waste food" ou "I recycle bottles".

Avaliação

Observe se os estudantes conseguem classificar substantivos contáveis e incontáveis corretamente em inglês, usar frases simples com *there is/there are* relacionadas a alimentos, quantidades e embalagens, além de elaborar listas de compras utilizando o vocabulário aprendido e expressões de quantidade. Avalie também a participação nas atividades orais, como entrevistas, jogos e dramatizações, verificando se demonstram cooperação, respeito e engajamento. É importante que os estudantes consigam relacionar as listas de compras à prevenção do desperdício e à sustentabilidade, incorporando esses temas em suas produções orais e escritas.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a criatividade e a autonomia ao escrever listas de compras.
- Relacionar o uso das listas de compras a atitudes conscientes de consumo e combate ao desperdício.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, apresente a imagem da lista de compras e pergunte aos estudantes “What is missing from this shopping list?”. Incentive que observem com atenção e respondam que falta a quantidade de cada item da lista.

Na **atividade 2**, oriente que criem em seus cadernos uma *shopping list*, misturando substantivos contáveis e incontáveis. Incentive que usem cores diferentes para marcar substantivos contáveis e incontáveis. Por fim, peça que leiam suas listas em duplas, utilizando *there is/there are*.

No box **Outside-of-Class**, explique que a proposta é entrevistar familiares ou vizinhos para descobrir como organizam suas compras. Leia as perguntas do box em voz alta e dê exemplos de respostas completas, como “Yes, I use a shopping list.” ou “I sometimes buy too many things.”. Oriente que façam o registro em seus cadernos, mas valorize especialmente a troca oral em casa, como forma de aproximar o inglês da vida cotidiana.

YOUR TURN !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1 Look at the image: what is missing from this shopping list?



A quantidade dos itens.

- 2 Write a shopping list. Follow the steps below.



- Think about what you need to buy.
- Write the name of each item.
- Write the quantity that you need.
- Check the **English Explorers** section: some things you can count (like apples), and some you cannot (like milk).
- Read Jane's shopping list again as a model.

After writing:

- Swap your shopping list with a classmate.
- Check if the list has quantities written.
- Check if uncountable nouns are not written in the plural.

Resposta pessoal. Espere-se que o estudante indique a quantidade dos itens e escreva em inglês.



G-STOCK/STUDIO SHUTTERSTOCK

OUTSIDE-OF-CLASS



Let's do a small interview!

Ask your family or neighbors about how they shop and use shopping lists. Here are some questions you can ask:

- a. Do you use a shopping list?
- b. Which other types of lists do you use?
- c. How do you write your list?
- d. Do you buy too many things sometimes?
- e. Can shopping lists help stop food waste?

TIME TO CREATE !

Spinner Game



TORU ILUSTRAS

You will need:

- Cardboard, rounded tip scissors, glue, markers
- A clothespin or pin (to spin)
- Word cards (food and objects)

Ask for the teacher's help when you use the scissors and the pin.

How to do it:

- Draw a circle and divide it into eight parts.
- Write "Countable" in four parts and "Uncountable" in the other four parts.
- Color and decorate the spinner.
- Cut out an arrow.
- Add it to the center of the spinner and check if it can spin.
- Make word cards with the names of food and objects.

Let's play!

- Spin the arrow.
- Pick a card.
- Say if it matches the spinner (is it countable or uncountable?).
- 1 point for each correct answer.
- Have fun and help each other.

39

Objetivos gerais da seção

- Praticar a classificação de substantivos contáveis e incontáveis de forma lúdica e colaborativa.
- Reforçar o vocabulário de alimentos e objetos trabalhados ao longo das unidades.

Orientações didáticas

Organize a turma para a construção coletiva do jogo. Peça que desenhem um círculo grande em papelão e o dividam em oito partes, escrevendo *Countable* em quatro partes e *Uncountable* nas outras quatro, intercaladamente. Oriente a turma a decorar e colorir o *spinner* para deixá-lo mais atrativo. Depois, mostre como fazer a seta, fixando-a com um prendedor ou tachinha de forma que gire livremente.

Prepare cartões de palavras com nomes de alimentos e objetos já estudados. Retome exemplos: *apple*, *egg*, *cookie*, *pencil* para contáveis e *rice*, *water*, *sugar*, *milk* para incontáveis. Explique que os estudantes também podem criar novos cartões revisitando as unidades anteriores, ampliando o repertório.

Para jogar, cada participante gira a seta e pega um cartão. O desafio é dizer se a palavra corresponde ao espaço sorteado. Por exemplo: se a seta parar em *Countable* e o cartão for *apple*, o estudante deve dizer "*Apple is countable*". Se a palavra não combinar, pode corrigir dizendo "*This is not countable*". Incentive frases curtas e corretas em inglês, valorizando cada tentativa.

Interdisciplinaridade com Matemática

Para Matemática, o trabalho com quantidades, números e medidas cria oportunidades de praticar a contagem, a noção de plural e a comparação de quantidades, reforçando aprendizagens já trabalhadas na disciplina. Os estudantes podem inclusive calcular preços fictícios, somar valores ou pensar em quanto cada grupo gastaria em uma compra planejada.

Objetivo geral da seção

- Introduzir o tema da previsão do tempo, explorando o vocabulário básico relacionado ao clima.

Orientações didáticas

Apresente a cena em que Sarah e Pedro conversam sobre a previsão do tempo.

No boxe **Let's Talk!**, na **atividade 1**, incentive os estudantes a observar a imagem e responder com frases simples.

Na **atividade 2**, destaque que na janela dá para ver o sol e não há indícios de chuva.

BNCC

Competências gerais da Educação Básica: 1, 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 3

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 3, 4



WEATHER FORECAST

FUN IS EVERYWHERE!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Observe Sarah and Pedro:



Let's talk!

- 1 What are Sarah and Pedro doing?
- 2 Is it raining in the image?

40

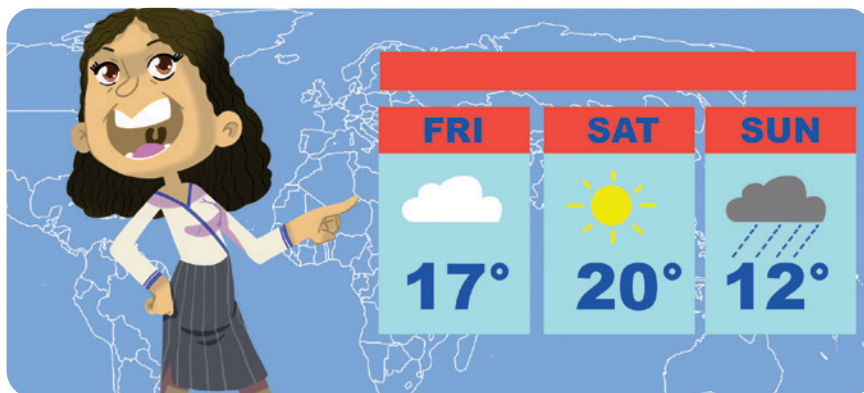
1. Os dois estão conversando sobre a previsão do tempo. 2. Não.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Meio Ambiente

Ao aprender sobre as condições climáticas, os estudantes podem entender como alterações do tempo e do clima impactam diretamente o meio ambiente e, consequentemente, o nosso modo de vida.

Look at this weather presenter and read her weather forecast:



Good morning!

This is Jackie for **Weather** Channel 3.

Now, it is time for the weather **forecast**.

Today, it is cloudy and cold. The temperature is 17 degrees Celsius.

Tomorrow, it will be sunny and hot. The temperature will be 20 degrees Celsius.

On Sunday, it will be rainy and cold. The temperature will be 12 degrees Celsius.

Vocabulary

Weather: tempo, clima.

Forecast: previsão.

What is the journalistic genre?

The **journalistic genre** refers to a type of writing used in news media that aims to inform, explain, or comment on current events and issues.

It follows a clear sequence, focuses on facts, and has a simple structure, with short sentences.



1 In pairs, discuss where you get weather information.

2 Discuss what weather forecasts are like.



3 Now, listen to Jackie's weather forecast and talk with your colleague about what the weather will be in the next days.

Espera-se que os estudantes citem onde costumam ver a previsão do tempo: em apps, na internet, na TV ou em outros dispositivos.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes digam que a previsão informa sobre temperaturas mínimas e máximas.

Segundo a Jackie, hoje estará frio e nublado; amanhã, ensolarado e quente; domingo, frio e chuvoso.

41

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de leitura e compreensão de textos simples em inglês relacionados à previsão do tempo.
- Ampliar o vocabulário sobre clima e temperatura.
- Identificar o gênero jornalístico e compreender sua função de informar de maneira clara e objetiva.

Orientações didáticas

Leia com os estudantes a previsão do tempo de Jackie.

No boxe **Text Genre**, explique que a previsão do tempo faz parte do gênero jornalístico, pois tem como objetivo informar fatos de forma clara e simples.

Para a **atividade 1**, organize os estudantes em duplas para conversarem sobre onde é possível ter acesso à previsão do tempo.

Na **atividade 2**, ajude os estudantes a listarem as características de uma previsão do tempo. Identifique também as diferenças entre a previsão do tempo em aplicativos e a previsão em programas jornalísticos.

Na **atividade 3**, reproduza o **áudio 09**. Peça que, em duplas, discutam sobre como será o tempo nos próximos dias, de acordo com o áudio.

Diversificando

Proponha que os estudantes criem um trabalho artístico (pintura, desenho) relacionado ao clima, utilizando as cores e os símbolos que representam diferentes condições climáticas. Cada estudante deve escolher um tipo de clima (ensolarado, chuvoso, nublado, ventoso etc.) e desenhar ou pintar o símbolo correspondente em uma folha avulsa.

Depois, peça que escrevam uma frase curta em inglês sobre o clima representado, como "It is sunny today" ou "It will rain tomorrow". Encoraje-os a usar o vocabulário aprendido nesta unidade.

Objetivos gerais da seção

- Identificar informações em uma previsão do tempo, relacionando dias da semana às condições climáticas.
- Ampliar o vocabulário de inglês sobre clima, utilizando palavras e símbolos visuais.

Orientações didáticas

Leia o texto inicial e reproduza o **áudio 10**, que auxiliarão na compreensão do tema previsão do tempo. Reproduza o áudio duas vezes: na primeira, apenas ouça; na segunda, pause o áudio a cada termo para que os estudantes repitam.

Na **atividade 1**, oriente-os a observarem o texto da previsão do tempo de Jackie na **página 41** e a escrevem no caderno as palavras usadas por ela para descrever o clima em cada dia.

Na **atividade 2**, peça que desenhem no caderno o símbolo que representa o clima de hoje e escrevam uma palavra em inglês que o descreva.

Na **atividade 3**, proponha que compartilhem seus desenhos e palavras com os colegas. Incentive-os a notar que as respostas podem variar de acordo com a percepção individual, mas que todas são válidas quando coerentes com a realidade.

Na **atividade 4**, apresente as imagens e organize os estudantes em duplas. Um colega pergunta e o outro responde, seguindo o modelo: "What is the weather like on (A)?" / "It is sunny and hot". Depois, troquem os papéis. Essa prática reforça tanto o vocabulário quanto a oralidade em situações simuladas do cotidiano.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



These are the most common ones:



SUNNY



CLOUDY



RAINY



STORMY



WINDY



COLD



HOT

TARTLA/SHUTTERSTOCK

Orientações no Manual do Professor.



1 On page 43, you will find a weather forecast. Use the English words listed here to describe, in your notebook, what the weather will be like on each day.

a. Cloudy and cold.

b. Sunny and hot.

c. Rainy and cold.

a. Friday

b. Saturday

c. Sunday



2 In your notebook, draw the weather symbol that represents today's weather. Then, write one word in English that describes it.

Resposta pessoal. Pode variar de acordo com o clima; portanto, confirmar se é coerente.



3 Now, show your drawing to your classmates. Are their drawings similar or different? Is the word in English the same or different? Why did that happen?

Resposta pessoal. Orientações no Manual do Professor.



4 Look at these weather presenters. In pairs, point to one image and practice asking and answering about the weather. Follow the example:

- What is the weather like on...?
It is...



TORILLUSTRAS

Orientações no Manual do Professor.

42

Atividade complementar

Peça on estudantes que criem um minijornal físico. O jornal deve conter a previsão do tempo para os próximos 3-5 dias (pode ser feita com base em dados reais ou imaginários). Os estudantes devem descrever o clima de cada dia com frases simples em inglês, como "Today is sunny", "It will rain on Thursday" etc.

ENGLISH EXPLORERS!

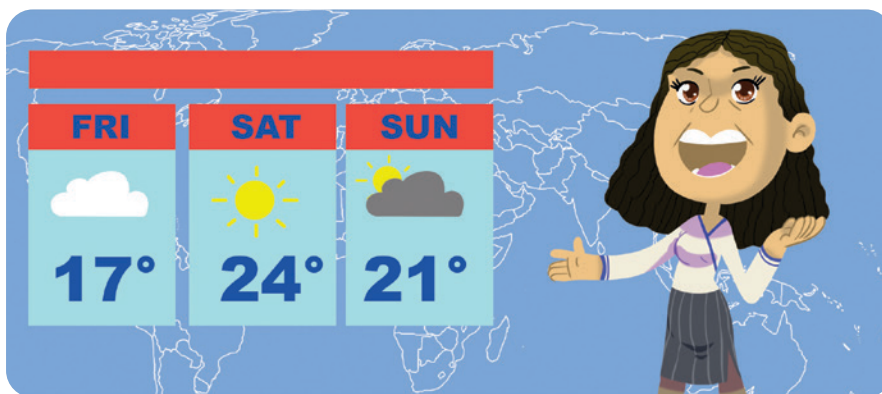
When we talk about the weather, we can talk about different times. If we talk about how the weather is now, we use the **Present**. Observe:

What **is** the weather like today?

It **is** sunny.

It **is** rainy.

When we talk about the weather for the next days, like in a weather forecast, we use the **Future**. Observe:



Tomorrow, it **will be** cloudy and cold. The temperature **will be** 17 degrees Celsius.

On Saturday, it **will be** sunny and hot. The temperature **will be** 24 degrees Celsius.

On Sunday, it **will be** cloudy. The temperature **will be** 21 degrees Celsius.

When we talk about yesterday's weather, we use the **Past**. Observe:

Yesterday, it **was** sunny and hot.

Last week, it **was** rainy and cold.

Objetivo geral da seção

- Reconhecer como utilizar o presente, o passado e o futuro para falar sobre o clima.

Orientações didáticas

Comece destacando a diferença entre falar sobre o clima de hoje, de ontem e dos próximos dias. Escreva exemplos no quadro em cada tempo verbal e sublinhe o verbo, chamando a atenção para as mudanças na forma.

Mostre aos estudantes como as frases seguem um padrão simples e repita algumas vezes para que percebam a estrutura. Em seguida, proponha que façam comparações entre os tempos verbais: coloque lado a lado uma frase no presente, outra no passado e outra no futuro, evidenciando o uso de cada forma verbal.

Para reforçar, peça que criem novas frases a partir de situações diferentes, variando os tempos. Incentive-os a explicar, em português, por que escolheram um tempo e não outro, valorizando a reflexão consciente sobre a gramática.

Finalize retomando os três tempos verbais, destacando que o mais importante é compreender quando usar cada um deles e praticar em contextos reais, como ao conversar sobre o clima da semana.

Objetivos gerais da seção

- Praticar o vocabulário de clima em frases simples no presente, no passado e no futuro.
- Produzir previsões do tempo de forma criativa e contextualizada.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, apresente as imagens e diga que cada item representa um dia. Faça as perguntas indicadas e oriente os estudantes a responderem em seus cadernos, mas também incentive respostas orais.

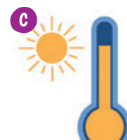
Na **atividade 2**, reproduza o **áudio 11** de previsões do tempo e peça que apontem para a imagem que representa corretamente cada previsão. Repita o áudio algumas vezes, dando tempo para que façam a associação entre escuta e imagem.

Na **atividade 3**, organize os estudantes em grupos e oriente-os a escrever uma previsão do tempo para os próximos três dias. Explique que podem escolher qualquer cidade ou estado do Brasil representado na imagem, o que incentiva a diversidade de respostas. Para ajudá-los, escreva nomes de estados e cidades na lousa. Após o planejamento, cada grupo deve apresentar sua previsão como se fossem repórteres de TV, praticando entonação e clareza.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

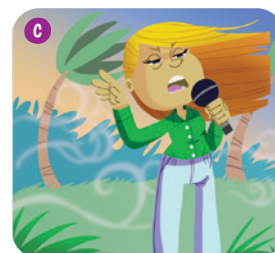
- 1** Answer the following questions in English in your notebook, according to the images.



YASINER/SHUTTERSTOCK

- What is the weather like today? *Today is windy.*
- What will the weather be like tomorrow? *Tomorrow will be sunny.*
- What was the weather like yesterday? *Yesterday was very hot.*

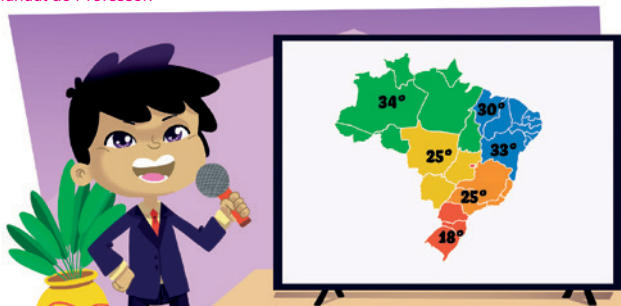
- 2** Listen to some weather reports and point to the picture that represents them.
a; c; b



TOP ILLUSTRAS

- 3** In groups, write a weather forecast for the next three days in your notebook. It can be a forecast for another city or another Brazilian state. After you have planned the weather, present it to your classmates.

Orientação no Manual do Professor.



TOP ILLUSTRAS

IN REAL LIFE !

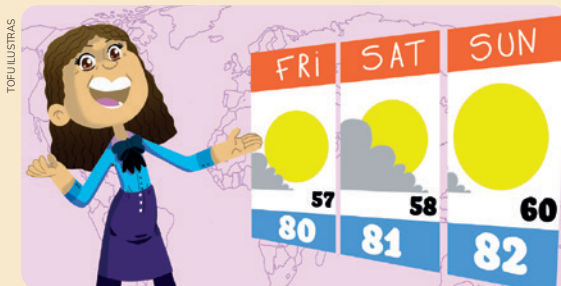
Read Hayden's story. What do you know about extreme weather?

A preschool-aged child named Hayden lives in a small island community. He hears news reports about a large storm headed for his community. Because of this, Hayden is experiencing important levels of stress. The family relocates to a shelter for the duration of the storm, where Hayden has trouble sleeping and misses his home. After the storm, many buildings are destroyed, including Hayden's preschool, which causes major disruptions to Hayden's everyday life.



EXTREME Weather and Preschool-Aged Children. **United States Environmental Protection Agency**, February 11, 2025. Available at: <https://www.epa.gov/children/extreme-weather-and-preschool-aged-children>. Accessed on: April 8, 2025.

GOING BEYOND!



In the United States, they use a different scale to measure temperature. It's called **Fahrenheit**! Water freezes at 32 °F. That's the same as **0 °C**. Water boils at **212 °F**. That's the same as **100 °C**. And a day with **81 °F** is a really warm day! That's like **27 °C**.

45

Objetivos gerais da seção

- Incentivar a empatia e a solidariedade diante de situações de vulnerabilidade.
- Relacionar o aprendizado da Língua Inglesa a temas contemporâneos globais, como desastres naturais e mudanças climáticas.

Orientações didáticas

Leia com a turma a história de Hayden. Mostre como a experiência de uma criança em meio a uma forte tempestade ilustra o impacto do clima extremo no cotidiano: mudança de rotina, perda da escola, deslocamento para abrigos e estresse emocional.

Com o boxe **Going Beyond!**, apresente uma curiosidade cultural: nos Estados Unidos, a temperatura é medida pela escala Fahrenheit. Mostre a diferença em relação ao sistema Celsius, usado no Brasil. A escala Celsius usa os pontos de congelamento (0 °C) e ebulição (100 °C) da água, que na escala Fahrenheit correspondem a 32 °F e 212 °F, respectivamente. Incentive os estudantes a imaginarem como seria vivenciar um dia na temperatura apresentada na imagem. Essa contextualização aproxima o aprendizado de conteúdos de Ciências, mostrando a relação entre língua, cultura e conhecimento científico.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de criar a previsão do tempo de diferentes regiões.
- Praticar a oralidade em inglês, falando sobre o clima e fazendo previsões.
- Incentivar a cooperação entre os estudantes ao trabalhar em grupos.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, explique que os estudantes irão atuar como meteorologistas, elaborando um weather report com base nas informações do mapa climático. Divida a turma em pequenos grupos. Oriente-os a escrever um weather report no caderno, com frases simples sobre o clima nas regiões e estados indicados. Por exemplo: "In São Paulo, it will rain on Monday". Reforce o uso de expressões como "it will be...", "it will rain on...", "the temperature will be..."

No boxe **Outside-of-Class**, desafie os estudantes a praticarem suas previsões em casa. Peça que, ao assistir a um programa de previsão do tempo na TV, mostrem aos familiares ou amigos o símbolo de clima que aparece (como sunny, rainy, cloudy). Incentive-os a traduzir e explicar os símbolos em inglês, dizendo como o tempo está ou estará, utilizando o vocabulário aprendido. Isso fortalecerá a relação do inglês com a vida cotidiana e amplia o uso prático da língua.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Now, you are going to be a meteorologist.

- 1 In small groups, observe the information presented on this map.

Write in your notebook a weather report about the different regions and states in Brazil.
Orientações no Manual do Professor.



OUTSIDE-OF-CLASS



Now you can talk about the weather and make weather forecasts for your family and friends. Show them what you know!

First, look at a weather symbol in a weather report on TV, point it out to them, and tell them how to say it in English.

46

Avaliação

Observe se os estudantes conseguem descrever o clima em diferentes tempos verbais, utilizar corretamente o vocabulário relacionado ao tema, produzir previsões do tempo com frases simples em inglês e participar das atividades orais com cooperação e engajamento. Avalie se relacionam o clima com o cotidiano de forma prática, sugerindo ações adequadas e refletindo sobre a importância da previsão do tempo no planejamento diário. Registre essas observações nas interações orais, escritas e em grupo.

TIME TO CREATE !

Let's make a weather chart

It is a useful tool to observe and register how the weather changes over the days.

You will need:

- A sheet of paper
- Colored pencils or crayons
- A ruler

Follow these steps:

- Draw seven lines.
- Make two columns.
- In the first column, write the names of the days of the week.
- To complete this weather chart, use it as a week's calendar. Every day, observe the weather and draw a weather symbol.
- You can also write a sentence to describe the weather.



SUNDAY	Today is sunny!	
MONDAY	Today is rainy.	
TUESDAY	Today is not rainy.	
WEDNESDAY	Today is cloudy.	
THURSDAY	Today is not cloudy.	
FRIDAY	Today is cold.	
SATURDAY	Today is hot.	

- After completing it, compare with a classmate and explore the weather patterns.

47

Objetivos gerais da seção

- Criar um weather chart para observar e registrar as mudanças climáticas ao longo da semana.
- Incentivar a prática do vocabulário de clima e a produção de frases curtas em inglês.
- Desenvolver a habilidade de observar e descrever o clima de forma organizada e visual.

Orientações didáticas

Durante o processo, incentive a criatividade dos estudantes ao escolherem as cores e os símbolos, tornando o gráfico pessoal e visualmente interessante.

Quando finalizarem, peça que comparem seus gráficos com os de um colega, observando padrões climáticos ao longo da semana. Incentive que discutam as semelhanças e diferenças, com frases como "It was sunny on Monday and Tuesday".

Interdisciplinaridade com Ciências

A previsão do tempo se relaciona com Ciências ao abordar fenômenos atmosféricos como temperatura, chuva e ventos, ajudando os estudantes a compreenderem como esses fatores influenciam o clima e impactam o ambiente e a vida humana.

Objetivo geral da seção

- Introduzir o tema de cartões-postais e o vocabulário relacionado.

Orientações didáticas

Apresente a imagem de João segurando um cartão-postal e pergunte aos estudantes o que eles veem nela.

No boxe **Let's Talk!**, introduza o conceito de cartão-postal, fazendo as perguntas das **atividades 1 e 2** do boxe. Conte que um cartão-postal é uma maneira tradicional de enviar cumprimentos e descrever um lugar especial, geralmente com uma foto ou imagem representativa. Encoraje-os a pensar em lugares que gostariam de visitar e como poderiam descrever esses lugares em inglês.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 3

Competência específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2

UNIT
6

POSTCARD

FUN IS EVERYWHERE !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Let's talk!

- What do you see in the picture?
- Do you know what a postcard is?

48

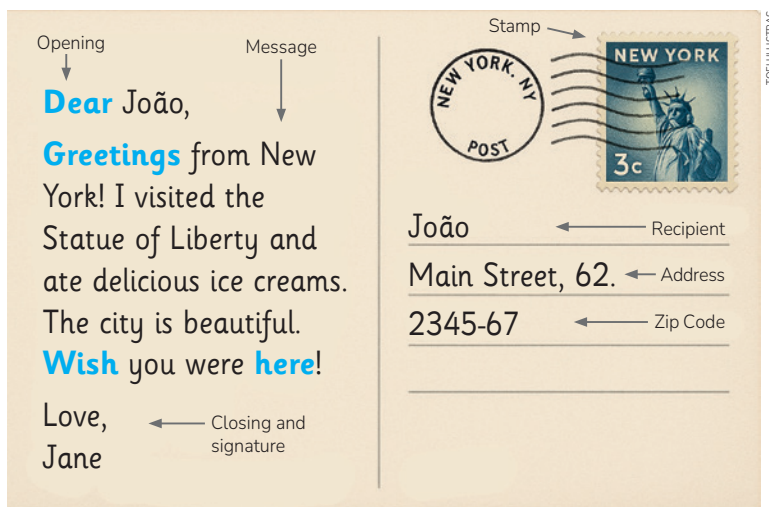
- Um garoto segurando um cartão-postal do Rio de Janeiro.
- Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que se trata de um cartão que enviamos por correio para pessoas conhecidas, quando estamos viajando.

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Cívismo

Este capítulo pratica habilidades relacionadas à Vida Familiar e Social quando trata sobre costumes de viagem e o gênero textual Postcard. A interação social é importante aqui pois os estudantes aprendem a compartilhar suas opiniões e experiências para se conectarem com amigos e família por meio do gênero textual.

Let's look at the postcard João got from his friend.



Vocabulary

Dear: querido ou querida, dependendo da pessoa com quem falamos.

Greetings: saudações.

Wish: querer ou desejar.

Here: aqui.

What is a postcard?

A **postcard** is a kind of card that has a beautiful picture on one side (of a famous place, for example). On the other side, you can write a short message to someone. You put a stamp on it and their address, and then you send it in the mail. Usually, people send them when they travel and want to tell their friends and family about their adventures. For a postcard, the message needs to have an **opening**, a **closing**, and a **signature** at the end. You also need to write the person's **name**, their **address** with the **zip code**, and put on a **stamp**.



1 Have you ever received a postcard? From where? Talk to your classmates.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes digam se já receberam um cartão-postal e, se sim, de onde.



2 Why do people send postcards? Discuss it with your classmates.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes expliquem por que as pessoas enviam cartão-postal quando estão viajando.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de leitura e compreensão de textos simples em inglês, relacionados a cartões-postais.
- Ampliar o vocabulário relacionado a viagens e comunicação escrita.
- Identificar a estrutura de um cartão-postal e compreender sua função comunicativa.

Orientações didáticas

Leia o cartão-postal de João, explique em português o que são e onde estão no texto, o remetente com a assinatura e o destinatário, a saudação inicial, a mensagem, o endereço e o selo. Auxilie-os a conferir o box do vocabulário. Leia para a turma o texto What is a postcard? e mostre em inglês onde cada elemento (opening, closing, signature, name, address, zip code e stamp) estão no cartão-postal.

Na **atividade 1**, ajude os estudantes a lembrarem se já receberam ou viram pessoalmente um cartão-postal. Tente fazer com que as experiências compartilhadas sejam tão detalhadas quanto possível.

Para a **atividade 2**, crie uma discussão em inglês sobre a função de cartões-postais. Fale em português quando necessário, mas incentive a autonomia dos estudantes em inglês.

Diversificando

Postcard from London

Acesse o site do British Council para fazer com a turma a atividade. De maneira interativa, eles deverão identificar a estrutura do cartão-postal. A página apresenta outras atividades relacionadas ao tema. Disponível em: <https://learnenglishkids.britishcouncil.org/read-write/writing-practice/level-3-writing/postcard-london>. Acesso em: 8 out. 2025.

Objetivos gerais da seção

- Identificar informações em um cartão-postal, relacionando-as com o vocabulário de viagens e a estrutura da mensagem.
- Ampliar a compreensão sobre a construção de um cartão-postal, destacando suas partes essenciais.
- Incentivar a reflexão sobre experiências de viagem e as mensagens que podemos enviar para amigos e familiares.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, reproduza o **áudio 12** e os oriente a responder às perguntas no caderno. Explique que respostas pessoais são bem-vindas, desde que conectadas ao assunto do texto.

Na **atividade 2**, incentive-os a lerem coletivamente o novo cartão-postal. Destaque os elementos de sua estrutura: saudação inicial, mensagem central e despedida. Peça que anotem palavras-chave como Central Park, popcorn, friends.

Na **atividade 3**, promova a reflexão pessoal, incentivando os estudantes a responder em inglês sobre suas preferências de viagem. Sugiro que pesquisem na unidade palavras necessárias para a resposta.

Para **atividade 4**, conduza a discussão em pequenos grupos ou com a sala inteira, motivando o uso de frases simples em inglês para responder a perguntas como. Novamente, sugira que utilizem as frases e expressões estudadas na unidade.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Now, listen to the message Jane sent to João on the postcard.



1 Answer the following questions in your notebook.

a. Why do you think Jane wrote the postcard? *Resposta pessoal. Espera-se que respondam que Jane o enviou para contar sobre a viagem.*

b. What did Jane do in New York? *Visitou a Estátua da Liberdade e tomou sorvetes.*

c. What information do you need to write on a postcard?

Opening, closing, signature, recipient, address, zip code and stamp.



2 Read the new postcard Jane sent to João and answer the questions in your notebook.



TOFUI LUSTRAS

Opening ↓ Dear João,	Message ↓ Greetings from New York again! Today I visited Central Park and ate popcorn. I made new friends and played with them in the park. Wish you were here!	Closing → Love, Jane ←	Signature ←
		NEW YORK, NY POST	NEW YORK 3c
		João	Recipient
		Main Street, 62.	Address
		2345-67	Zip Code

TOFUI LUSTRAS

a. What did Jane visit in New York? *Central Park.*

b. What did she do? *Ela comeu pipoca e brincou com amigos novos.*

c. What is the closing of this new postcard? *Love, Jane.*



3 In pairs, talk about what you enjoy doing when you travel.

Resposta pessoal. Resposta possível: Eu gosto de passear e visitar pontos turísticos.



4 Now, discuss with your classmates:

a. Where would you go if you could travel today?

Resposta pessoal. Espera-se que eles citem algum local turístico ou casa de parentes e amigos.

b. Who would you send a postcard to?

Resposta pessoal. Espera-se que eles citem algum familiar ou amigo.

50

Atividade complementar

Promova uma exposição de cartões-postais de países falantes de Língua Inglesa. Separe previamente alguns países, como Canadá, Austrália e Inglaterra, para serem sorteados. Em grupos, e sob orientação, a turma deverá pesquisar aspectos culturais e pontos turísticos do país sorteado. Em seguida, cada estudante deverá criar o próprio cartão-postal se inspirando nas informações que descobriu sobre o local. Finalize expondo os materiais em um mural ou em um varal na sala de aula.

ENGLISH EXPLORERS!

Orientações no Manual do Professor.

We use the **Simple Past** tense to describe past actions. The **Simple Past** shows actions that already happened **yesterday**, **last week**, or **some time ago**. We can use **Regular Verbs** or **Irregular Verbs**.

Regular Verbs



These verbs add **-ed** at the end.

Example:

I play**ed** soccer last weekend.

play → play**ed**



AFRICA STUDIOS/SHUTTERSTOCK

Kids playing soccer.

Irregular Verbs

These verbs change in form (they don't follow the **-ed** rule).

Example:

They **went** to the cinema yesterday.

go → **went**



SERHI BORYK/SHUTTERSTOCK

People at the cinema.

In a postcard, we can talk about things we did.

Examples:

She **ate** ice cream.

They **saw** beautiful places.

I **visited** Pelourinho in Salvador.



DEGO GRANDI/SHUTTERSTOCK

Pelourinho is a tourist attraction in Salvador, Bahia.

Objetivos gerais da seção

- Compreender o uso do **Simple Past Tense** para descrever ações que já aconteceram.
- Reconhecer a diferença entre **Regular Verbs** e **Irregular Verbs**.
- Aplicar o tempo verbal em frases curtas relacionadas a experiências pessoais, viagens e lazer.

Orientações didáticas

Reproduza o **áudio 13** com os exemplos para explicar aos estudantes que usamos o **Simple Past** para falar de ações concluídas no passado. Apresente primeiro os **Regular Verbs**, destacando que eles recebem a terminação **-ed**, e use os exemplos do livro para representação. Mostre a imagem correspondente para reforçar a associação entre verbo e ação. Em seguida, apresente os **Irregular Verbs**, explicando que eles não seguem a regra do **-ed** e mudam de forma. Use os exemplos do livro. Reforce a ideia de que, em um cartão-postal, podemos relatar o que fizemos durante uma viagem utilizando tanto verbos regulares quanto irregulares.

Interdisciplinaridade com História

Ao selecionar pontos turísticos, monumentos e tradições, os estudantes entram em contato com a história e a cultura de cada país, ampliando o conhecimento global e a apreciação por diferentes formas de vida.

Objetivos gerais da seção

- Praticar a produção oral e escrita em inglês utilizando o Simple Past tense.
- Relatar experiências pessoais ou fictícias relacionadas a passeios e viagens.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, oriente os estudantes a escrever duas frases sobre lugares que já visitaram, utilizando verbos trabalhados anteriormente, como *went*, *saw*, *visited* e *played*.

Na **atividade 2**, incentive-os a descrever oralmente um dia na cidade, como se fosse um turista, promovendo a valorização da identidade local e a prática de vocabulário novo. Depois, peça que eles escrevam a descrição em seus cadernos.

Na **atividade 3**, oriente cada estudante a perguntar e responder usando as estruturas ensinadas, como na **atividade 1**. Circule entre os grupos para observar, corrigir e reforçar o uso adequado dos verbos no passado. Caso necessário, registre algumas respostas no quadro, mostrando exemplos de frases corretas e incentivando a turma a repetir em coro.

Na **atividade 4**, apresente o **áudio 14**. Antes de ouvir, ative o conhecimento prévio perguntando: "What information do you expect to find in a postcard?" Depois da escuta, peça que respondam em seus cadernos as questões propostas. Repita o áudio mais de uma vez, se necessário, para garantir a compreensão.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Answer the following questions in your notebook.

-  **1** Use the Simple Past to write two sentences about a place you visited.
Example: I **went** to the park. **1. Resposta pessoal. Espera-se que as respostas contenham verbos no Simple Past já vistos, tais como went, saw, visited e played.**
-  **2** Describe a day in your city as if you were a tourist. **2. Resposta pessoal. Espera-se que as respostas contenham verbos no Simple Past já vistos, tais como went, saw, visited e played, e que sejam citados pontos turísticos da cidade.**
-  **3** In pairs, ask your classmate:
3. Resposta pessoal. Ambos os estudantes devem perguntar e responder às questões e espera-se que eles usem verbos no Simple Past.
 - a. Where did you go last weekend?
 - b. What did you do there?
-  **4** Listen to a short audio of a student reading a postcard. Then, answer in your notebook:
 - a. Where is the person? **Jane está no Rio de Janeiro.**
 - b. What did they visit? **Eles visitaram o Cristo Redentor e o Pão de Açúcar.**
 - c. How do they feel? **Eles estão se divertindo muito.**



Christ the Redeemer,
Rio de Janeiro, Brazil.



Sugarloaf Mountain,
Rio de Janeiro, Brazil.

IN REAL LIFE !

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.

Orientações no Manual do Professor.

Between 2020 and 2023, the world faced the covid-19 pandemic, a virus that affected people all over the world. During this time, a project was designed for children to create postcards.

This article from **National Geographic** shows how to create “do-it-yourself” postcards so you can feel connected to family and friends. It's a way to be creative, be busy, stay inspired, and of course, practice English.

Reading this text in English is an important strategy to develop language skills and to learn more about the postcard as a text genre. With the help of your teacher, access the link and read the text to learn about the project.



ANDREY POPOV/SHUTTERSTOCK

VERCESI, Gina DeCaprio. Keep kids inspired about the world with crafty DIY postcards. **National Geographic**, July 2, 2020. Available at: <https://www.nationalgeographic.com/family/article/keep-kids-inspired-with-crafty-diy-postcards-coronavirus>. Accessed on: August 10, 2025.

At the following link, you will find an online game that teaches you how to make a postcard. Ask for the teacher's help and have fun.

MAKE a Card. **PBS Kids**, [S. L.]. Available at: <https://pbskids.org/daniel/games/make-a-card>. Accessed on: August 10, 2025.

In the next link, with the help of your teacher or your guardians at home, you will be able to create online postcards to send to your friends.

POSTCARD Writing Fun. **TinyTap**, [S. L.] Available at: <https://www.tinytap.com/activities/g5m0h/play/postcard-writing-fun>. Accessed on: August 8, 2025.

GOING BEYOND!



Draw the image of a postcard about your city, highlighting a tourist or cultural attraction. Write a message inviting someone to visit.

53

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a compreensão de leitura em Língua Inglesa a partir de um texto autêntico.
- Produzir cartões-postais que valorizem aspectos culturais e turísticos da cidade em que vive

Orientações didáticas

Apresente o texto aos estudantes, explique que se trata de uma reportagem da *National Geographic* e destaque a confiabilidade da fonte. Conduza a leitura em voz alta, pausando para esclarecer o vocabulário essencial e discutindo com a turma o contexto da pandemia e a ideia de manter conexões afetivas por meio de cartões.

No boxe **Going Beyond!**, peça a cada estudante que elabore um cartão-postal sobre sua cidade ou região, destacando um ponto turístico ou manifestação cultural. Oriente-os a escrever mensagens curtas e objetivas em inglês, utilizando estruturas simples no *Simple Present* ou *Simple Past*.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa, observando se os estudantes compreendem mensagens de cartões-postais, identificando remetente, destinatário, local e atividades descritas. Deve-se considerar também a aplicação correta dos verbos no *Simple Past* e no *Simple Present* ao relatar experiências passadas e descrever lugares, pontos turísticos ou situações fictícias. A avaliação deve contemplar ainda a apresentação oral das escolhas, a explicação sobre o país e o ponto turístico pesquisado, o uso compreensível do vocabulário e das estruturas da língua, bem como a participação em atividades coletivas.

Objetivos gerais da seção

- Identificar os elementos do cartão-postal.
- Desenvolver habilidades de escuta, leitura e comunicação oral em inglês.

Orientações didáticas

Apresente aos estudantes a **atividade 1** e explique que eles irão reorganizar partes de uma mensagem para formar um cartão-postal completo. Leia em voz alta os trechos embaralhados, destacando vocabulário como *beach*, *sunny*, *swim*, *fish*, e conduza os estudantes passo a passo para garantir compreensão e ordem lógica do texto. Use alguns dos cartões-postais das páginas anteriores de exemplo.

Em seguida, na **atividade 2**, peça que respondam no caderno quem enviou, quem recebeu, qual o local e quais atividades foram descritas no cartão-postal, reforçando o uso do *Simple Past* e do *Simple Present* quando necessário.

Para a **atividade 3**, apresente a mensagem de Pedro para Sarah e peça que completem as lacunas com os tempos verbais corretos.

Na **atividade 4**, retome os nomes das partes de um cartão-postal e ajude os estudantes a separá-las.

Na **atividade 5**, ajude a turma a se organizar em duplas para fazerem um cartão-postal para trocar com o colega. Outra opção é sortear os destinatários e remetentes.

No boxe **Outside-of-Class**, oriente-os a entrevistar familiares sobre cartões-postais recebidos, registrando remetente, origem e sentimentos do destinatário. Promova um momento de compartilhamento oral ao retornar à sala, incentivando perguntas e comentários entre colegas.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1 Unscramble the parts to find a message from a postcard. Write it in your notebook. *Hi, Jane! I'm at the beach! It is sunny and hot. I swam and saw fish today! See you soon! Love, João*

I swam and saw fish today!

See you soon!

It is sunny and hot.

Hi, Jane!

Love, João

I'm at the beach!

- 2 Read the message you found and answer in your notebook:
- Who sent the postcard? *João.*
 - Who received the postcard? *Jane.*
 - Where was the location? *The beach.*
 - What activities does it describe? *Swim and see fish.*
- 3 Read the message Pedro sent to Sarah in a postcard and complete the sentences with the verbs in the Simple Past. *visited, went, ate*
- Hi, Sarah!
- Last month I (**visit**) Salvador. I (**go**) with my family. There I (**eat**) very delicious food. I had a great time!
- Love, Pedro
- 4 In your notebook, indicate the parts of the postcard.
- Opening, closing, and the signature. *Opening: Hi, Sarah; Closing: Love; Signature: Pedro.*
 - Message. *Last month I visited Salvador. I went with my family. There I ate very delicious food. I had a great time!*
- 5 Write your own postcard and give it to one of your classmates.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes escrevam um cartão-postal contando sobre alguma atividade ou evento que participaram. Espera-se que usem o Simple Past.

OUTSIDE-OF-CLASS



Ask someone in your family about postcards they received:

- Who sent the postcard?
- Where was the postcard sent from?
- What did the person who received the postcard feel?
- Share your answers with your classmates.

TIME TO CREATE !

Postcard from an imaginary place

Imagine a place no one has ever visited.

It can be a magical forest, a planet in space, an underwater city. You choose.

Now, create a postcard from that place and tell your friends what it is like.

You will need:

- Paper
- Colored pencils, markers, crayons, or pencil
- Ruler (optional)

Instructions:

- Think of a place that doesn't exist (or is very far away).
- It can be magical, futuristic, or funny.
- On one side of the paper, draw the place:
 - What can we see there?
 - What colors are around?
 - What animals or people live there?
- On the other side, write a postcard message.
- Use Simple Past verbs to say what you did there.
- Be creative!
- Show your drawings to your classmates. Tell them about the place you imagined.



55

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a criatividade e a expressão pessoal em inglês por meio da produção de um cartão-postal de um lugar imaginário.
- Aplicar verbos no Simple Past para relatar experiências em um lugar imaginário.
- Explorar vocabulário descritivo relacionado a cores, seres vivos, paisagens e sentimentos.

Orientações didáticas

Conduza a leitura das instruções com a turma, destacando os elementos importantes a incluir: descrição do que se vê no lugar, cores predominantes, animais ou pessoas que vivem lá, e ações realizadas usando verbos no Simple Past. Ajude cada estudante a utilizar a imaginação fazendo perguntas como “What can we see there?” ou “What did you do there?”. Incentive o uso de materiais coloridos para tornar os desenhos mais expressivos.

Durante a execução, circule pela sala observando, apoiando e sugerindo vocabulário adequado. Após finalizar, organize um momento de apresentação, em que cada estudante mostre seu cartão-postal aos colegas e explique em inglês como e onde é seu lugar imaginário. Reforce a importância de falar de forma clara e de usar corretamente os verbos no passado. Ao final, destaque como a atividade conecta a escrita e a oralidade à criatividade e à exploração da imaginação, tornando a aprendizagem da língua mais significativa e lúdica.

Objetivos gerais da seção

- Introduzir o tema da unidade, explorando o conceito de piada e humor.
- Desenvolver a habilidade de compreensão de expressões faciais e emocionais.

Orientações didáticas

Apresente as imagens aos estudantes, destacando as expressões faciais das pessoas.

No boxe **Let's Talk!**, na atividade 1, eles devem descrever as cenas. Incentive-os a responder com frases como "They are laughing" ou "They are talking".

Na atividade 2, pergunte sobre as emoções visíveis, como "Are they happy or sad?", incentivando que usem respostas como "They are happy".

Na atividade 3, introduza o conceito de piada perguntando: "What do you think they are laughing at?" Caso eles não conheçam o termo, explique que a unidade abordará piadas.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental: 1, 3

Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 3

UNIT
7

JOKE

FUN IS EVERYWHERE !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Observe the images.



ILUSTRAÇÃO: TORI ILLUSTRAS; FOTOS: SAMUEL DORGES PHOTOGRAPHY/SHUTTERSTOCK, NINA FRAMES/SHUTTERSTOCK

Let's talk!

- 1 What are they doing? *Eles estão rindo.*
- 2 Are they happy or sad? Look at their facial expressions.
Eles estão felizes.
- 3 What do you think they are laughing at?

Resposta pessoal. Espera-se que a resposta seja que estão rindo de uma piada ou de algo engraçado que alguém disse.

56

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo

Este capítulo se conecta especificamente com o tema Vida Familiar e Social porque compreender humor e respeitar seus limites é uma habilidade indispensável para a socialização. Por meio do humor, é possível promover momentos agradáveis com as pessoas do nosso círculo, bem como levantar discussões sobre respeito e bullying.

READING IS FUN !

NÃO ESCREVA
NO LIVRO.

Let's have some fun. Read the jokes below.



Why do ducks **lay eggs**?
Because if they **dropped**
them, they **would break**!
(quack-quack)!

What do you call
a chicken in a hot **tub**?
Soup!



Vocabulary

Lay eggs: botam ovos.

Would: iriam.

Tub: banheira.

Dropped: derrubassem.

Break: quebrar.

What is a joke?

A **joke** is a text genre that tells a story. In this story, expectations are built and then broken at the end to create humor. Jokes are short texts and use informal language.



1 Discuss with your classmates why these jokes are funny.

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes cite quais elementos foram importantes para o efeito cômico.

57

Objetivos gerais da seção

- Incentivar a prática da leitura e compreensão de textos curtos e humorísticos.
- Explorar o vocabulário relacionado a piadas e expressões idiomáticas.
- Desenvolver a habilidade de identificar a estrutura de uma piada, compreendendo como as expectativas são criadas e quebradas para gerar humor.

Orientações didáticas

Apresente aos estudantes as piadas da seção. Utilize também a interpretação das ilustrações para ajudar a criar os sentidos dos textos. Explique que as piadas têm uma estrutura que gera uma expectativa, mas no final algo inesperado acontece para causar riso.

Na primeira piada, leia "Why do ducks lay eggs?" e espere que os estudantes pensem em uma resposta lógica. Então, revele a resposta "Because if they dropped them, they would break!", e explique que a piada brinca com a expectativa de que as patas botam ovos e o inesperado está na relação com o verbo *dropped*.

Na segunda piada, leia "What do you call a chicken in a hot tub?" e, após a reação dos estudantes, revele a resposta "Soup!", brincando com a ideia de que o frango na banheira vira sopa.

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que expliquem por que os textos são considerados engraçados. Escute-os com atenção e explique que piada é um gênero textual curto, que usa linguagem informal e tem o objetivo de divertir.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a compreensão oral e escrita por meio de piadas e perguntas.
- Incentivar o pensamento crítico ao explorar o humor em diferentes contextos.
- Incentivar a discussão sobre as diferenças culturais no que diz respeito a piadas e o que as torna engraçadas.

Orientações didáticas

Inicie reproduzindo o áudio 15.

Para a **atividade 1**, oriente os estudantes a refletir sobre a primeira piada. Reforce a ideia de que o humor muitas vezes vem de surpresas ou de jogos de palavras. Na segunda piada, incentive-os a identificar o que a torna engraçada e quais elementos culturais podem influenciar sua compreensão. Pergunte também sobre o impacto do riso, como ele pode ser benéfico para a saúde e se conhecem algum benefício sobre dar risada. Ao discutir se algumas piadas são exclusivas de culturas locais, ajude-os a pensar sobre como certos trocadilhos podem não fazer sentido fora de determinados contextos culturais.

Na **atividade 2**, peça aos estudantes que leiam as perguntas e as respondam no caderno. Diga que devem refletir sobre o que torna uma piada memorável e mostre como ela se conecta com as experiências deles.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



- 1 Listen to the jokes you read on page 61. Answer the questions and talk to your classmates about them.



- a. Did you understand the joke in the first riddle? What is the funny part?

Resposta pessoal. Espera-se que respondam que se os patos derrubassem os ovos, eles iriam quebrar.

- b. What is the joke in the second one? What makes it funny? Resposta pessoal.

Sugestão de resposta: As galinhas virariam uma sopa se entrassem na banheira quente, porque elas seriam um frango.

- c. Do you like to laugh? Do you know any benefits of laughing at something funny? Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, elas me fazem sentir bem e alegre.

- d. Some jokes are part of local culture and sometimes don't make sense in other places. Do you think that's the case here? Why?

Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, porque as palavras podem ter mais de um significado e são diferentes em cada lugar.



- 2 Read the sentences and answer in your notebook.

- a. You have read some jokes and you saw that they can be told in many different places and situations. Do you like jokes? Why?

Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, eu gosto, porque a piada me faz rir e me deixa feliz.

- b. What's your favorite joke? Can you remember a joke you liked a lot?

Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes contem sua piada favorita.



- 3 In pairs, read the jokes, identify the answers, and explain their meanings.

- Which ant is bigger than an elephant? a
 - a. A gi-ant.
 - b. The elephant's aunt.
 - c. A red ant.
- Where do cows go on the weekend? c
 - a. To the pasture.
 - b. To the beach.
 - c. To the moo-vies!
- What fish only swims at night? a
 - a. A starfish.
 - b. A clownfish.
 - c. A sunfish.
- What do you call a fly without wings? b
 - a. A bug.
 - b. A walk.
 - c. An ant.



GRAFIQWIKSHUTTERSTOCK



AIPISSHUTTERSTOCK

58

Na **atividade 3**, peça que leiam as piadas e escolham a alternativa com a resposta correta. Incentive-os a refletir sobre o significado de cada piada e explicar por que ela é engraçada, destacando o jogo de palavras ou o final inesperado. Caso alguma das alternativas seja mais desafiadora para a turma, discuta com eles os possíveis significados, para que a construção dos sentidos seja feita de maneira colaborativa.

1 Listen and write the correct answer to each joke in your notebook.

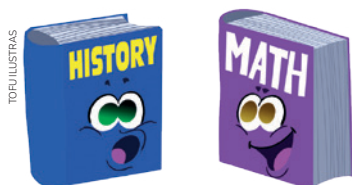


a. Name the kind of tree you can hold in your hand. *A palm tree!*



You've got too many problems!

b. What did the history book say to the math book? *You've got too many problems!*



A palm tree!

c. What did the pencil say to the paper? *Oh, you always let me down!*



Wow, how can you be so big and still not allowed to go out at night?

d. What did the Moon say to the Sun? *Wow, how can you be so big and still not allowed to go out at night?*



Oh, you always let me down!

Some jokes here use the modal verb **can**. It is usually used to express **possibilities** and **abilities**. If you play soccer, you say "I can play soccer".

Objetivos gerais da seção

- Explorar o uso do verbo **can** para expressar habilidades e possibilidades.
- Desenvolver a compreensão oral e escrita por meio de piadas e de sua estrutura.
- Incentivar a prática do vocabulário e a construção de frases humorísticas em inglês.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, reproduza o **áudio 16** e oriente os estudantes a ouvir as piadas para, em seguida, escrever a resposta correta para cada alternativa. Reforce que, além de entender o conteúdo, é importante identificar as palavras-chave, como os trocadilhos e os jogos de palavras. Use a piada da alternativa d. para explicitar o uso do **can**, reforçando seu uso no sentido de possibilidade ou de habilidade.

Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

Em Língua Portuguesa, os estudantes podem explorar as estruturas gramaticais e o vocabulário relacionados ao humor, desenvolvendo habilidades de escrita, leitura e expressão oral ao criarem suas próprias piadas. Além disso, podem refletir sobre o uso de jogos de palavras e trocadilhos, ampliando sua compreensão do idioma de maneira divertida.

Objetivos gerais da seção

- Trabalhar com piadas por meio da reconstrução e compreensão de frases.
- Desenvolver habilidades de leitura e interação oral em duplas.

Orientações didáticas

Inicie com a **atividade 1**, que propõe reorganizar as palavras a fim de formar a resposta das piadas. Explique que, para entender textos desse tipo, é necessário perceber as palavras e a estrutura das frases. Em grupos, eles podem começar identificando a classe gramatical dos termos, como os verbos e pronomes pessoais, depois os substantivos. Desse modo, pode ser mais fácil formar a frase. Ressalte também que alguns termos estão acompanhados de pontos de exclamação, portanto, sua posição na frase só pode ser a final.

Na **atividade 2**, oriente-os a escolher a palavra correta para completar cada piada. Simule com eles a resposta com cada uma das palavras da alternativa, a fim de fazê-los identificar se a piada teria sentido com aquela opção. Por exemplo, "Because they just **cried**" completa a comicidade da piada?

Na **atividade 3**, peça que leiam as piadas em pares, discutindo o que torna cada uma engraçada. Essa interação vai ajudá-los a praticar a pronúncia e a compreensão do vocabulário.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

 **1** Unscramble the joke to laugh. Write in your notebook.

a. Why did the kid bring a ladder to school?

Because she wanted to go to high school.

SHE

SCHOOL

TO GO

BECAUSE

TO HIGH

WANTED

b. Do you know how to make someone really curious?

I'll tell you tomorrow!

TOMORROW!

TELL

YOU

I'LL

c. What did one wall say to the other?

I'll meet you at the corner!

CORNER!

THE

AT

MEET

I'LL

YOU

 **2** Choose the correct word to complete the joke. Write it in your notebook.

a. Why did the student eat his homework? *cake*

— Because the teacher said it was a piece of (**paper** – lunch – cake).

b. Why did the computer go to the doctor? *virus*

— Because it had a (**cold** – virus – battery).

c. What did one plate say to the other plate?

— Lunch is on (**me** – you – the table). *me*

d. What did one ocean say to the other ocean?

— Nothing, they just (**waved** – jumped – cried). *waved*

 **3** In pairs, read the jokes to each other and discuss why it is funny.

60

Atividade complementar

Peça aos estudantes que desenhem uma piada em inglês. Pode ser uma das aprendidas na unidade. O desenho pode ser feito em uma folha em branco, e o estudante deve escrever o texto da piada abaixo da ilustração, usando uma frase simples em inglês.

Em seguida, eles podem compartilhar seus desenhos e piadas com a turma. Essa atividade permite que se divirtam enquanto praticam o inglês de maneira visual, além de fortalecer o entendimento das piadas e das expressões utilizadas.

Did you ever hear of a pun?

A pun is a type of joke that you play with words and their meanings in a fun and clever way. It uses a word that has a similar sound to another word, or a word with more than one meaning.

Puns are a very common type of joke.

PUN facts for kids. **Kiddle**, June 13, 2025.

Available at: <https://kids.Kiddle.Co/pun>. Accessed on: September 4, 2025.

- 1 The teacher will play a video called “Top 10 Funny School Jokes – Dad Jokes & Kids Jokes”, but before watching the video, think about these questions:

- a. What do you think this video will be about? *Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes respondam que seriam piadas contadas por pais e filhos, por causa do título.*
- b. Do you know what a “dad joke” is? *Resposta pessoal. Caso não conheçam, explicar que se trata de piadas, em geral, com trocadilhos.*
- c. Do you think you will find a pun in the video?

Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, eu acho que terá um trocadilho

GOING BEYOND!



The Importance of Respecting Others

Laughing is great. But laughing **together** is better than laughing at someone. Respecting others is essential in all our **relationships**. When we make a joke that humiliates, **hurts**, or offends someone, it stops being funny and becomes **disrespectful**.

Some jokes may seem like “just playing around,” but they can cause **pain**.

Creating humor with **kindness**, creativity, and respect shows intelligence, and **empathy**. The world can be fun and kind at the same time.

Vocabulary

Laughing: rir, dar risada.

Together: juntos.

Relationships: relacionamentos.

Hurt: machucar, magoar.

Disrespectful: desrespeitoso.

Pain: dor, tristeza.

Kindness: gentileza.

Empathy: empatia.

- 1 Talk to your classmates. *Resposta pessoal. Resposta possível: Porque rir juntos é bom, e rir dos outros é desrespeitoso.*

- a. Why is it better to laugh **with** someone than **at** someone?
- b. How can we make sure everyone feels included when we are having fun?

Resposta pessoal. Resposta possível: Sendo respeitosos e gentis com todos.

Pergunte também se sabem o que é uma dad joke e explique que se trata de piadas, geralmente com trocadilhos simples, típicas da geração dos pais, e que as pessoas mais jovens nem sempre acham engraçadas.

Após apresentar o vídeo, promova uma discussão sobre o conteúdo, destacando como o humor pode ser usado de maneira positiva ou negativa. Reforce que o humor deve ser inclusivo e jamais humilhar ou ofender alguém. Encoraje os estudantes a refletir sobre como fazer piadas que respeitem os sentimentos dos outros.

No boxe **Going Beyond!**, na **atividade 1**, oriente os estudantes a trabalhar em grupos para discutir por que é melhor rir **com** alguém do que rir **de** alguém, e como garantir que todos se sintam incluídos nas atividades de diversão. Incentive-os a compartilhar exemplos de situações em que o humor foi usado de maneira positiva e inclusiva. Depois, proponha que cada grupo compartilhe suas ideias com a turma, incentivando a troca de opiniões.

Finalize destacando a importância do respeito nas interações sociais e como o uso do humor de maneira respeitosa pode fortalecer relações e criar um ambiente mais positivo. Encoraje os estudantes a refletir sobre como o humor pode ser uma ferramenta para promover a empatia e o bem-estar nas interações diárias.

Objetivos gerais da seção

- Discutir a importância de piadas respeitadas e empáticas.
- Ampliar o vocabulário relacionado a sentimentos e relações sociais.

Orientações didáticas

Explique que pun são trocadilhos e que algumas das piadas na unidade são puns. Comente que também temos trocadilhos em português, por exemplo, a piada do “é pavê ou pacomê?”

Na **atividade 1**, inicie com uma breve explicação sobre o vídeo **Top 10 Funny School Jokes – Dad Jokes & Kids Jokes** (https://youtu.be/o6x42_bHye4?si=zeBKSzsuoBYiGn1Y. Acesso em: 14 out. 2025). Pergunte o que eles acham que o vídeo abordará, incentivando a curiosidade sobre o conteúdo.

Objetivos gerais da seção

- Incentivar a criatividade dos estudantes ao desenhar e contar piadas.
- Incentivar a prática do inglês em um formato divertido e interativo.
- Desenvolver habilidades de escrita e expressão oral em inglês.

Orientações didáticas

Inicie a atividade da seção **Your turn!** explicando que eles deverão escolher uma piada do vídeo assistido e criar uma tirinha a respeito dela. Reproduza o vídeo outras vezes e discuta as piadas, para assegurar que todos compreenderam os sentidos de humor. Como será necessário ter o texto da piada em mãos para a atividade, é possível utilizar as legendas do próprio vídeo para que copiem. Na lousa, desenhe um modelo de quadrinho, para que eles se inspirem.

Depois, oriente-os a escrever a piada abaixo do desenho em seus cadernos, lembrando que a prática da escrita em inglês ajudará a fixar o vocabulário e a estrutura das frases.

No boxe **Outside-of-Class**, oriente os estudantes a escrever uma descrição curta da piada e do desenho, em inglês, para compartilhar com a família. Encoraje-os a mostrar a tira para seus familiares e pedir que adivinhem a piada, tornando a atividade mais interativa e lúdica. Sugira que eles, então, contem a piada em inglês, promovendo a prática da fala e a troca cultural com a família.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

HAHA!

HAHA!

HAHA!

- 1 Choose your favorite joke from the video.
- 2 In your notebook, draw a little comic strip showing the joke.
- 3 Under your drawing, write the joke that inspired it.

HAHA!

Resposta pessoal. Espera-se que os desenhos sejam coerentes em relação à piada escolhida.

OUTSIDE-OF-CLASS



- 1 Write a short description in English of the joke in your comic strip.
- 2 Show the comic strip to your family and ask them to guess the joke.
- 3 Then, tell the joke in English to them!

62

Diversificando

Divida os estudantes em grupos e peça para que cada um escolha uma ou duas piadas para apresentar. Eles podem encená-la, utilizando expressões e gestos para torná-la mais engraçada. Após a apresentação de todos os grupos, incentive-os a comentar o que acharam mais engraçado, praticando o inglês de modo divertido e colaborativo.

TIME TO CREATE !

Jokes with Puppets

Let's create a puppet and then use it to act out jokes with your classmates' puppets.

Materials needed:

- Two sheets of white paper
- Pencil and colored pencils
- Scissors (with rounded tips)
- Glue
- String

How to make it:

Preparing the puppet's clothes

- Fold one sheet of paper in half.
- Open it again and color only one half – this will be the puppet's clothes.
- Cut out the colored half. Ask for help from an adult.
- Fold this colored piece like an accordion: fold one side, then the other, back and forth.

Making the arms and legs

- Take the other half of the sheet and color both sides.
- Fold it in half, then fold it again, and once more.
- Cut thin strips from this colored sheet. They will be the arms and legs.
- Take two strips and glue the ends together: one vertical, one horizontal, forming an "L".
- Fold them over each other, one by one, like an accordion square.
- When you reach the end, glue the tips together to finish.
- Repeat this process to make four accordion limbs (two arms and two legs).
- Glue two limbs to the upper sides of the clothes – these are the arms.
- Glue the two remaining accordion limbs (legs) to the back of the clothes.

Creating and attaching the face

- On the second sheet of paper, draw the puppet's face.
- Cut it out and glue it to the top of the neck, above the clothes.

Finishing with the string control

- Cut two pieces of string and glue one to each of the puppet's arms.
- Tie the other ends of the strings to a pencil.



Objetivos gerais da seção

- Incentivar a criatividade dos estudantes ao criar fantoches.
- Trabalhar com a expressão oral ao encenar piadas com os fantoches produzidos.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que, nesta atividade, eles criarão seus próprios fantoches e usarão esses personagens para encenar piadas em inglês. Oriente-os sobre como preparar os fantoches, destacando a importância de usar materiais, como papel, lápis de cor, cola e barbante. Mostre os passos para criar as roupas, os membros e o rosto do fantoche, garantindo que sigam as instruções passo a passo.

Depois de prontos, explique que usarão esses bonecos para apresentar piadas para a turma, praticando a expressão oral e a entonação em inglês. Incentive-os a usar frases simples e divertidas enquanto encenam as piadas, reforçando a importância da pronúncia e da entonação.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa, observando se os estudantes conseguem apresentar piadas simples em inglês, aplicando o vocabulário aprendido ao longo da unidade. Outro aspecto relevante é a participação nas interações com os colegas, demonstrando cooperação, respeito e engajamento em atividades de criação e apresentação.

Objetivos gerais da seção

- Introduzir o conceito de carta pessoal e sua estrutura.
- Praticar vocabulário relacionado a ações cotidianas e comunicação escrita.

Orientações didáticas

Apresente a imagem de Sarah para os estudantes. Na **atividade 1** do boxe **Let's Talk!**, pergunte o que eles veem. Incentive-os a usar termos simples em inglês, como a *girl*, a *letter*, *colored pencils* e frases como "Sarah is writing a letter." ou "She is using colored pencils." Explique que ela está escrevendo uma carta, incentivando-os a refletir sobre a importância da comunicação escrita, especialmente em cartas pessoais.

Na **atividade 2**, pergunte sobre o destinatário da carta: "Who is Sarah writing to?" Espere respostas como "She is writing to her grandmother."

Na sequência, destaque a estrutura de uma carta pessoal, mencionando os elementos que devem ser incluídos, como a saudação, o corpo da carta e a despedida. Encoraje os estudantes a praticar a leitura e a escrita de cartas simples, expressando ideias e sentimentos pessoais.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competência específica de Linguagens para o Ensino Fundamental: 2
Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 2, 3

UNIT

8

PERSONAL LETTER

FUN IS EVERYWHERE!

Sarah is busy now. Check it out:

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



Let's talk!

- 1 Look at the picture again. What do you see?
1. Uma menina sentada à mesa, uma carta, lápis de cor e um envelope.
- 2 What is Sarah doing?
2. Escrevendo uma carta para a avó dela.

64

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Cidadania e Civismo

A carta pessoal ensina o estudante a expressar opinião, reivindicar direitos e manter vínculos sociais. Estudar sua estrutura o transforma em um agente participativo e respeitoso na sociedade e no contexto global.

DATE April 10, 2025

GREETING Dear grandmother,
How are you?
I miss you so much!
At school, we are learning to write letters. I like it a lot!
I have new friends.

MESSAGE We play together at recess and have fun.
Next holiday, I will visit you with mom and dad.
I hope to see you soon. I want to give you a big hug.

CLOSING Love,
Sarah

SIGNATURE

Vocabulary

Recess: hora do recreio.

Hope: desejar que algo aconteça.

Holiday: período de feriado ou de férias.

Hug: abraço.

What is a personal letter?

A **personal letter** is a text we write to a person we know. It has the date, a greeting, a message, a closing, and a signature. We put it in an envelope, put a stamp on it, and send the letter by mail.

 **1** After reading the text, discuss with your classmates.

a. Who wrote the letter? Sarah.

b. Who is the letter to? É para a avó dela.

c. What does the letter say? Sarah escreveu que está aprendendo a escrever cartas, tem novos amigos, vai visitar a avó e está com saudades dela.

Objetivos gerais da seção

- Introduzir a estrutura de uma carta pessoal e seus componentes.
- Desenvolver a compreensão de leitura e o vocabulário relacionado a cartas pessoais.

Orientações didáticas

Explique aos estudantes que uma carta pessoal é um texto escrito para uma pessoa conhecida e tem alguns elementos específicos: data, saudação, mensagem, despedida e assinatura. Leia a carta de Sarah e, depois, resalte onde esses elementos se encontram no exemplo. Em seguida, destaque o vocabulário novo, como recess, holiday, hope e hug e incentive os estudantes a usar essas palavras para criar frases simples.

Por fim, leia o texto sobre o gênero e explique as questões sobre o envelope e o selo. Se possível, leve para a sala alguns selos postais, a fim de apresentar aos estudantes que não os conhecem.

Na **atividade 1**, peça aos estudantes que leiam novamente a carta e respondam às perguntas, reforçando que todas as respostas estão indicadas no texto.

Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

O tema das cartas pessoais oferece uma rica oportunidade para trabalhar de maneira interdisciplinar, conectando diversas áreas do conhecimento. Na Língua Portuguesa, os estudantes podem desenvolver habilidades de escrita, leitura e expressão oral ao escrever suas próprias cartas, explorando a estrutura e a função da comunicação escrita. Além disso, ao abordar cartas históricas ou literárias, os estudantes podem aprimorar suas habilidades de interpretação de texto.

Objetivos gerais da seção

- Trabalhar a compreensão de uma carta pessoal, identificando suas partes e estrutura.
- Encoraje o uso de frases em inglês para expressar sentimentos, rotinas e compartilhar novidades.
- Promover discussões em pares sobre o conteúdo da carta da personagem Sarah e incentivar a reflexão sobre o formato e a função das cartas pessoais.

Orientações didáticas

Para a **atividade 1**, divida os estudantes em duplas, reproduza o **áudio 17** e oriente-os a discutir as perguntas propostas. Incentive-os a usar frases simples em inglês e a justificar suas respostas com base na carta de Sarah. Pergunte sobre o tom da carta e sobre o que acham que ela disse para sua avó. Esta atividade os ajudará a refletir em relação ao conteúdo emocional de uma carta pessoal.

Na **atividade 2**, após a discussão em pares, peça que respondam às perguntas em seus cadernos, incentivando-os a refletir sobre as partes de uma carta e a razão de as pessoas escreverem esse tipo de texto. Reforce a importância de escrever cartas para manter contato e compartilhar sentimentos com outras pessoas. Também é possível fazer paralelos com o uso de e-mails e de aplicativos de mensagens atualmente.

Na **atividade 3**, oriente a turma a ler as partes da carta fora de ordem. Em seguida, peça que escrevam no caderno as partes na ordem correta, seguindo a estrutura: data, saudação, mensagem, despedida e assinatura. Esta atividade os ajudará a entender a organização de uma carta.

UNLOCKING THE MEANING!

NÃO ESCREVA NO LIVRO.



1 Listen to the audio and discuss with your classmate.



a. What does Sarah do during recess?

c. Do you like the letter? Why?

b. Is the letter happy or sad? Why?

a. Ela brinca com os seus novos amigos.
b. É uma carta feliz. Ela compartilha coisas boas.
c. Resposta pessoal. Resposta possível: Sim, porque é uma carta feliz.



2 Answer in your notebook.

a. What are the parts of a letter?

c. When can you write a letter?

b. Why do people write letters?

a. Date, greeting, message, closing, and signature.
b. Resposta pessoal. Resposta possível: Para conversar com alguém, compartilhar notícias e dizer como se sentem.
c. Resposta pessoal. Resposta possível: A qualquer momento, quando tivermos vontade.



1. April 10, 2025 (date)

2. Dear grandmother, (greeting)

3. I miss you. I have new friends! (message)

4. Love, (closing)
5. Sarah. (signature)



3 Read the parts below and write them in the correct order in your notebook, following the structure of a personal letter.

LOVE,

I MISS YOU.

I HAVE NEW FRIENDS!

APRIL 10, 2025

SARAH.

DEAR GRANDMOTHER,



4 Which of the sentences expresses how we feel? B

a. I help my mom cook every day now.

c. I read a book before bed.

b. I like my new friends.



5 Which of the sentences talks about routines? A

a. I do my homework every day.

c. I take a different school bus.

b. I am tired.



6 Which of the sentences shares news? B

a. I love playing soccer.

c. I write letters to my friends every week.

b. I play on a new volleyball team.

Nas **atividades 4, 5 e 6** leia os enunciados para a turma e explique cada um. Escute as respostas dos estudantes e peça que justifiquem as opções escolhidas, dizendo qual elemento os fez pensar em sentimentos, rotinas e notícias, respectivamente.

ENGLISH EXPLORERS!



When we write a personal letter, we usually talk about what we **do**, **feel**, and **see** in our everyday life.

To do that, we use the **Simple Present**.

Listen and say!

- To share how we feel:

I **miss** you.

- To talk about routines:

We **play** together.

- To share news:

I **have** new friends.



When we are writing a letter, we talk about people who are doing an action. The word used to refer to people is the **Subject Pronoun**. Example:

- I eat vegetables.
- We talk about it.
- She takes care of him.

The Subject Pronouns are **I, you, he, she, we, they** and **it**.

When there is an action, someone or something is affected by it, they are called the object. And we use the **Object Pronoun** to talk about them.

- I talked to **her**.
- He helped **me**.
- We liked **him**.

The Object Pronouns are **me, you, him, her, us, them**.

67

Objetivos gerais da seção

- Reconhecer o uso do *Simple Present* para descrever rotinas, sentimentos e notícias em cartas pessoais.
- Identificar e diferenciar *Subject Pronouns* e *Object Pronouns*.

Orientações didáticas

Explique que cartas pessoais, em geral, usam o *Simple Present* para falar do dia a dia e dos sentimentos. Reproduza o **áudio 18** e use os exemplos para treinar a pronúncia na leitura das frases da página.

Em seguida, apresente os *Subject Pronouns* como a pessoa que faz a ação (o sujeito). Use exemplos para introduzir os *Object Pronouns* como a pessoa que é afetada pela ação.

Peça aos estudantes para criarem frases simples no caderno, usando um pronome de cada tipo para reforçar a função de cada um. Incentive-os a pensar em rotinas e notícias que eles gostariam de compartilhar em uma carta para praticar o vocabulário.

Diversificando

Sugira ao professor de outra turma que vocês comecem um projeto de trocas de cartas entre os estudantes. Os destinatários podem ser sorteados e a troca em si ocorrer por meio dos professores. As cartas podem ser em português, mas com pequenas estruturas em inglês.

Objetivos gerais da seção

- Reforçar o uso dos verbos no *Simple Present* para descrever ações cotidianas.
- Desenvolver a capacidade de ouvir e compreender frases curtas em inglês, organizando-as corretamente.

Orientações didáticas

Na **atividade 1**, peça que escrevam três frases sobre a sua rotina usando os verbos *play*, *like* e *eat*. Dê exemplos simples para ajudá-los a começar, como “*I like playing soccer.*” ou “*I eat breakfast at 7 a.m.*”. Após escreverem, incentive-os a compartilhar suas orações com os colegas, praticando a construção e a pronúncia correta delas em inglês.

Para a **atividade 2**, eles devem copiar no caderno as frases apresentadas com as respostas corretas. Em seguida, reproduza o **áudio 19** para verificarem as respostas. Encoraje-os a prestar atenção nas estruturas gramaticais enquanto conferem as respostas. Aproveite para reforçar que a escuta atenta ajuda a fixar o vocabulário e a estrutura das frases no inglês cotidiano.

Na **atividade 3**, reproduza o **áudio 20** e oriente os estudantes a escrever as frases na ordem correta. Explique que, ao ouvir frases desconexas, eles precisam entender o contexto para organizá-las adequadamente. Reforce a importância de identificar pistas de contexto para compreender a sequência lógica de ações descritas.

ENGLISH IN ACTION !

NÃO ESCREVA NO LIVRO.

- 1** Create, with your classmate, three sentences about your routine. Use the verbs: **play, like, eat**.
Resposta pessoal. Possíveis respostas: *I eat lunch at home; I like talking to my friends; I play football.*

- 2** Copy the sentences in your notebook with the correct answer. Then, listen and check.
a. play; b. eat; c. like.



a.



We **eat/play** games at school.

b.



I **eat/feel** apples and bananas.

c.



I **like/fell** drawing at school.



- 3** Listen and copy the sentences in your notebook in the correct order.
Resposta: b, c, e a.
a. I eat lunch at school. b. I play with my friends. c. I read books in class.



- 4** In pairs, talk about your routine. Respostas pessoais. Espera-se que o estudante use o *Simple Present* e um *Subject Pronoun* para contar sua rotina.

- a. What do you like to do at recess?
b. What do you do at home every day?

68

Na **atividade 4**, divida a turma em duplas e peça que conversem com o seu colega sobre a sua rotina utilizando o *Simple Present* e o *Subject Pronoun*. Este exercício foca na prática oral do *Simple Present* e dos pronomes *I/You*. Em duplas, os estudantes descrevem rotinas na escola e em casa, desenvolvendo a fluência, a escuta ativa e a aplicação do tempo verbal em contextos reais.

IN REAL LIFE !

If you want to learn how to write a good letter to a friend who lives in another country, a penpal, you can check the **British Council** website.

On this page, you will find examples of letters, get great tips on how to start and end your message, and discover what you can write about to have a good conversation.

This way you can meet different people and different cultures.

Check it out with an adult.

BRITISH Council. LearnEnglish Kids. **Penpal letter**. Available at: <https://learnenglishkids.britishcouncil.org/read-write/writing-practice/level-3-writing/penpal-letter>. Accessed on: August 17, 2025.

Use this resource to check layouts and a sample letter. Ask for an adult's help.



GOING BEYOND!

A long time ago, letters were used by rulers of nations, such as kings, queens, and pharaohs, to communicate with each other. They were used to make deals and share news. To carry the letters, they would send messengers, or, in some places, they used birds. It could take days, weeks, or months to deliver the message depending on the distance.

KIDDLE Encyclopedia. **Writing letters facts for kids**. Available at: https://kids.kiddle.co/Writing_letters. Accessed on: August 28, 2025.

69

Objetivos gerais da seção

- Encorajar os estudantes a refletir sobre as emoções e sentimentos expressos em cartas pessoais.
- Promover a pesquisa sobre a história das cartas e como elas evoluíram ao longo do tempo.

Orientações didáticas

Oriente os estudantes a acessar o site do **British Council** e, ao visualizar as cartas de exemplo, discuta como as emoções são expressas nesses textos. Pergunte: "What feelings or emotions can you find in the letters?". Isso os ajudará a refletir sobre como se comunicar de maneira sincera e respeitosa por meio da escrita.

No boxe **Going Beyond!**, peça que trabalhem em grupos para refletir sobre o impacto das cartas no passado e como, ainda hoje podem ser uma ferramenta poderosa para a comunicação pessoal. Incentive-os a discutir por que escrever uma carta para um penpal é uma maneira especial de compartilhar sentimentos e experiências. Em seguida, cada grupo pode compartilhar suas ideias com a turma, destacando como as cartas têm o poder de fortalecer amizades e manter conexões significativas.

Atividade complementar

Peça que escrevam uma carta em inglês para si mesmos, imaginando sua vida daqui a 5 ou 10 anos. A carta deve incluir saudação (Dear future me,), sentimentos atuais e esperanças/desejos para o futuro (amigos, aprendizados, onde estarão).

Após a escrita, os estudantes guardam a carta em um envelope para abrir no final do ano letivo. A atividade pratica a estrutura da carta, promove o inglês e a reflexão sobre o futuro.

Objetivos gerais da seção

- Encorajar a criatividade ao escrever cartas pessoais.
- Incentivar a prática do inglês de forma interativa e prática.
- Desenvolver habilidades de escrita e expressão oral ao compartilhar sentimentos e experiências.

Orientações didáticas

Inicie a atividade explicando aos estudantes que eles irão criar uma carta pessoal, assim como a que Sarah escreveu para sua avó. Oriente-os a seguir os passos básicos para a escrita

Começar com uma saudação, como "Dear Grandma," ou "Dear friend,".

Escrever uma mensagem curta, utilizando frases simples e amigáveis, como "I miss you." ou "I hope to see you soon.".

Terminar com uma despedida, como "Love" ou "From...", e, por fim, assinar com o nome deles.

Após explicar o formato, oriente vocabulário simples e frases curtas. Reforce que o objetivo é expressar sentimentos de maneira clara e afetiva.

No boxe **Outside-of-Class**, peça aos estudantes que, com a ajuda de um membro da família, escrevam uma carta simples em inglês para alguém especial, como uma avó, um primo ou um amigo. Incentive-os a usar o vocabulário aprendido, fazendo com que a carta seja pessoal e sincera. Após escrever, eles podem entregar a carta ou pedir para alguém ajudar a enviá-la pelo correio. Isso torna a atividade mais interativa e prática, conectando o aprendizado do inglês com a vida cotidiana e fortalecendo os laços familiares.

YOUR TURN!



NÃO ESCREVA NO LIVRO.

Time to write! Let's create a personal letter. Write it to someone special.

What does a letter need?



FREPIK

April 10, 2025

Dear grandma,

I miss you! I go to school and play with my friends. I hope to see you soon.

Love,
Sarah



Now, write a letter in your notebook, following the steps below.

- A greeting (Dear...).
- A short message with simple sentences.
- A closing (Love; From...).
- A signature (your name).

OUTSIDE-OF-CLASS



Send a letter to someone in your family!

1. Ask an adult in your family to help you.
2. Write a short letter to a person you like (grandma, cousin, aunt, friend...).
3. Use English and say something simple and kind.
4. Give the letter to the person or ask someone to help you send it via post office.

TIME TO CREATE !

Puzzle letter

You will need:

- A sheet of paper or cardboard
- Markers or colored pencils
- Rounded tip scissors (ask an adult for help)

What to do:

- Draw a big rectangle. This is your letter.
- Write a short letter in English.
- Add drawings around your letter (flowers, emojis, hearts...).
- Cut your letter into 6 to 8 puzzle pieces.
- Give the puzzle to another group for them to solve it.



TOFU ILLUSTRAS

71

Objetivos gerais da seção

- Promover a criatividade dos estudantes ao criar e resolver quebra-cabeças.
- Incentivar a prática do inglês por meio da escrita e de atividades colaborativas.
- Trabalhar com o vocabulário aprendido para criar uma carta personalizada e divertida.

Orientações didáticas

Divida os estudantes em grupos e forneça os materiais necessários. Cada grupo deve desenhar um retângulo e escrever uma carta curta em inglês, adicionando ilustrações ao redor. Após escreverem, cortem a carta de 6 a 8 peças de quebra-cabeça e entreguem para outro grupo resolver. Ao resolver, os grupos devem trabalhar juntos para montar a carta, praticando a leitura e a compreensão do inglês. Encoraje a colaboração e a troca de ideias durante o processo.

Incentive-os a usar vocabulário simples e o que aprenderam nas aulas para escrever uma carta pessoal. Eles devem ser criativos ao desenhar e adicionar ilustrações relacionadas à mensagem, como amigos, escola ou temas de que gostem. Durante a troca dos quebra-cabeças, observe a colaboração entre os grupos e aproveite para reforçar a prática de frases completas e a compreensão de leitura, tornando a atividade divertida e educativa.

Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa, focando na produção e apresentação de cartas simples em inglês. Observe a aplicação clara do vocabulário, o uso de saudações/despedidas e a correta identificação da estrutura da carta. Avalie a participação ativa, o respeito e o engajamento. Registre o progresso para ajustes, garantindo que o inglês seja usado criativamente para elaborar e compartilhar mensagens pessoais.

BIBLIOGRAPHY

DOLZ, Joaquim et al. *Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento*. Em: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim (Org.). **Gêneros orais e escritos na escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004. p. 95-129.

Capítulo que apresenta um procedimento sistemático e fundamentado na abordagem de gêneros escolares para elaborar sequências didáticas que articulam atividades orais e escritas.

LEFFA, Vilson José. Metodologia do ensino de línguas. Em: BOHN, Hilário; VANDRESEN, Paulino (Org.). **Tópicos em linguística aplicada: o ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988. p. 211-236.

Capítulo que discute abordagens metodológicas no ensino de línguas estrangeiras, situando-as no campo da Linguística Aplicada e refletindo sobre seus princípios didáticos.

LUZ, Gisele Aparecida. **O ensino de inglês para crianças: uma análise das atividades em sala de aula**. Goiânia, UFG, 2003. Dissertação de mestrado em Letras e Linguística.

Pesquisa que analisa práticas de ensino de inglês para crianças, focalizando as atividades desenvolvidas em classe e suas implicações pedagógicas.

TODD, Sharon. *Learning from the other: Levinas, psychoanalysis, and ethical possibilities in education*. Albany: State University of New York Press, 2003.

Obra que explora as contribuições da filosofia de Emmanuel Levinas e da psicanálise para a construção de uma ética nas práticas educativas.

TONELLI, Juliana Reichert Assunção; CORDEIRO, Glaís Sales. Refletir sobre as línguas para aprendê-las: [...]. **Moara**, Belém, n. 42, p. 45-63, 2014. Available at: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/2055>. Accessed on: may 12, 2025.

Artigo que discute como a reflexão metalinguística pode favorecer o processo de aprendizagem de línguas, apresentando implicações teóricas e sugestões para a prática docente.

MUNDO ENCANTADO DO SABER INGLÊS

3^o
Ano
Anos Iniciais do
Ensino Fundamental

Componente curricular:
Língua Inglesa

Organizadora: Casa de Letras
Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras.

Editor responsável:
Adriano Moreno Barbosa

Aline Graça

Licenciada em Letras, Português-Inglês,
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Especialista em Língua Portuguesa e Literatura
pela Universidade Presbiteriana Mackenzie.
Editora de obras literárias e de materiais didáticos

Livro do Professor

1ª edição
São Paulo, 2025

Casa de letras

© Casa de Letras, 2025

Elaboração dos originais:

Ana Claudia Cury

Doutora em Letras pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Autora e editora de materiais didáticos

Aquiles Penna

Graduando em Letras na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Professor, autor e editor de materiais didáticos.

Felícia Lima

Mestra em Ciências Biológicas pela Universidade de São Paulo (USP). Autora de materiais didáticos.

Patrícia Oga

Mestra em Letras pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Autora de materiais didáticos.

Rosiane Lima

Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade São Judas Tadeu (USJT-SP). Professora, autora e revisora de materiais didáticos.

Vanessa Cristiane Santos

Mestra em Ciências Ambientais pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN). Autora e editora de materiais didáticos.

Diretoria Editorial: Ana Mortara

Coordenação Editorial: Heloisa Pimentel

Assistência Editorial: Ana Maria Herrera, Gisele Cerchiaro, Kátia Scaff, Luciana Bianni, Mirna Imperatore, Paula Dias, Regina Gomes

Produção: Hachura

Direção: Adriano Moreno Barbosa

Coordenação de Produção: Priscila Tobal

Gestão de Conteúdo: Matheus Felipe Oliveira

Gestão de Produção: Kátia Fortes

Assistente de Produção: Ana Luiza dos Santos

Edição Geral: Aline Graça

Edição: Eliana Moura Estúdio, Flávio Mendes de Oliveira, Gabriel Siqueira, Gustavo Gonçalves, Jéssica Dante, Júlia Almeida, Vanessa Santos

Revisão: Eliana Moura Estúdio Editorial

Edição de Arte: Pavoá Editorial

Diagramação: Editall Design, Pavoá Editorial

Ilustrações: Tofu Ilustras

Iconografia: Sandra Lopis

Projeto Gráfico: Hachura

Capa: Adriano Moreno Barbosa

Foto: slowmotiongli/Shutterstock

Objetos Educacionais Digitais: Redata

Departamento Financeiro: Lourdes Borges

Catálogo na publicação

Elaborada por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

G729m

Mundo encantado do saber: Inglês: 3º ano / Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida pela Editora Casa de Letras; editor responsável Adriano Moreno Barbosa. – 1º ed. – São Paulo: Casa de Letras, 2025.

ISBN 978-65-6011-284-1 (Livro Impresso do Estudante)

ISBN 978-65-6011-299-5 (Livro Impresso do Professor)

1. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais. 2. Língua inglesa. 3. Ensino fundamental - Anos iniciais. I. Barbosa, Adriano Moreno.

CDD 372.6

1ª edição – São Paulo – 2025

Casa de letras

Casa de Letras Editora e Gráfica Ltda.

Rua Fradique Coutinho, 1139

Vila Madalena – São Paulo-SP

CEP 05416-011

www.casadeletras.com.br

Índice para catálogo sistemático

I. Ensino de línguas estrangeiras nos anos iniciais

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	76	5.1.3. Projetos integradores	85
1.1. Importância do componente curricular	76	5.1.4. Círculos de cultura e rodas de conversa	85
1.2. Composição da coleção	76	5.1.5. Leitura crítica de imagens e fontes diversas	85
1.2.1. Livro do Estudante	77	5.1.6. Aprendizagem baseada em investigação	85
1.2.2. Livro do Professor	77	5.1.7. Aula invertida	85
2. PROPOSTA DIDÁTICA	77	5.1.8. Estações rotativas de aprendizagem	85
2.1. Fundamentos conceituais e pedagógicos	77	5.1.9. Aprendizagem baseada em problemas (ABP)	85
2.2. Concepção de ensino e aprendizagem	77	5.2. Interdisciplinaridade e conexão com os TCTs	85
2.3. O papel do estudante no processo educativo	78	5.3. Letramento literário e ensino de inglês	85
2.4. Os objetivos de aprendizagem	79	5.4. Inclusão, diversidade e valorização do estudante	86
3. COMPETÊNCIAS DA BNCC	79	5.5. Os personagens da coleção	86
3.1. Competências gerais da Educação Básica	79	6. AVALIAÇÃO e ACOMPANHAMENTO DA APRENDIZAGEM	87
3.2. Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental	80	6.1. Avaliação formativa e processual	87
3.3. Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental	80	6.2. Autoavaliação e coavaliação	87
3.4. TCTs e a formação cidadã no ensino de inglês	81	6.3. Avaliação das habilidades linguísticas	87
4. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA O USO DO MATERIAL	81	6.4. Tipos e instrumentos de avaliação	88
4.1. O ensino de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	81	6.5. Avaliação e Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)	88
4.2. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas	82	7. CRONOGRAMA	88
4.3. Proposta teórico-metodológica	83	7.1. Cronograma de execução semanal – 3º ano	88
4.3.1. Prática docente e metodologias	83	7.2. Cronograma de execução bimestral – 3º ano	90
4.4. O estudante nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental	84	7.3. Cronograma de execução trimestral – 3º ano	90
4.4.1. Competências socioemocionais	84	7.4. Cronograma de execução semestral – 3º ano	91
4.4.2. Pensamento computacional e novas tecnologias	84	8. ESTRUTURA e ORGANIZAÇÃO DO LIVRO	91
5. ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR OS CONTEÚDOS EM SALA	84	8.1. Seções	91
5.1. Metodologias ativas: aprendendo com autonomia e sentido	84	8.2. Boxes	92
5.1.1. Situação-problema	84	8.3. Ícones	92
5.1.2. Gamificação	85	8.4. Recursos pedagógicos e multimodais	92
		9. A PARTE ESPECÍFICA DO MANUAL	93
		10. REFERÊNCIAS	95

1 INTRODUÇÃO

A coleção de Língua Inglesa para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, em seus volumes 3, 4 e 5, foi organizada com o objetivo de consolidar a aprendizagem da língua a partir de uma perspectiva mais ampla, incorporando práticas de leitura, escrita, oralidade e escuta em diálogo com gêneros textuais. Essa proposta atende às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que entende a linguagem como prática social e enfatiza a importância de trabalhar com textos significativos, vinculados às experiências dos estudantes e aos contextos de comunicação que eles vivenciam.

Nos volumes finais, o ensino de inglês vai além da introdução de vocabulário e estruturas básicas. A ênfase passa a ser a exploração de gêneros textuais orais e escritos, como bilhetes, diálogos, convites, quadrinhos, contos e textos informativos. O objetivo é possibilitar que as crianças compreendam como a língua circula em diferentes esferas da vida social, desenvolvendo autonomia para se expressar de forma criativa e funcional. Dessa maneira, os estudantes percebem que aprender inglês não significa apenas traduzir palavras, mas compreender e produzir sentidos em situações reais de comunicação.

A proposta pedagógica adota uma abordagem comunicativa e intercultural, incentivando o uso da língua em contextos variados e favorecendo a reflexão crítica sobre as relações entre língua, cultura e sociedade. Ao explorar gêneros textuais ligados ao cotidiano, como histórias em quadrinhos, descrições de lugares da cidade, receitas ou propagandas, os livros possibilitam a ampliação do repertório linguístico e a construção de competências ligadas à cidadania e à convivência democrática.

O caráter não consumível da obra é mantido, o que favorece o uso contínuo e permite que os professores proponham atividades adaptadas ao perfil de cada turma. A organização em unidades temáticas assegura progressão e continuidade, garantindo que os estudantes avancem gradualmente no domínio das habilidades linguísticas. Essa progressão respeita os diferentes ritmos de aprendizagem, ao mesmo tempo em que promove desafios cognitivos compatíveis com a faixa etária.

Assim, os volumes 3, 4 e 5 da coleção transformam o inglês em uma ferramenta de interação, reflexão e produção textual, incentivando as crianças a reconhecerem os usos sociais da língua e a ampliarem

sua compreensão de mundo. Ao trabalhar com gêneros textuais, a coleção fortalece o vínculo entre ensino de língua estrangeira e formação integral, preparando os estudantes para agir com criticidade, criatividade e respeito à diversidade em uma sociedade cada vez mais globalizada.

1.1. Importância do componente curricular

A continuidade e o aprofundamento do contato com a Língua Inglesa nos 3º, 4º e 5º anos da Educação Básica desempenham papel decisivo na formação integral do estudante. Nessa etapa, o ensino do idioma ultrapassa a aprendizagem inicial de palavras e expressões, favorecendo o desenvolvimento de competências cognitivas, socioemocionais e interculturais mais complexas. Ao lidar com textos, diálogos e situações comunicativas diversificadas, os estudantes ampliam sua capacidade de interpretar, analisar e produzir sentidos, preparando-se para interagir criticamente em uma sociedade cada vez mais globalizada e plural.

O inglês, nesses anos finais do ciclo, assume um caráter formativo, ético e cidadão, permitindo que os estudantes compreendam a língua como instrumento de comunicação e como espaço de encontro entre culturas. O trabalho com gêneros textuais variados promove a valorização das diferenças, a construção da empatia e o exercício da cidadania em práticas sociais concretas. A articulação entre oralidade, leitura e escrita, enriquecida por jogos, músicas, narrativas, produções escritas e recursos multimodais, garante que a aprendizagem seja significativa e motivadora. Assim, nos volumes 3, 4 e 5, o ensino de inglês consolida-se como uma oportunidade para que as crianças avancem em sua autonomia linguística e se reconheçam como sujeitos críticos e criativos em um mundo em constante transformação.

1.2. Composição da coleção

A coleção é composta por cinco volumes articulados, destinados a estudantes do 1º ao 5º ano, além do Livro do Professor que acompanha cada um. Os volumes foram concebidos para atender às demandas cognitivas e socioemocionais próprias de cada etapa, assegurando a progressão das aprendizagens e a coerência pedagógica, promovendo também o desenvolvimento de competências da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O Livro do Estudante e o Livro do

Professor cumprem funções específicas e complementares: enquanto o primeiro organiza os conteúdos e experiências de aprendizagem, o segundo oferece diretrizes metodológicas e sugestões de mediação, garantindo a efetividade do processo formativo.

1.2.1. Livro do Estudante

Os volumes destinados ao 3º, 4º e 5º anos ampliam as experiências de aprendizagem da Língua Inglesa, avançando para atividades que envolvem não apenas a oralidade, mas também a leitura e a escrita em contextos mais complexos. Nessa etapa, os estudantes já são capazes de explorar gêneros textuais variados, compreender estruturas gramaticais simples e utilizar a língua em situações comunicativas diversificadas, sempre de forma contextualizada e significativa.

Esses volumes mantêm o caráter não consumível e são organizados por ano escolar, propondo um percurso progressivo que favorece a autonomia e a criticidade dos estudantes. As instruções passam a ser apresentadas majoritariamente em inglês, com linguagem clara e adequada à faixa etária, o que motiva a imersão no idioma. Além disso, os conteúdos incorporam temas relacionados à vida cotidiana, ao multiculturalismo e aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs), como cidadania, sustentabilidade e saúde, fortalecendo a relação entre língua, cultura e realidade social.

Assim, nos volumes finais da coleção, o ensino de inglês deixa de ser apenas um primeiro contato lúdico com a língua e torna-se uma oportunidade para que os estudantes leiam, escrevam, interajam e reflitam

criticamente em inglês, desenvolvendo competências linguísticas e interculturais cada vez mais sólidas e conectadas às demandas do século XXI.

Em todos os volumes, a organização pedagógica contempla:

- As dez competências gerais da Educação Básica;
- As seis competências específicas da área de Linguagens para os anos iniciais;
- As seis competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental;
- O conjunto de habilidades previstas para a parte geral de Linguagens e de Língua Inglesa.

1.2.2. Livro do Professor

Já o Livro do Professor tem como objetivo auxiliar no planejamento da prática docente, apresentando orientações gerais e orientações específicas que dialogam diretamente com cada página do Livro do Estudante. Para isso, o professor encontrará sugestões metodológicas, expectativas de aprendizagem, propostas de mediação, dicas de aprofundamento e sugestões de atividades complementares.

Além disso, o material orienta o uso adequado das seções, boxes e ícones que aparecem no Livro do Estudante, explicando suas intencionalidades pedagógicas. Traz ainda indicações de como explorar atividades de oralidade, leitura e escrita, articuladas a recursos lúdicos, multimodais e interdisciplinares. Dessa forma, o professor encontra um suporte abrangente que lhe possibilita adaptar as propostas à realidade escolar.

2 PROPOSTA DIDÁTICA

2.1. Fundamentos conceituais e pedagógicos

A metodologia dos volumes 3, 4 e 5 amplia as práticas iniciadas nos anos anteriores e passa a priorizar o trabalho com gêneros textuais orais e escritos, de forma contextualizada e significativa. Cartas, bilhetes, convites, quadrinhos, descrições e pequenos relatos são explorados como instrumentos de comunicação real, permitindo que os estudantes compreendam a função social da Língua Inglesa e desenvolvam autonomia para usá-la em diferentes situações.

Essa proposta está em sintonia com a teoria sociointeracionista de Vygotsky (2007), segundo a qual a linguagem é construída nas interações sociais e culturais, mediando o desenvolvimento cognitivo e a expressão

criativa. Ao participar de práticas com gêneros textuais, os estudantes mobilizam a cooperação, compartilham experiências e constroem significados coletivamente, avançando da simples reprodução do vocabulário para a produção de sentidos mais elaborados em inglês.

2.2. Concepção de ensino e aprendizagem

Nos volumes 3, 4 e 5, a concepção de ensino adotada é fundamentada em uma abordagem sociointeracionista e discursiva, que compreende o estudante como protagonista e a linguagem como prática social. O ensino de inglês não se limita à memorização de vocabulário ou estruturas gramaticais, mas privilegia a interação por meio de gêneros textuais, entendidos, segundo Bakhtin

(1997), como formas socialmente organizadas de comunicação. Assim, os gêneros trabalhados em sala funcionam como instrumentos reais de uso da língua, permitindo que os estudantes compreendam os diferentes contextos em que o inglês circula.

A aprendizagem é construída de forma progressiva, acompanhando o avanço cognitivo das crianças e ampliando gradualmente sua autonomia. No 3º ano, os gêneros explorados priorizam a oralidade e pequenos textos escritos, como receitas, listas de compras e piadas. No 4º ano, passam a ser trabalhados textos literários, que favorecem maior integração entre leitura e escrita. Já no 5º ano, o enfoque recai sobre gêneros mais elaborados, textos jornalísticos, aproximando o estudante de situações comunicativas mais complexas e críticas.

Essa perspectiva dialoga com a BNCC (Brasil, 2018), que propõe o ensino de línguas estrangeiras a partir de práticas discursivas que desenvolvam criticidade e cidadania. Aprender uma língua estrangeira é entrar em contato com discursos que circulam em diferentes contextos e culturas, e não apenas dominar estruturas linguísticas. Assim, o estudante é convidado a interpretar, ressignificar e produzir sentidos em inglês, refletindo sobre os usos sociais da língua.

O ensino de línguas deve possibilitar que os estudantes desenvolvam a capacidade de agir criticamente diante da diversidade cultural e das relações de poder que permeiam a linguagem. Isso significa que, ao trabalhar gêneros textuais, o objetivo não é apenas instrumental, mas também formativo e intercultural, promovendo o respeito à diversidade e o exercício da cidadania.

Essa concepção também se apoia nas ideias de Paulo Freire (1996), que defende a educação como prática da liberdade. Ao propor atividades de leitura, escrita, escuta e fala a partir de gêneros do cotidiano, cria-se um espaço em que a experiência prévia dos estudantes é valorizada, o diálogo é central e a problematização da realidade se torna ponto de partida para a aprendizagem. Por exemplo, ao produzir uma receita em inglês, os estudantes não apenas aprendem vocabulário de alimentos e instruções, mas também refletem sobre hábitos culturais e práticas sociais relacionadas à alimentação saudável.

Outro ponto fundamental é o papel do inglês na promoção da equidade educacional. Ao integrar os gêneros textuais aos volumes 3, 4 e 5, a coleção contribui para que crianças da rede pública tenham acesso a práticas de linguagem que historicamente estiveram restritas a contextos privilegiados. Como observa Rojo (2009), o trabalho com gêneros no letramento crítico permite ressignificar sentidos e

ampliar as formas de participação social. Desse modo, o inglês é apresentado como um recurso de inclusão, que possibilita aos estudantes se reconhecerem como sujeitos ativos em um mundo interconectado.

Portanto, nos volumes finais da coleção, o ensino de inglês é concebido como espaço de interação, reflexão crítica e produção textual, no qual os estudantes aprendem a compreender e usar diferentes gêneros em inglês para se comunicar, participar de práticas sociais e ampliar sua visão de mundo. Essa proposta reafirma a centralidade da linguagem na formação integral e plural dos sujeitos, conectando-os às demandas do século XXI.

Desse modo, o referencial teórico que orienta a coleção fundamenta-se em quatro eixos principais:

1. **BNCC (2018)**, que destaca a linguagem como prática social e a formação cidadã crítica.
2. **Sociointeracionista de Bakhtin (1997)**, entende gêneros como formas reais de comunicação e a aprendizagem como interação.
3. **Letramento crítico de Rojo (2009)**, que vê a linguagem como espaço de disputa cultural e ideológica.
4. **Pedagogia freiriana (Freire, 1996)**, que valoriza diálogo, autonomia e problematização da realidade.

2.3. O papel do estudante no processo educativo

Nos volumes 3, 4 e 5, o estudante assume papel ainda mais central no processo educativo, deixando de ser apenas receptor de vocabulário básico para se tornar agente ativo na produção e interpretação de sentidos em inglês. Ao lidar com gêneros textuais variados, a criança amplia sua capacidade de compreender e interagir em diferentes contextos comunicativos, desenvolvendo autonomia e criticidade.

A proposta pedagógica da coleção motiva o protagonismo estudantil, promovendo situações em que os estudantes são incentivados a investigar, refletir e expressar ideias a partir de suas vivências pessoais e culturais. Essa perspectiva está alinhada às metodologias ativas, que valorizam a experimentação e a aprendizagem colaborativa, tornando o processo mais significativo. A motivação intrínseca e a autoconfiança são essenciais: quando se sentem desafiados e engajados em atividades autênticas, os estudantes se mostram mais propensos a aprender de forma eficaz.

Assim, nos volumes finais da coleção, o ensino de inglês fortalece a capacidade do estudante de agir como sujeito crítico e criativo, que utiliza a língua não apenas para comunicar-se, mas também para interpretar o mundo e participar ativamente da sociedade.

2.4. Os objetivos de aprendizagem

A seguir, apresentamos os principais objetivos do ensino de Língua Inglesa que orientam a construção dos volumes para o 3º, 4º e 5º ano:

- Expandir o vocabulário e introduzir estruturas gramaticais simples contextualizadas em situações reais de uso da língua.
- Desenvolver a leitura e a escrita em inglês, com apoio de gêneros textuais adequados à faixa etária.
- Encorajar a autonomia do estudante na busca e uso da Língua Inglesa.
- Oferecer atividades práticas que fomentem o uso criativo e ativo da língua.
- Ampliar a compreensão da dimensão intercultural, incentivando a reflexão sobre a diversidade cultural e linguística do mundo.
- Utilizar comandos e instruções em inglês, com linguagem clara e compatível com o nível cognitivo dos estudantes.

3 COMPETÊNCIAS DA BNCC

3.1. Competências gerais da Educação Básica

As competências gerais da BNCC são diretrizes que orientam o desenvolvimento integral dos estudantes ao longo da Educação Básica. Elas visam à formação de cidadãos críticos, responsáveis e preparados para os desafios do século XXI.

Nº	Competência Geral
1	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3	Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

3.2. Competências específicas de Linguagens para o Ensino Fundamental

Nº	Competências específicas de Linguagens
1	Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.
2	Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
3	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
4	Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
5	Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
6	Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

3.3. Competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental

Nº	Competências Específicas de Língua Inglesa
1	Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da Língua Inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.
2	Comunicar-se na Língua Inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.
3	Identificar similaridades e diferenças entre a Língua Inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
4	Elaborar repertórios linguístico-discursivos da Língua Inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.
5	Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na Língua Inglesa, de forma ética, crítica e responsável.
6	Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na Língua Inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.

3.4. TCTs e a formação cidadã no ensino de inglês

A BNCC define os Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) como fundamentais para uma educação que forme integralmente os estudantes, conectando conteúdos escolares às realidades sociais, culturais e ambientais. Eles estão organizados em seis macroáreas: Meio Ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, e Ciência e Tecnologia.

Nos volumes 3, 4 e 5 de Língua Inglesa, a integração com os TCTs ganha força, pois o ensino passa a envolver a leitura e produção de gêneros textuais. Essa abordagem amplia a aprendizagem além do vocabulário básico, favorecendo a reflexão crítica e a formação cidadã, em consonância com a BNCC.

Meio Ambiente

Nos volumes, o tema é explorado em textos jornalísticos, que introduzem vocabulário sobre reciclagem e hábitos sustentáveis. O trabalho com esses gêneros motiva a consciência ecológica e a responsabilidade social.

Economia

Aparece em anúncios e listas de compras, incentivando reflexões sobre consumo consciente. Esses gêneros permitem discutir escolhas financeiras e o impacto social do consumo, aproximando o inglês das experiências cotidianas das crianças.

Saúde

O tema surge em receitas e listas de compras, que associam vocabulário a práticas de autocuidado e bem-estar. Assim, os estudantes percebem a saúde como dimensão da cidadania e da vida coletiva.

Cidadania e Civismo

É desenvolvido em e-mails, cartas de reclamação e convites, gêneros que motivam cooperação, respeito e engajamento social. A Língua Inglesa, nesse contexto, fortalece a compreensão do papel do estudante como sujeito ativo em sua comunidade.

Multiculturalismo

É abordado em narrativas e sinopses, que valorizam tradições, modos de vida e diversidade de identidades. Esse contato encoraja a empatia, combate preconceitos e promove o letramento crítico e intercultural.

Ciência e Tecnologia

Aparece em textos jornalísticos e notícias curtas, que aproximam os estudantes da reflexão sobre inovação, jogos e tecnologia no cotidiano. A abordagem ajuda a desenvolver um olhar crítico para os impactos sociais e culturais das inovações.

Assim, a integração dos TCTs e gêneros textuais nos volumes 3, 4 e 5 assegura que o ensino de inglês não seja apenas instrumental, mas um processo formativo. A língua é vivida como espaço de comunicação, reflexão e cidadania, colocando o estudante como protagonista e preparando-o para atuar em uma sociedade global, diversa e interconectada.

4

ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS PARA O USO DO MATERIAL

4.1. O ensino de Língua Inglesa nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Nos volumes 3, 4 e 5 dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, o ensino de Língua Inglesa ultrapassa a introdução básica do idioma, oferecendo experiências significativas e conectadas à realidade social e cultural das crianças. A coleção adota o ensino por gêneros textuais (Bakhtin, 1997), entendidos como formas sociais de comunicação. Bilhetes, quadrinhos, receitas, textos literários e jornalísticos são utilizados como instrumentos reais de uso da língua, favorecendo a construção de sentidos, a re-

flexão crítica e a ampliação das interações comunicativas.

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) é adotado como parâmetro, estabelecendo o nível A1 no 3º ano, no qual o estudante compreende e utiliza expressões simples em situações familiares. Nos volumes seguintes, busca-se o avanço progressivo rumo ao nível A2, no qual já se torna capaz de interagir de forma mais autônoma em contextos cotidianos, utilizando frases curtas e compreendendo descrições básicas.

Ao articular BNCC, QECR e gêneros textuais, os volumes finais da coleção promovem um ensino de inglês que vai além do domínio lexical, incentivando o

letramento crítico e intercultural. O foco está na progressão das competências de escuta, fala, leitura e escrita, em atividades lúdicas, colaborativas e contextualizadas. Assim, o estudante é reconhecido como sujeito ativo, capaz de aprender com autonomia e de interagir em uma sociedade global e diversa.

4.2. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas

O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) é um documento internacional elaborado pelo Conselho da Europa com o objetivo de padronizar a descrição das competências linguísticas em diferentes idiomas. Sua primeira versão oficial foi publicada em 2001, resultado de mais de uma década de debates, estudos e colaborações entre especialistas em ensino de línguas, linguistas e educadores de diversos países europeus. O ano de sua publicação coincidiu com o Ano Europeu das Línguas, o que contribuiu para a difusão mundial do documento.

O QECR surgiu da necessidade de estabelecer um referencial comum para o ensino, a aprendizagem e a avaliação de línguas estrangeiras. Até então, cada país possuía seus próprios critérios e escalas para medir a proficiência linguística, o que dificultava a mobilidade acadêmica, profissional e cultural entre diferentes contextos educacionais e geográficos. O Conselho da Europa, que já vinha promovendo iniciativas em prol da integração e do fortalecimento das políticas linguísticas, coordenou os esforços para criar esse quadro, que hoje é amplamente reconhecido e adotado em mais de cem países, inclusive fora do continente europeu.

O documento estabelece uma escala de seis níveis de proficiência linguística, dividida em três grandes categorias:

- **Nível A (Usuário básico):** A1 (Iniciante) e A2 (Básico).
- **Nível B (Usuário independente):** B1 (Intermediário) e B2 (Intermediário avançado).
- **Nível C (Usuário proficiente):** C1 (Avançado) e C2 (Domínio pleno).

Esses níveis descrevem, de maneira detalhada, o que um aprendente é capaz de compreender, produzir e interagir em termos de leitura, escrita, escuta e fala. Assim, o QECR fornece uma linguagem comum para que instituições de ensino, órgãos avaliadores e professores possam estabelecer metas claras de aprendizagem, criar materiais didáticos coerentes e elaborar exames que reflitam de forma justa as competências linguísticas dos estudantes.

Entre seus principais objetivos, destacam-se:

- Unificar critérios de descrição de competências linguísticas em diferentes países.
- Facilitar a mobilidade acadêmica e profissional, oferecendo uma base de referência para instituições de ensino, universidades e empregadores.
- Apoiar o ensino de línguas de forma plurilíngue e intercultural, reconhecendo o valor da diversidade linguística e cultural.
- Promover a autonomia do aprendiz, ao explicitar o que é esperado em cada nível e incentivar que cada estudante acompanhe sua própria progressão.
- Servir como guia para elaboração de políticas linguísticas e currículos de ensino de idiomas.

O QECR não é apenas um documento prescritivo, mas uma ferramenta pedagógica que valoriza a aprendizagem significativa e o uso da língua em situações reais de comunicação. Sua ênfase está na competência comunicativa, isto é, na capacidade do aprendiz de interagir de forma eficaz em contextos sociais e culturais diversos, e não apenas no domínio formal da gramática.

Com o passar dos anos, o QECR passou por revisões e ampliações. Em 2018, por exemplo, foi lançada uma versão ampliada, chamada Companion Volume, que trouxe descrições mais detalhadas para áreas como mediação, competências online e linguagem voltada para inclusão. Essa atualização reforçou a relevância do documento diante das transformações sociais, tecnológicas e educacionais do século XXI.

Sua importância hoje está diretamente ligada ao contexto globalizado em que vivemos. A mobilidade acadêmica, os intercâmbios culturais e as demandas do mercado de trabalho exigem cada vez mais clareza e transparência na avaliação de competências linguísticas. O QECR, ao oferecer uma escala reconhecida internacionalmente, possibilita que estudantes, professores e empregadores falem a mesma “língua” no que se refere ao nível de proficiência.

Outro aspecto central é o papel do QECR na promoção da interculturalidade. Ao enfatizar que aprender uma língua é também compreender e respeitar outras culturas, o documento contribui para a formação de cidadãos mais críticos, abertos e conscientes da diversidade. Esse ponto é especialmente relevante para o ensino nos anos iniciais, quando as crianças estão em processo de construção de valores e identidades.

Veja a seguir como o QECR se estrutura:

A – Básico	
A1 Iniciante	É capaz de compreender e usar expressões familiares e cotidianas, assim como enunciados muito simples, que visam satisfazer necessidades concretas. Pode apresentar-se e apresentar outros e é capaz de fazer perguntas e dar respostas sobre aspectos pessoais como, por exemplo, o local onde vive, as pessoas que conhece e as coisas que tem. Pode comunicar de modo simples, se o interlocutor falar lenta e distintamente e se mostrar cooperante.
A2 Básico	É capaz de compreender frases isoladas e expressões frequentes relacionadas com áreas de prioridade imediata (p. ex.: informações pessoais e familiares simples, compras, meio circundante). É capaz de comunicar em tarefas simples e em rotinas que exigem apenas uma troca de informação simples e direta sobre assuntos que lhe são familiares e habituais. Pode descrever de modo simples a sua formação, o meio circundante e, ainda, referir assuntos relacionados com necessidades imediatas.
B – Independente	
B1 Intermediário	É capaz de compreender as questões principais, quando é usada uma linguagem clara e estandarizada e os assuntos lhe são familiares (temas abordados no trabalho, na escola e nos momentos de lazer, etc.). É capaz de lidar com a maioria das situações encontradas na região onde se fala a língua-alvo. É capaz de produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal. Pode descrever experiências e eventos, sonhos, esperanças e ambições, bem como expor brevemente razões e justificações para uma opinião ou um projeto.
B2 Intermediário avançado	É capaz de compreender as ideias principais em textos complexos sobre assuntos concretos e abstratos, incluindo discussões técnicas na sua área de especialidade. É capaz de comunicar com certo grau de espontaneidade com falantes nativos, sem que haja tensão de parte a parte. É capaz de exprimir-se de modo claro e pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e explicar um ponto de vista sobre um tema da atualidade, expondo as vantagens e os inconvenientes de várias possibilidades.
C – Proficiente	
C1 Avançado	É capaz de compreender um vasto número de textos longos e exigentes, reconhecendo os seus significados implícitos. É capaz de se exprimir de forma fluente e espontânea sem precisar procurar muito as palavras. É capaz de usar a língua de modo flexível e eficaz para fins sociais, académicos e profissionais. Pode exprimir-se sobre temas complexos, de forma clara e bem estruturada, manifestando o domínio de mecanismos de organização, de articulação e de coesão do discurso.
C2 Domínio Pleno	É capaz de compreender, sem esforço, praticamente tudo o que ouve ou lê. É capaz de resumir as informações recolhidas em diversas fontes orais e escritas, reconstruindo argumentos e fatos de um modo coerente. É capaz de se exprimir espontaneamente, de modo fluente e com exatidão, sendo capaz de distinguir finas variações de significado em situações complexas.

Fonte: CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas:** aprendizagem, ensino, avaliação. Porto: Edições ASA, 2001. p. 49.

4.3. Proposta teórico-metodológica

A coleção adota uma abordagem sociointeracionista e discursiva (Bakhtin, 1997), tratando os gêneros textuais como formas sociais de comunicação. O estudante é protagonista do aprendizado, envolvido em práticas de escuta, fala, leitura e escrita, com base em contextos reais e significativos. A proposta valoriza textos autênticos e o uso do inglês como prática social. Também se fundamenta no letramento crítico (Rojo, 2009), compreendendo a linguagem como disputa de sentidos e formação cidadã. Assim, os estudantes não só aprendem vocabulário e estruturas,

mas desenvolvem consciência cultural e social. A proposta dialoga com o Quadro Europeu Comum de Referência para Línguas (QECR), trabalhando competências progressivas de escuta, fala, leitura e escrita, com foco no nível A1 e avanço gradual ao A2, em consonância com a BNCC. O inglês é, portanto, meio de comunicação, reflexão crítica e formação cidadã.

4.3.1. Prática docente e metodologias

A prática docente nos 3º, 4º e 5º anos deve ser mediadora, crítica e intencional, promovendo a autonomia dos estudantes e respeitando a diversidade de ritmos e contextos de aprendizagem. Os volumes

oferecem orientações metodológicas que valorizam práticas ativas e contextualizadas, como:

- Exploração de gêneros textuais orais e escritos, ampliando o repertório linguístico e cultural;
- Projetos investigativos que motivem a pesquisa, a resolução de problemas e o uso funcional da língua;
- Estratégias de pré-leitura, leitura e pós-leitura com foco na compreensão crítica;
- Produção de textos curtos, com planejamento e revisão guiada;
- Discussões em grupo, rodas de conversa e dramatizações com foco comunicativo;
- Uso de áudios autênticos, desenvolvendo escuta, pronúncia e interpretação.

Essas práticas favorecem o uso do inglês como instrumento de interação social, expressão criativa e construção de sentidos, com foco no desenvolvimento de competências comunicativas e interculturais.

4.4. O estudante nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

O estudante é protagonista de sua aprendizagem, cada vez mais autônomo e reflexivo. Nos volumes 3, 4 e 5, a proposta pedagógica encoraja a construção da Língua Inglesa por meio de práticas sociais de linguagem que valorizam o uso significativo do idioma em contextos diversos. As atividades articulam escuta, fala, leitura e escrita em torno de temas relevantes para a vida cotidiana, incentivando a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico. A participação ativa dos estudantes, por meio de interações, jogos e projetos colaborativos, amplia o engajamento e fortalece a consciência intercultural. A escola assume o papel de espaço acolhedor e

desafiador, em que o uso da Língua Inglesa é construído em diálogo com as experiências dos estudantes. A mediação do professor e o incentivo à autonomia favorecem o desenvolvimento linguístico, emocional e social de forma integrada e significativa.

4.4.1. Competências socioemocionais

O ensino de inglês nos Anos Finais do Ensino Fundamental contribui significativamente para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como empatia, cooperação, resiliência e protagonismo. Através de jogos, dramatizações e atividades colaborativas, os estudantes aprendem a lidar com emoções, respeitar diferenças e trabalhar em equipe. Ao se engajarem em contextos comunicativos reais, fortalecem a escuta ativa, a autonomia e a convivência ética. O contato com diferentes culturas amplia o repertório sociocultural e promove uma postura acolhedora diante da diversidade.

A proposta pedagógica valoriza o protagonismo infantil e a construção de vínculos, integrando o aprendizado da língua ao desenvolvimento integral do estudante. Assim, o ambiente da aula de inglês torna-se espaço potente de formação de cidadãos críticos, conscientes e socialmente responsáveis.

4.4.2. Pensamento computacional e novas tecnologias

Todos os volumes integram áudios, com foco na interação, que permitem aos estudantes praticarem escuta, pronúncia e produção oral. Esses recursos promovem aprendizagem multimodal, combinando interação, repetição e memorização de vocabulário, além de incentivar a autonomia e a participação ativa. A integração de tecnologia e atividades lúdicas fortalece a compreensão do inglês em experiências comunicativas.

5 ESTRATÉGIAS PARA TRABALHAR OS CONTEÚDOS EM SALA

Esta seção orienta práticas pedagógicas que promovem aprendizagem significativa, autonomia e pensamento crítico no ensino de Língua Inglesa. Os volumes 3, 4 e 5 do Livro do Estudante trazem atividades que respeitam a diversidade e a realidade das escolas brasileiras, permitindo adaptações.

5.1. Metodologias ativas: aprendendo com autonomia e sentido

Nos volumes do 3º ao 5º ano, as metodologias ativas incentivam o protagonismo estudantil, integrando

escuta, fala, leitura e escrita a partir de experiências significativas com gêneros textuais diversos, como convites, quadrinhos, receitas, cartas, entrevistas e textos informativos. Essas práticas promovem o uso real e contextualizado da Língua Inglesa, valorizando o aprendizado com sentido e autonomia.

5.1.1. Situação-problema

Questões como acessibilidade ou consumo responsável são tratadas a partir de gêneros como narrativos e jornalísticos, promovendo pensamento crítico, produção escrita e argumentação oral.

5.1.2. Gamificação

Usa jogos e desafios para motivar. Nos volumes finais, aparecem como desafios de vocabulário e brincadeiras para realizar com as famílias e amigos, reforçando a aprendizagem e incentivando colaboração.

5.1.3. Projetos integradores

Projetos sobre meio ambiente, consumo ou cultura envolvem gêneros como entrevistas, rótulos e lendas e outras narrativas, unindo inglês aos Temas Contemporâneos Transversais e à vivência dos estudantes.

5.1.4. Círculos de cultura e rodas de conversa

Promovem o uso de diálogos e narrativas pessoais, criando espaço para escuta ativa, empatia e reflexão crítica sobre temas como família, identidade e rotina.

5.1.5. Leitura crítica de imagens e fontes diversas

Imagens associadas a anúncios, tirinhas e cartões-postais desenvolvem a compreensão crítica e a ampliação do repertório lexical e cultural.

5.1.6. Aprendizagem baseada em investigação

Investigações sobre temas do cotidiano resultam na produção de cartas de reclamação e debates, promovendo autonomia e uso funcional da língua.

5.1.7. Aula invertida

Apresenta conteúdo fora da sala (vídeos, leituras), deixando o tempo em classe para práticas e aprofundamentos. Favorece autonomia e engajamento.

5.1.8. Estações rotativas de aprendizagem

Cada estação pode trabalhar um gênero diferente: leitura de receitas, escuta de instruções, produção de diálogos ou listas, favorecendo personalização e engajamento.

5.1.9. Aprendizagem baseada em problemas (ABP)

Desafios como planejar um evento ou escrever para um amigo estrangeiro incentivam a produção de convites, e-mails e roteiros de apresentação, unindo criatividade à colaboração.

5.2. Interdisciplinaridade e conexão com os TCTs

A integração entre gêneros e temas transversais fortalece o uso da língua em situações reais. Nos anos finais do ciclo, temas como saúde, cida-

dania, diversidade e sustentabilidade são explorados em cartazes, campanhas, infográficos e textos narrativos, promovendo o uso social e crítico do inglês.

5.3. Letramento literário e ensino de inglês

Nos 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental, o ensino da Língua Inglesa por meio do letramento literário representa uma estratégia poderosa para integrar linguagem, cultura e imaginação de forma significativa. Trata-se de um processo que compreende a leitura literária não apenas como decodificação, mas como experiência estética, emocional e social. A literatura em inglês, quando trabalhada por meio de gêneros textuais adequados à faixa etária, promove o desenvolvimento linguístico em contextos reais e prazerosos, aproximando a criança da língua estrangeira de modo afetivo, lúdico e crítico.

Gêneros como histórias em quadrinhos, contos ilustrados, fábulas, tirinhas, cartas, convites, receitas, e-mails, textos narrativos e bilhetes são selecionados e propostos para proporcionar aos estudantes momentos de leitura compartilhada, escuta ativa e produção de sentido. Esses textos, acompanhados de imagens, áudios e músicas, favorecem a construção de uma identidade leitora bilíngue, ampliando o repertório cultural e linguístico dos estudantes. Além disso, essas atividades contribuem para o desenvolvimento da oralidade, da leitura e da escrita em inglês, respeitando o estágio de letramento em língua materna e promovendo a aprendizagem de forma integrada.

Ao vivenciar histórias em inglês sobre sentimentos, rotinas, festas, profissões, lugares e relações familiares, os estudantes não apenas aprendem vocabulário e estruturas gramaticais, mas também desenvolvem habilidades de escuta empática, reconhecimento de emoções e compreensão da diversidade.

O uso da literatura em inglês também favorece a interdisciplinaridade. Ao explorar contos e narrativas ilustradas, com Ciências (em textos que abordam alimentação, cuidados com o corpo e sustentabilidade), com História e Geografia (em histórias que apresentam diferentes culturas, profissões e espaços), além da Arte (por meio da ilustração, dramatização e criação de materiais visuais). Essas conexões ampliam as possibilidades de aprendizagem e tornam o ensino da Língua Inglesa mais dinâmico, reflexivo e integrado às demais áreas do conhecimento.

Nos volumes da coleção, o letramento literário é promovido por meio de atividades de leitura em voz alta, dramatizações, escuta de histórias com apoio visual, reconstrução de narrativas e criação coletiva de textos curtos em inglês. Os estudantes são incentivados a responder perguntas simples sobre os textos, relacionar imagens às frases, completar sequências narrativas e expressar suas opiniões sobre os personagens e os acontecimentos, sempre em inglês, com apoio visual, oral e gestual. Essas práticas favorecem a compreensão textual e a familiarização com estruturas linguísticas da Língua Inglesa em um ambiente acolhedor e motivador.

Além dos ganhos linguísticos e cognitivos, o trabalho com literatura em inglês motiva competências socioemocionais como empatia, cooperação, respeito às diferenças e autorregulação. Ao se colocarem no lugar de personagens, os estudantes aprendem a lidar com sentimentos, conflitos e dilemas de forma construtiva. A literatura, nesse sentido, torna-se um espaço simbólico de aprendizagem da vida em sociedade, preparando as crianças para interações mais conscientes, éticas e interculturais.

A presença de recursos multimodais — como áudios narrados por falantes nativos, trilhas sonoras e imagens ilustrativas — potencializa esse processo, ampliando os canais de acesso à compreensão do texto e fortalecendo o vínculo com a Língua Inglesa. A leitura literária, nesse contexto, não é uma tarefa isolada, mas parte de uma rede de experiências que envolvem o corpo, os sentidos, a imaginação e a linguagem.

Portanto, o letramento literário em inglês, nos anos finais do Ensino Fundamental I, é mais do que uma estratégia de ensino: é um caminho para formar leitores sensíveis, críticos e plurilíngues. Ao vivenciar a literatura como prática cultural e social, os estudantes ampliam sua visão de mundo, constroem significados e se apropriam da Língua Inglesa como instrumento de expressão, criatividade e cidadania. O ensino de inglês, quando atravessado pela literatura, torna-se espaço de formação integral, respeitando o desenvolvimento infantil e promovendo o prazer pela leitura, a consciência intercultural e o desenvolvimento de valores essenciais para a convivência em uma sociedade global e diversa.

5.4. Inclusão, diversidade e valorização do estudante

A inclusão é um direito de todos os estudantes e um compromisso ético e pedagógico da escola.

No ensino de Língua Inglesa, isso significa reconhecer que o aprendizado de uma nova língua pode ampliar horizontes culturais e fortalecer o sentimento de pertencimento quando pautado pela equidade e pelo respeito à diversidade. Mais do que garantir acesso, incluir é criar condições reais de participação, repensando práticas, avaliações e o uso das tecnologias. O professor, como mediador, adapta estratégias e linguagens, assegurando que todos os alunos — com ou sem deficiência, de diferentes contextos e níveis de proficiência — tenham oportunidades significativas de aprender.

Promover a inclusão na educação linguística é formar cidadãos críticos, autônomos e conscientes de seu papel social. Isso se concretiza quando o ensino de inglês valoriza a colaboração, a produção multimodal e o uso de recursos acessíveis que respeitam diferentes estilos de aprendizagem. Em consonância com a Constituição Federal (1988), a LDB (Lei nº 9.394/1996) e a LBI (Lei nº 13.146/2015), o compromisso é garantir que todos aprendam juntos, com as adaptações necessárias e o apoio de recursos pedagógicos e humanos. A inclusão, assim, transforma a sala de aula em um espaço de empatia, respeito e troca de saberes, onde cada estudante é reconhecido em seu potencial.

5.5. Os personagens da coleção

João, Pedro, Sarah, Jane e Thiago cumprem a função de mediadores da aprendizagem, criados para aproximar a língua estrangeira da realidade, das emoções e das experiências das crianças brasileiras, desde suas características físicas até os contextos em que aparecem nas unidades. Todos eles estão presentes nos 5 volumes da coleção e, a cada volume, eles “crescem” com os estudantes, pois as características físicas dos personagens mudam a cada ano. Desse modo, eles amadurecem ao longo dos volumes, refletindo o percurso de aprendizagem das crianças.

Nos volumes 1 e 2, eles são pequenos e curiosos e, por meio de contextos familiares e escolares, introduzem vocabulário e expressões básicas. A partir do volume 3, dá-se início à autonomia, pois João, Pedro, Sarah, Jane e Thiago são jovens que participam de projetos, exploram temas sociais, culturais e ambientais, com interações que evoluem para diálogos e pequenos textos que exploram funções sociais da linguagem: fazer perguntas, opinar e falar sobre o mundo.

A avaliação nos volumes do 3º ao 5º ano deve ser formativa, contínua e integrada às práticas de ensino, respeitando os diferentes ritmos e estratégias dos estudantes. Mais do que medir acertos, busca-se observar o desenvolvimento das habilidades de escuta, fala, leitura e escrita, por meio de atividades contextualizadas como dramatizações, leituras guiadas, produções orais e escritas com apoio visual.

Avaliar também é escutar: autoavaliações, portfólios e registros reflexivos ajudam a identificar avanços e dificuldades. A avaliação deve ser inclusiva, ética e alinhada às competências do ciclo, valorizando o protagonismo do estudante. Inspirada por Dewey, entende-se a avaliação como um ato pedagógico que articula experiência e reflexão, promovendo aprendizagens significativas em contextos reais.

6.1. Avaliação formativa e processual

A avaliação formativa é especialmente relevante, pois acompanha o progresso das crianças ao longo do tempo, registrando avanços, dificuldades e estratégias individuais. Entre os instrumentos e práticas recomendadas, destacam-se:

- **Observação direta:** monitorar o desempenho em atividades de escuta, fala e jogos, permitindo identificar lacunas na pronúncia, compreensão e uso de expressões cotidianas;
- **Análise de produções orais e escritas:** registros de palavras, frases simples ou exercícios de vocabulário, possibilitando a avaliação da coerência, adequação e aplicação das estruturas linguísticas;
- **Participação em atividades interativas e colaborativas:** acompanhamento da cooperação em dramatizações, jogos e tarefas em grupo, promovendo habilidades sociais e socioemocionais;
- **Portfólios:** físicos ou digitais, reunindo atividades e reflexões ao longo do volume, permitindo que o professor acompanhe a evolução do estudante de forma organizada e contínua.

Essa avaliação processual está alinhada às diretrizes do MEC e da BNCC, que enfatizam a importância do acompanhamento contínuo e da observação do progresso individual como forma de orientar intervenções pedagógicas (Brasil, 2018). A avaliação formativa possibilita ainda a flexibilidade e adaptação das atividades, garantindo que todos os

estudantes tenham oportunidades de superar dificuldades e consolidar aprendizagens.

6.2. Autoavaliação e coavaliação

O estudante passa a assumir um papel ativo na própria avaliação por meio de práticas simples de autoavaliação e coavaliação. Na autoavaliação, a criança é convidada a pensar sobre o que aprendeu, perceber o que conseguiu realizar e identificar pequenas dificuldades, por exemplo, refletindo sobre como se sentiu ao cantar uma canção em inglês, falar palavras novas ou participar de uma história contada em classe. Já a coavaliação permite que os colegas se observem de forma positiva, comentando o que cada um fez bem e oferecendo pequenas sugestões para melhorar, incentivando a cooperação, a empatia e a percepção do próprio desempenho em relação ao dos colegas.

Essas práticas simples ajudam a criança a se sentir confiante e responsável pelo próprio aprendizado, encorajando a autonomia desde cedo. Além disso, estão alinhadas aos Temas Contemporâneos Transversais (TCTs) da BNCC, que valorizam habilidades socioemocionais como empatia, colaboração e respeito ao outro (Brasil, 2018). Como já destacava Dewey (2001), a aprendizagem é mais significativa quando o estudante participa ativamente e se sente parte do próprio processo de construção do conhecimento.

6.3. Avaliação das habilidades linguísticas

A avaliação no ensino de inglês deve contemplar todas as habilidades de forma integrada, considerando os níveis de competência definidos pelo Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (Conselho da Europa, 2001):

- **Escuta:** compreensão de diálogos, instruções, músicas e áudios do livro;
- **Fala:** uso correto de vocabulário, expressões e estruturas simples em contextos cotidianos;
- **Leitura:** identificação e interpretação de palavras, frases e pequenos textos;
- **Escrita:** produção de palavras e frases coerentes, aplicando o vocabulário aprendido.

Além disso, é necessário que a avaliação considere contextos interdisciplinares, conectando a aprendizagem da Língua Inglesa aos TCTs, como cidadania, saúde, diversidade cultural, sustentabi-

lidade e alimentação saudável. Isso garante que o estudante não apenas domine o conteúdo linguístico, mas também desenvolva competências sociais e críticas, favorecendo a formação integral.

6.4. Tipos e instrumentos de avaliação

Os tipos e instrumentos de avaliação recomendados incluem:

- **Avaliação diagnóstica:** realizada no início do volume ou de cada unidade, para identificar conhecimentos prévios, interesses e necessidades do estudante;
- **Avaliação formativa/processual:** acompanhamento contínuo por meio de observações, produções orais, exercícios escritos, jogos e atividades colaborativas;
- **Autoavaliação:** registros e reflexões sobre o próprio aprendizado, incentivando a metacognição e a autonomia;
- **Coavaliação:** feedback entre pares, promovendo colaboração, empatia e análise crítica;
- **Avaliação somativa:** síntese do desempenho ao final de unidades, considerando o domínio das competências, sem foco exclusivo em notas.

Esses instrumentos devem ser utilizados de forma integrada, permitindo uma visão ampla do pro-

gresso do estudante e contribuindo para o planejamento de intervenções pedagógicas assertivas.

6.5. Avaliação e Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

A avaliação em Língua Inglesa deve integrar os Temas Contemporâneos Transversais, articulando o desenvolvimento linguístico com valores como cidadania, diversidade, sustentabilidade, saúde e multiculturalidade. Ao propor atividades avaliativas contextualizadas, o professor encoraja a reflexão crítica e a participação ativa dos estudantes. Exemplos incluem:

- Descrever hábitos saudáveis em inglês, relacionando alimentação e bem-estar;
- Relatar ações de cuidado com o meio ambiente, como reciclagem ou economia de água;
- Comparar rotinas familiares, escolares ou culturais, valorizando a diversidade;
- Participar de jogos, dramatizações e rodas de conversa sobre empatia e respeito.

Essa abordagem torna a avaliação um processo formativo, que vai além da verificação do conteúdo, promovendo a construção de atitudes e competências socioemocionais em diálogo com o uso real da língua. Avaliar, assim, é também formar cidadãos críticos, conscientes e interculturais.

7 CRONOGRAMA

O cronograma de execução foi desenvolvido para proporcionar uma sequência gradual no ensino da Língua Inglesa, garantindo que os estudantes do 3º ano avancem de forma coerente nas competências de escuta, fala, leitura e escrita. As atividades foram distribuídas de forma flexível, permitindo ao professor adaptar o ritmo conforme a necessidade da turma, respeitando a diversidade de contextos e a realidade educacional de cada escola. Apesar da disponibilidade de cronogramas diferentes, é recomendável que o professor construa seu próprio cronograma seguindo a agenda e a realidade escolar.

7.1. Cronograma de execução semanal – 3º ano

Unidades	Semana	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdos
Apresentação	1	2		
1. Dialogue	2-6	10	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Diálogos, Present Tense e temática de sustentabilidade.

Unidades	Semana	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdos
2. Recipe	7-11	10	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	<i>Imperative Form</i> e estrutura de receitas.
3. Label	12-15	8	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	<i>Simple Present</i> , rótulos e tabela nutricional.
Avaliação	16	2	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Units 1, 2 e 3.
4. Shopping list	17-21	10	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	" <i>There is</i> " e " <i>There are</i> " e estrutura de listas.
5. Weather forecast	22-25	8	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	<i>Simple Future Tense</i> e vocabulário a respeito de previsões do tempo.
6. Postcard	26-29	8	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	<i>Simple Past</i> e estrutura e objetivo social de cartões-postais.
Avaliação	30	2	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Units 4, 5 e 6.
7. Joke	31-34	8	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Objetivo social e diferenças culturais apoiados no gênero piada.
8. Personal letter	35-38	8	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	<i>Subject, Object Pronouns</i> e estrutura de cartas.
Avaliação	39-40	4	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Units 7 e 8.

7.2. Cronograma de execução bimestral – 3º ano

Unidades	Semanas previstas	Bimestre	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdo
Apresentação 1. Dialogue 2. Recipe	1-10	1º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Diálogos, Present Tense e temática de sustentabilidade. Imperative Form e estrutura de receitas.
3. Label Avaliação 4. Shopping list	11-20	2º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Simple Present, rótulos e tabela nutricional. Avaliação. "There is" e "There are" e estrutura de listas.
5. Weather forecast 6. Postcard Avaliação	21-30	3º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Simple Future Tense e vocabulário a respeito de previsões do tempo. Simple Past e estrutura e objetivo social de cartões-postais. Avaliação.
7. Joke 8. Personal letter Avaliação	31-40	4º Bimestre	20	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Objetivo social e diferenças culturais apoiados no gênero piada. Subject e Object Pronouns e estrutura de cartas. Avaliação.

7.3. Cronograma de execução trimestral – 3º ano

Unidades	Semanas previstas	Trimestre	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdo
Apresentação 1. Dialogue 2. Recipe 3. Label Avaliação	1-14	1º Trimestre	28	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Diálogos, Present Tense e temática de sustentabilidade. Imperative Form e estrutura de receitas. Simple Present, rótulos e tabela nutricional. Avaliação.
4. Shopping list 5. Weather forecast 6. Postcard Avaliação	15-28	2º Trimestre	28	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	"There is" e "There are" e estrutura de listas. Simple Future Tense e vocabulário a respeito de previsões do tempo. Simple Past e estrutura e objetivo social de cartões-postais. Avaliação.
7. Joke 8. Personal letter Avaliação	29-40	3º Trimestre	24	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Objetivo social e diferenças culturais apoiados no gênero piada. Subject e Object Pronouns e estrutura de cartas. Revisão e indicações Avaliação.

7.4. Cronograma de execução semestral – 3º ano

Unidades	Semanas previstas	Semestre	Aulas previstas	Competências BNCC	Conteúdo
Apresentação 1. Dialogue 2. Recipe 3. Label Avaliação. 4. Shopping list	1-20	1º Semestre	40	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Diálogos, Present Tense e temática de sustentabilidade. Imperative Form e estrutura de receitas. Simple Present, rótulos e tabela nutricional. Avaliação. “There is” e “There are” e estrutura de listas.
5. Weather forecast 6. Postcard Avaliação. 7. Joke 8. Personal letter Avaliação.	21-40	2º Semestre	40	Competência Geral da EB: 4 Competência Específica de Linguagens para o EF: 2 Competência Específica de Língua Inglesa para o EF: 3	Simple Future Tense e vocabulário a respeito de previsões do tempo. Simple Past e estrutura e objetivo social de cartões-postais. Avaliação. Objetivo social e diferenças culturais apoiados no gênero piada. Subject e Object Pronouns e estrutura de cartas. Avaliação.

8

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DO LIVRO

O Livro do Estudante está estruturado em 8 unidades, com 72 páginas não consumíveis, planejadas para uso durante 40 semanas letivas. A seguir, são descritos os principais componentes que integram a estrutura da obra — seções, boxes e ícones — juntamente com sua intencionalidade pedagógica, a fim de apoiar o uso do livro em sala de aula e o planejamento do professor.

8.1. Seções

Fun is Everywhere!

Seção apresenta uma imagem ou cena, com presença dos personagens da coleção, que esteja diretamente relacionada ao texto que será trabalhado, com perguntas que instiguem o estudante à reflexão sobre sua realidade e a realidade do mundo.

Reading is Fun!

Seção que traz o gênero textual escolhido para ser trabalhado em sala de aula. Inclui box de vocabulário e de definição de gênero textual para apoiar o processo de leitura. A seção apresenta atividades de interpretação de texto.

Unlocking the Meaning!

Seção que trabalha questões abertas e reflexivas de compreensão do texto lido, da função social do gênero textual em questão a partir das experiências do dia a dia dos estudantes e verificar questões sobre compreensão vocabular.

English Explorers!

Seção teórico-gramatical, trabalha com tempo, aspectos, modos verbais. A apresentação do conteúdo é sempre contextualizada e em geral, ilustrada, de modo que os estudantes compreendam com facilidade como utilizá-lo no dia a dia.

English in Action!

Seção de atividades para praticar o conteúdo da seção anterior. Inclui atividade de escrita no caderno, oralidade e listening.

In Real Life!

Seção de aprofundamento da questão temática vista na unidade; para ampliar a aplicação dos conhecimentos a partir da indicação de sites, revistas digitais e outras fontes de informação.

Your Turn!

Seção com atividade de produção textual do mesmo gênero lido no início da unidade. A produção é simples, e os estudantes podem fazer revisão de texto em pares.

Time to Create!

Seção para que os estudantes façam criações que envolvam a Língua Inglesa; pode ser jogos, cartazes ou outros materiais relacionados aos temas da unidade.

8.2 Boxes

- **Let's Talk!:** espaço para praticar oralidade, diálogos e trocas em inglês.
- **Vocabulary:** lista de palavras novas com tradução ou explicação simples.
- **Text Genre:** explica, de forma breve, o gênero trabalhado.
- **About the Author:** em caso de textos literários, apresenta quem escreveu o texto.
- **Going Beyond!:** alinhado ao conteúdo da seção com propostas de atividades ou situações-problema em que os estudantes possam utilizar a língua como resposta aos problemas sociais.
- **Outside-of-class:** sugestão de prática de fala extraclasse, que incentiva o estudante a compartilhar conhecimentos vistos na unidade com outras pessoas.

8.3. Ícones



Atividade com áudio: indica o número do áudio a ser reproduzido.



Atividade de leitura: indica atividades de leitura individual ou compartilhada.



Atividade com acesso à internet: propõe pesquisas supervisionadas pelo professor ou por outro adulto.



Atividade escrita: indica que a atividade deve ser feita fora do livro, preservando sua reutilização.



Atividade com a família: envolve familiares no processo de aprendizagem.



Atividade em dupla: requer trabalho colaborativo entre dois estudantes.



Atividade em grupo: requer trabalho colaborativo entre mais de dois estudantes.



Atividade oral: propõe momentos de fala e escuta, valorizando o debate e o compartilhamento de ideias.

8.4. Recursos pedagógicos e multimodais

Os volumes 3, 4 e 5 foram planejados para oferecer **recursos diversificados**, que apoiam a aprendizagem ativa e multimodal:

- **Áudios interativos:** permitem prática de listening e pronúncia correta, promovendo escuta ativa e repetição controlada;
- **Imagens, ilustrações e os personagens criados especificamente para a coleção:** reforçam compreensão de vocabulário e associam palavras a contextos visuais significativos;
- **Boxes de atividades para a casa:** conectam aprendizado escolar e cotidiano familiar, fortalecendo o vínculo com a comunidade;

Essa combinação de recursos potencializa a aprendizagem, promovendo engajamento, autonomia, criatividade e aplicação prática do idioma.

TIME TO CREATE!

Puzzle letter

You will need:

- A sheet of paper or cardboard
- Markers or colored pencils
- Rounded tip scissors (ask an adult for help)

What to do:

- Draw a big rectangle. This is your letter.
- Write a short letter in English.
- Add drawings around your letter (flowers, emojis, hearts...).
- Cut your letter into 6 to 8 puzzle pieces.
- Give the puzzle to another group for them to solve it.



Avaliação

A avaliação deve ser contínua e formativa, focando na produção e apresentação de cartas simples em inglês. Observe a aplicação clara do vocabulário, o uso de saudações/despedidas e a correta identificação da estrutura da carta. Avalie a participação ativa, o respeito e o engajamento. Registre o progresso para ajustes, garantindo que o inglês seja usado criativamente para elaborar e compartilhar mensagens pessoais.

Objetivos gerais da seção

- Promover a criatividade dos estudantes ao criar e resolver quebra-cabeças.
- Incentivar a prática do inglês por meio da escrita e de atividades colaborativas.
- Trabalhar com o vocabulário aprendido para criar uma carta personalizada e divertida.

Orientações didáticas

Divida os estudantes em grupos e forneça os materiais necessários. Cada grupo deve desenhar um retângulo e escrever uma carta curta em inglês, adicionando ilustrações ao redor. Após escreverem, cortem a carta de 6 a 8 peças de quebra-cabeça e entreguem para outro grupo resolver. Ao resolver, os grupos devem trabalhar juntos para montar a carta, praticando a leitura e a compreensão do inglês. Encoraje a colaboração e a troca de ideias durante o processo.

Incentive-os a usar vocabulário simples e o que aprenderam nas aulas para escrever uma carta pessoal. Eles devem ser criativos ao desenhar e adicionar ilustrações relacionadas à mensagem, como amigos, escola ou temas de que gostem. Durante a troca dos quebra-cabeças, observe a colaboração entre os grupos e aproveite para reforçar a prática de frases completas e a compreensão de leitura, tornando a atividade divertida e educativa.

Objetivos gerais da seção

Apresenta os objetivos pedagógicos da unidade.

Orientações didáticas

Apresenta sugestões de como o conteúdo pode ser trabalhado.

Avaliação

Orienta o professor a acompanhar a aprendizagem dos estudantes, focando nos avanços e nos desafios.

71

BNCC

Descreve as competências alinhadas à unidade.

Objetivos gerais da seção

- Identificar as diferentes formas de comunicação retratadas nas imagens.
- Explorar situações de comunicação cotidiana, destacando a importância da interação oral em diferentes contextos.

Orientações didáticas

No boxe Let's Talk!, comece com a pergunta "What are they doing?", ajudando os estudantes a identificar as ações nas imagens. Incentive-os a descrever as ações de forma simples, usando frases como "They are talking on the computer", "They are playing a game", "She is texting on her phone", "They are talking in a group".

Depois, faça a pergunta "What do you think they are talking about?", incentivando os estudantes a imaginar e compartilhar possíveis tópicos de conversa. Isso pode incluir falar sobre o dia a dia, hobbies ou histórias divertidas.

Em seguida, com a pergunta "What means of communication can we use?", estimule a reflexão sobre os diferentes métodos de comunicação que utilizamos, como telefones, mensagens de texto, videochamadas e conversas presenciais.

BNCC

Competência geral da Educação Básica: 4

Competências específicas de Línguas para o Ensino Fundamental: 1, 3
Competência específica de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental: 4

UNIT 1 DIALOGUE

FUN IS EVERYWHERE!

Look at these images! What do you see?

Let's talk!

- 1 What are they doing? *As pessoas estão conversando.*
- 2 What do you think they are talking about?
- 3 What means of communication can we use?

Temas Contemporâneos Transversais (TCT)

Meio ambiente

As atividades propõem discutir hábitos e ações sustentáveis para promover a responsabilidade ambiental e a cidadania. Os estudantes são incentivados ao diálogo respeitoso e à escuta ativa em inglês, reforçando valores e atitudes conscientes.

Temas Contemporâneos Transversais

Indicação de qual TCT dialoga com conteúdos da unidade. Possibilita aprofundar a abordagem em temas reais e urgentes.

8

READING IS FUN!

Interviewing Sarah at the park

"Hello, Sarah. Thanks for talking to me."
"You're welcome."
"What do you like to do here?"
"I like to play with my friends."
"How do you take care of the park?"
"We throw the trash away and never leave any mess behind."
"That's important. Thanks for the interview."

Vocabulary

Take care: cuidar.
Throw the trash away: jogar o lixo fora.
Mess: bagunça.



What is an interview?

An interview is a conversation with questions and answers. We can share information, stories, or opinions. An interviewer is the person who asks questions, and an interviewee is the person who answers them. We use quotation marks (") to show what someone says.

Answer in your notebook.

- Who is the interviewer and the interviewee?
 - Where are they?
- In pairs, choose the correct option.
- What are they talking about?
 - About what Sarah likes to do at the park and how she takes care of it.
 - About what Sarah likes to do on weekends at the park.
 - Do we know why Pedro is interviewing Sarah?
 - Yes, we do.
 - No, we do not.

Diversificando

Peça aos estudantes que, durante o dia a dia, observem a escola e suas casas em busca de ações que ajudem o meio ambiente, como lixeiras de reciclagem, torneiras fechadas ou plantas cultivadas. Cada estudante deve anotar em inglês o que encontrou e depois questionar o seu colega usando perguntas e respostas. Incentive-os a registrar pelo menos três descobertas e apresentar para a turma. Essa atividade integra observação, curiosidade e prática oral.

Objetivos gerais da seção

- Desenvolver a habilidade de compreender entrevistas simples em inglês.
- Explorar o vocabulário relacionado ao cuidado com o meio ambiente e a coleta seletiva de lixo.

Orientações didáticas

Reproduza o áudio 01 e apresente aos estudantes o texto da entrevista com Sarah no parque, focando no diálogo entre as personagens. Explique o conceito de entrevista, destacando que é uma conversa com perguntas e respostas. E destaque o vocabulário novo.

Na atividade 1, explique que, ao responder às perguntas no caderno, é importante ler com atenção e refletir sobre as informações da entrevista. Enfatize que nesta atividade os estudantes devem identificar quem são o entrevistador e o entrevistado, além de localizá-los no contexto do diálogo. Ao trabalhar a atividade 2, em pares, explique que os estudantes devem ler as opções cuidadosamente e escolher a resposta mais adequada ao diálogo, com foco no tema e no conteúdo abordado. Destaque a importância de ouvir e compreender o contexto.

ENGLISH EXPLORERS!

Listen and write the correct answer to each joke in your notebook.

- Name the kind of tree you can hold in your hand. *A palm tree!*



You've got too many problems!

- What did the history book say to the math book? *You've got too many problems!*



A palm tree!

- What did the pencil say to the paper? *Oh, you always let me down!*



Wow, how can you be so big and still not allowed to go out at night?

- What did the Moon say to the Sun? *Wow, how can you be so big and still not allowed to go out at night?*



Oh, you always let me down!

Some jokes here use the modal verb **can**. It is usually used to express possibilities and abilities. If you play soccer, you say "I can play soccer".

Objetivos gerais da seção

- Explorar o uso do verbo **can** para expressar habilidades e possibilidades.
- Desenvolver a compreensão oral e escrita por meio de piadas e de sua estrutura.
- Incentivar a prática do vocabulário e a construção de frases humorísticas em inglês.

Orientações didáticas

Na atividade 1, reproduza o áudio 16 e oriente os estudantes a ouvir as piadas para, em seguida, escrever a resposta correta para cada alternativa. Reforce que, além de entender o conteúdo, é importante identificar as palavras-chave, como os trocadilhos e os jogos de palavras. Use a piada da alternativa d, para explicar o uso do **can**, reforçando seu uso no sentido de possibilidade ou de habilidade.

Diversificando

Indicação de conteúdos e brincadeiras que podem ser utilizadas em sala de aula para auxiliar no entendimento dos estudantes.

Objetivos gerais da seção

- Identificar informações em um cartão-postal, relacionando-as com o vocabulário de viagens e a estrutura da mensagem.
- Ampliar a compreensão sobre a construção de um cartão-postal, destacando suas partes essenciais.
- Incentivar a reflexão sobre experiências de viagem e as mensagens que podemos enviar para amigos e familiares.

Orientações didáticas

Na atividade 1, reproduza o áudio 12 e oriente a responder às perguntas no caderno. Explique que respostas pessoais são bem-vindas, desde que conectadas ao assunto do texto.

Na atividade 2, incentive-os a lerem coletivamente o novo cartão-postal. Destaque os elementos de sua estrutura: saudação inicial, mensagem central e despedida. Peça que anotem palavras-chave como Central Park, popcorn, friends.

Na atividade 3, promova a reflexão pessoal, incentivando os estudantes a responder em inglês sobre suas preferências de viagem. Sugira que pesquisem na unidade palavras necessárias para a resposta.

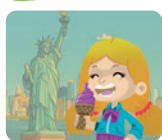
Para atividade 4, conduza a discussão em pequenos grupos ou com a sala inteira, motivando o uso de frases simples em inglês para responder a perguntas como: Novamente, sugira que utilizem as frases e expressões estudadas na unidade.

UNLOCKING THE MEANING!

Now, listen to the message Jane sent to João on the postcard.

Answer the following questions in your notebook.

- Why do you think Jane wrote the postcard?
- What did Jane do in New York?
- What information do you need to write on a postcard?



Opening, closing, signature, recipient, address, zip code and stamp.
Read the new postcard Jane sent to João and answer the questions in your notebook.

Opening Dear João,	Message Greetings from New York again! Today I visited Central Park and ate popcorn. I made new friends and played with them in the park. Wish you were here!	Closing Love, Jane
Recipient João	Address Main Street, 62	Zip Code 2345-67

- What did Jane visit in New York? *Central Park.*
- What did she do? *She ate popcorn and listened to her friends.*
- What is the closing of this new postcard? *Love, Jane.*

In pairs, talk about what you enjoy doing when you travel.

Now, discuss with your classmates.

- Where would you go if you could travel today?
- Who would you send a postcard to?

Atividade complementar

Promova uma exposição de cartões-postais de países falantes de Língua Inglesa. Separe previamente alguns países, como Canadá, Austrália e Inglaterra, para serem sorteados. Em grupos, e sob orientação, a turma deverá pesquisar aspectos culturais e pontos turísticos do país sorteado. Em seguida, cada estudante deverá criar o próprio cartão-postal se inspirando nas informações que descobriu sobre o local. Finalize expondo os materiais em um mural ou em um mural na sala de aula.

Interdisciplinaridade com Língua Portuguesa

Em Língua Portuguesa, os estudantes podem explorar as estruturas gramaticais e o vocabulário relacionados ao humor, desenvolvendo habilidades de escrita, leitura e expressão oral ao criarem suas próprias piadas. Além disso, podem refletir sobre o uso de jogos de palavras e trocadilhos, ampliando sua compreensão do idioma de maneira divertida.

Interdisciplinaridade

Propostas de abordagem alinhadas a outras áreas, a fim de ampliar a compreensão dos conteúdos apresentados na unidade.

Atividade complementar

Propostas de atividades que podem potencializar a aprendizagem durante o estudo dos conteúdos da unidade

10 REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira. Consciência e atividade: categorias fundamentais da psicologia sócio-histórica. In: BOCK, Ana Mercês Bahia; GONÇALVES, Maria da Graça Marchina; FURTADO, Odair (Org.). **Psicologia sócio-histórica: uma perspectiva crítica em psicologia**. São Paulo: Cortez, 2001.

Obra introdutória que apresenta os fundamentos teóricos, metodológicos e práticos da Psicologia Sócio-histórica, abordagem desenvolvida no Brasil a partir das ideias de Vygotsky, Luria e Leontiev.

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Nessa obra, Bakhtin afirma que a comunicação só acontece através de gêneros do discurso, que são formas estáveis e sociais. O ponto principal é que o enunciado é a unidade fundamental da linguagem. Assim, toda fala é dialógica, sempre interagindo e respondendo a discursos anteriores. Desse modo, nosso estilo é inseparável do gênero que usamos, provando que a língua é uma ação social e ideológica.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1979.

Obra clássica que apresenta uma apreciação crítica da análise de conteúdo como técnica de tratamento de dados em pesquisas qualitativas e quantitativas, abordando fundamentos teóricos, procedimentos práticos, métodos e diversas técnicas analíticas.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília: MEC/SEB, 2018.

Documento normativo que define as competências e habilidades essenciais a serem desenvolvidas pelos estudantes da Educação Básica no Brasil, servindo como referência para a elaboração dos currículos das redes e sistemas de ensino.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

Documento fundamental que estabelece os princípios da educação como direito de todos e dever do Estado e da família.

BRASIL. Ministério da Educação. **Guia de avaliação e mediações pedagógicas para recomposição das aprendizagens**. Brasília: MEC, 2025.

O documento orienta escolas e professores na identificação de lacunas de aprendizagem e propõe estratégias para a recomposição pedagógica. Ele apresenta critérios de avaliação, visando apoiar a tomada de decisões pedagógicas e fortalecer a qualidade da educação básica no pós-pandemia.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

Lei que organiza o sistema educacional brasileiro e define os princípios da educação nacional. Estabelece a obrigatoriedade de garantir igualdade de oportunidades e de atender à diversidade dos estudantes.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União, Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/13146.htm. Acesso em: 20 set. 2025.

Norma que assegura e promove, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoas com deficiência.

CANDIDO, Antonio. O direito à literatura. In: CANDIDO, Antonio. **Vários escritos**. São Paulo: Duas Cidades, 2004.

Obra que reúne diversos ensaios do autor e professor Antonio Candido. Neste capítulo, ele refere-se à ideia de que o acesso à literatura deve ser considerado um direito humano fundamental, similar a outros direitos básicos como alimentação, saúde e moradia.

CONSELHO DA EUROPA. **Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas: aprendizagem, ensino, avaliação.** Porto: Edições ASA, 2001. p. 49. Disponível em: https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Basico/Documentos/quadro_europeu_comum_referencia.pdf. Acesso em: 28 set. 2025.

Documento do Conselho da Europa que define níveis de proficiência (A1 a C2) para padronizar o ensino, a aprendizagem e a avaliação de línguas, promovendo clareza, comparabilidade e mobilidade internacional.

DEWEY, John. **Democracy and Education.** Pensilvânia: The Pennsylvania State University, 2001.

Obra clássica da filosofia da educação em que o autor defende a educação como meio essencial para a continuidade social e a formação da cidadania democrática, propondo o aprendizado por meio da experiência em oposição aos modelos tradicionais baseados na instrução direta.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

Obra em que o autor discute os fundamentos éticos e políticos da prática docente, destacando a importância da autonomia, do respeito, da criticidade e do compromisso com a transformação social no processo educativo.

MONTE MÓR, Walkyria. **Crítica e Letramentos Críticos: reflexões preliminares.** In: ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. (Org.). **Língua estrangeira e formação cidadã: por entre discursos e práticas.** Campinas: Pontes Editores, 2013.

Capítulo de coletânea que reúne diferentes professores e pesquisadores da linguística aplicada, discutindo desafios e práticas da área. A obra busca enriquecer o debate sobre linguagem, educação linguística e formação docente, promovendo perspectivas variadas e reflexões inovadoras para o campo.

ROJO, Roxane. **Letramentos múltiplos, escola e inclusão social.** São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

Nessa obra, a autora postula que a escola falha ao ignorar os letramentos múltiplos que os estudantes já possuem em suas práticas sociais diárias. Ela defende que o verdadeiro letramento é um conjunto de práticas sociais e ideológicas, e não apenas a decodificação da escrita, argumentando que a escola deve incorporar múltiplas linguagens para combater o insucesso e promover a inclusão social.

SCHLATTER, Margarete; GARCEZ, Pedro. **Línguas adicionais na escola: aprendizagens colaborativas em inglês.** Erechim: Edelbra, 2012.

Texto que discute experiências significativas no ensino de Inglês como Língua Adicional nos anos finais do Ensino Fundamental, alinhado às diretrizes curriculares. Apresenta sugestões para planejamento, definição de objetivos e avaliação que promovem a aprendizagem ativa, o protagonismo e a participação crítica dos estudantes.

SCHUNK, Dale H. **Learning theories: an educational perspective.** Upper Saddle River: Pearson Prentice Hall, 2004.

O livro tem o objetivo de informar os estudantes sobre os princípios, conceitos e descobertas de pesquisa das teorias essenciais de aprendizagem.

SILVA, Deise C. Ferreira da et al. **Linguística aplicada ao ensino de inglês.** Porto Alegre: Sagah Edições, 2018.

O livro propõe uma abordagem pedagógica integrada e multifacetada para o ensino de inglês, centrada na articulação de teoria, prática e reflexão crítica.

SOUZA, Cristielaine Aparecida Alves de; CASTANHO, Marisa Irene Siqueira. **Processos de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Fundamental. Série-Estudos**, Campo Grande, v. 23, n. 48, p. 111-137, 2018. Disponível em: <https://www.serie-estudos.ucdb.br/serie-estudos/article/view/1092/pdf>. Acesso em: 27 set. 2025.

Pesquisa que analisa publicações acadêmicas sobre os processos de ensino-aprendizagem de inglês no Ensino Fundamental, com base na teoria sociointeracionista e diretrizes do ensino de segunda língua. O estudo identifica subtemas relevantes e aponta a necessidade de maior interesse e continuidade nas investigações sobre o letramento dos estudantes nessa etapa.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores.** 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

Coletânea de textos fundamentais do psicólogo russo Lev Vygotsky, organizada por estudiosos de sua obra. A obra introduz ao público ocidental aspectos centrais da teoria histórico-cultural do desenvolvimento, enfatizando a dimensão social e cultural na formação das funções psicológicas superiores.

